

DEZEMBRO 2025 #404

AGENDA LISBOA CULTURA

35 ANOS

NOVOS OLHARES DA ILUSTRAÇÃO
ATELIÊS MUNICIPAIS DOS OLIVAIS
NATAL EM LISBOA: CONCERTOS, VISITAS, LIVROS
TERESA VILLAYERDE EM ENTREVISTA
LISBOA MISTURA

RAQUEL TAVARES

O REGRESSO AOS PALCOS





MUDE — MUSEU DO DESIGN

MEU NOME ANTÓNIO

Exposição de fotografia de Teresa Couto Pinto. 1981-1983

04.12.2025
— 26.04.2026

organização
MUDE MUSEU DO DESIGN

colaboração
TE

parceiro media
RTP

apoio
MUSEU DE ARTE, ARQUITECTURA E DESIGN LISBOA

DEZEMBRO

02

NOVOS OLHARES DA ILUSTRAÇÃO

O Natal segundo quatro jovens ilustradoras

12

LUGARES DE CRIAÇÃO

Ateliês Municipais dos Olivais

20

ENTREVISTA

→ RAQUEL TAVARES

Inevitabilidade de Cantar no Coliseu dos Recreios

24

ARTES

38

OBJETIVAMENTE

Maria Eduarda Napoleão destaca uma peça da Casa Ásia – Coleção Francisco Capelo

40

CIÊNCIAS

44

ENTREVISTA

→ TERESA VILLAVERDE

Justa em estreia

48

SHORTCUTZ LISBOA

15 anos de curtas

50

CINEMA

54

DANÇA

58

LITERATURA

61

LIVROS DE DEZEMBRO



64

LISBOA MISTURA

19.ª edição

68

MÚSICA

78

TEATRO

84

CULTURA DE BAIRRO

→ ALFAMA

88

VISITAS

95

FAMÍLIAS

96

CLARICE

E AS COISAS PERDIDAS

98

LIVRO DO MÊS

Elsa Rodrigues e Rita Antunes apresentam
Filosofia – um livro que dá que pensar!

112

Q → BARTHOLOMEW RYAN

Novos Olhares da Ilustração

ANA RITA
VAZ
TEXTO
HUMBERTO
MOUCO
FOTOGRAFIA

A ilustração portuguesa atravessa um momento de **efervescência criativa**. Entre editoras, publicações digitais e projetos de autor, uma nova geração de ilustradores afirma-se com linguagens próprias, cruzando técnicas tradicionais e experimentação digital. Para a edição deste mês, **convidámos quatro jovens e promissoras ilustradoras** para falarem sobre o seu percurso artístico e apresentarem trabalhos que refletem o seu olhar sobre o **Natal**.

CINARA SAIÓNÁRA

Cinara construiu um percurso plural entre o cinema e a ilustração. Formada em jornalismo e com mestrado em comunicação audiovisual, descobriu na ilustração o território onde melhor comunica: “Sou terrível com as palavras, expresso-me melhor através das imagens”, afirma. A ilustração começou por ser um *hobby*, mas acabou por se tornar profissão. Hoje, é ilustradora a tempo inteiro e trabalha também no cinema, integrada nos departamentos de arte e cenografia. Com quatro livros infantis publicados, Cinara reconhece que a edição desses títulos marcou um ponto de viragem: “Foi quando senti uma responsabilidade maior, a necessidade de fazer coisas com propósito”. Na ilustração, encontra espaço para experimentar e falhar: “Permito-me errar mais, sinto menos pressão”. A sua prática oscila entre o manual e o digital, escolhendo cada meio conforme o projeto. “No papel demoro muito mais a chegar ao resultado final; no computador, é mais fácil voltar atrás e corrigir. O tempo mede-se de uma forma diferente no digital; esgota-se mais quando estou a usar o papel.” Entre estas duas linguagens, continua a explorar o desenho como forma de habitar – e organizar – o mundo que traz “muito na cabeça”.



↑ Se pensarmos o Natal como um tempo de família e de sonho, a ilustração de Cinara aproxima-se naturalmente desse imaginário. Criada para a *PIM! Mostra de Ilustração Para Imaginar o Mundo*, em 2023, a peça nasceu de um gesto íntimo: “É um autorretrato com o meu filho, feito a propósito do meu sonho de criar uma biblioteca em casa”, explica. Uma imagem que convoca exatamente aquilo que associamos à época natalícia – imaginação e a força dos afetos.

GABRIELA PEDRO

Apesar de se ter formado em desenho, Gabriela demorou algum tempo a assumir-se como ilustradora, o que só veio a acontecer depois de ter começado a trabalhar no jornal *Público*, há quatro anos. Ainda assim, recorda que, mesmo após ilustrar o livro *O Efeito Bola de Menta*, de Inês Barata Raposo, continuava “muito insegura e com muito para aprender”. Hoje, trabalha sobretudo em ilustração editorial, embora reconheça que o seu estilo “cai muito para a ilustração infantil”, área que mais a entusiasma e onde ambiciona crescer: “No futuro, seria incrível ilustrar livros para crianças, mais regularmente”. Paralelamente, tem desenvolvido projetos para outros jornais, para manuais escolares e para o teatro LU.CA, onde experimentou também a animação. A sua técnica nasce no preto: tinta-da-china, lápis escuro, formas construídas em papel e só depois montadas no digital. “Sou péssima com cor”, brinca, explicando que prefere o gesto, a textura e “a luta até chegar ao produto final”, sempre com uma folha à frente e o traço a construir mundos.



↑ No hemisfério norte, o Natal chega sempre vestido de inverno – e é nessa atmosfera fria e acolhedora que Gabriela encontra inspiração. “Nesta ilustração, que resultou de um trabalho para o *Público*, vê-se uma menina a desenhar uma montanha e um rapazinho a fazer esqui”, explica. A cena, marcada pela neve e pela brincadeira, recupera um imaginário típico da época natalícia, onde o frio, a criatividade e a fantasia se encontram.

INÊS VIEGAS OLIVEIRA

Inês chegou aos livros por um caminho improvável: formou-se em física, iniciou um mestrado em matemática e só depois encontrou na ilustração o espaço onde realmente queria estar. “Considero-me ilustradora desde que lancei o primeiro livro, em 2022”, conta. *O Duelo*, criado no âmbito do projeto europeu *Every Story Matters*, dedicado a promover livros inclusivos, viria a ser publicado pela Planeta Tangerina e a receber o Prémio Nacional de Ilustração 2023. Mais do que “ilustrar por encomenda”, o que a move é pensar o livro como um objeto completo: “Aquilo que gosto de fazer é isso – pensar em histórias e pensar no livro como um todo”. Para Inês, o diálogo entre texto e imagem é essencial, seja quando trabalha sobre palavras de outros ou quando cria as suas próprias. Paralelamente, dá aulas e coordena a revista literária *Limoeiro Real*, onde é editora. Entre ensino, edição e criação, mantém-se fiel ao que mais a motiva: trabalhar onde as imagens encontram as palavras.



↑ Sem ter sido pensada especificamente para o Natal, a ilustração de Inês convoca algo muito próximo do espírito da época. Representa um momento de celebração, retirado do seu novo livro, *Contas-me?*, onde várias personagens se reúnem. “É o momento em que há uma festa e as pessoas estão juntas, e acho que o Natal para mim é isso: a reunião das pessoas”, explica. Uma imagem que ecoa o essencial desta quadra – o encontro e a partilha.

VANESSA NAMORA CAEIRO

Licenciada em pintura, Vanessa cedo percebeu que a vida de artista não era linear e acabou por encontrar um novo território no Centro de Investigação de Arte e Multimédia, onde se aproximou do cinema de animação. “O desenho é sempre a base de tudo”, explica. A partir daí, foi escolhida por uma produtora e começou a trabalhar em animação para a RTP, experiência que lhe abriu portas para a televisão e, mais tarde, para regressar ao cinema. Hoje, participa em inúmeros projetos e assina também a direção de arte de uma longa-metragem internacional. O seu trabalho adapta-se sempre ao contexto: “Não há uma técnica específica. Tenho necessidade de procurar e desafiar, encontrar novas soluções dentro de cada projeto”. Na ilustração editorial, desenvolveu a coleção *A Aranha Antonieta*, composta por cinco livros publicados pela Penguin, além de colaborar numa outra obra, *O Mundo de Sofia*, sobre diabetes. Versátil e inquieta, Vanessa desenha a partir do movimento - e de uma curiosidade que nunca abranda.



↑ A Antonieta estava na sua cabeça há muito tempo, antes de ter saltado para o papel em *A Aranha Antonieta* e *o AEIOU*, o primeiro título da coleção *A Aranha Antonieta*, de 2020. A ilustração que Vanessa escolheu partilhar connosco é retirada do quinto livro, *A Aranha Antonieta e o Sr. Natal*, que desvenda algumas das tradições desta época. Os livros incluem um guião para famílias, professores e educadores, com ideias e atividades para fazer com os mais novos.

Lugares de criação

Nos Olivais, os ateliês municipais, construídos nos anos 70, continuam a ser espaços privilegiados para as artes plásticas. Atravessámos os portões destes edifícios de betão e fomos espreitar o trabalho de Fernanda Fragateiro, Rodrigo Oliveira, Belen Uriel e Bruno Pacheco.

GABRIELA LOURENÇO
TEXTOS

MANUEL RODRIGUES
LEVITA
FOTOGRAFIA

Ficam no final da Rua Cidade de Lobito e quem vê de fora aqueles quatro blocos de betão geminados não imagina o que guardam lá dentro. Projetados para a Câmara Municipal de Lisboa (CML) pelo arquiteto **José Daniel Santa-Rita**, no início dos anos 70, os edifícios foram pensados para funcionarem como ateliês para escultura e inseriram-se no plano urbano dos Olivais Sul. Junto ao Palácio do Contador-Mor e à Quinta Pedagógica, têm cerca de 140 metros quadrados e foram concebidos parcialmente em cave, fazendo a escavação do terreno, para se conseguir um pé direito de oito metros na enorme sala principal. A entrada faz-se hoje pelo que inicialmente era a fachada traseira, idealizada como porta de cargas e descargas. No interior, desce-se agora para a zona de ateliê para depois, ao fundo, se subir para uma pequena sala mais recolhida e um jardim (era por ali que se fazia a entrada original). **A luz que ilumina todo o espaço, vinda de uma janela no topo, e o teto em blocos de betão** são pormenores planificados ao detalhe na arquitetura destes ateliês que a CML arrenda a artistas plásticos, através de concurso público.



FERNANDA FRAGATEIRO



Uma espécie de cérebro – ali nascem e dali saem e ali se cruzam as ideias e os projetos de Fernanda Fragateiro. **“Funciona como uma fábrica onde venho trabalhar todos os dias.** É onde faço tudo e onde me concentro”, diz sobre o ateliê que, até há oito anos, foi de José Pedro Croft. Nas paredes, estão folhas de papel com fotos de várias obras concluídas ou em desenvolvimento. Numa mesa, a maquete do Centro de Arte Moderna (CAM), onde terá uma exposição em 2027. No chão, pedras que remetem para *Abrir janelas à pedrada*, peça acabada de inaugurar em Serralves, ou para *6 de Maio 2018*, a escultura criada com fragmentos de demolição do Bairro 6 de Maio e que dará mote à mostra no CAM. Há, ainda, imagens ou estudos de outros projetos, como aquele com a Associação Crescer, numa comunidade de pessoas em situação de sem abrigo, ou o que desenvolve com mulheres na Prisão de Tires. **“Isto está sempre a mudar, tudo tem rodas e tudo se adapta.”** O lugar é tão sugestivo que Fernanda criou até uma peça inspirada nas janelas do ateliê. “Valorizo muito a qualidade do espaço. Está muito bem desenhado e resolvido, uma construção modular onde se vê que o desenho é fundamental na arquitetura. E se trabalhamos num espaço assim, isso acaba por contaminar. A luz é incrível e o sítio também: uma zona habitacional tranquila, com verde e vazio à volta, passarinhos e insetos, um ar bom. É muito mágico e silencioso. E temos o jardim, cheio de plantas que fomos apanhando nas ruas do bairro. Mantemos uma relação forte com o lugar.”



RODRIGO OLIVEIRA



De todos, o ateliê de Rodrigo Oliveira é o mais arrumado. Na verdade, acreditamos que o que quer que se procure há de ser encontrado ali. O artista plástico organizou o espaço por áreas e guarda ali dentro mil e um objetos, desde tesouras de várias cores e outras ferramentas às peças que criou nos últimos anos. “O meu trabalho vem muito de colecionar coisas e de pesquisar sobre determinados materiais, o que faz com que haja uma acumulação grande”, conta Rodrigo. **“Sou realmente um artista de ateliê.** Trabalhar é uma coisa muito rotineira, devocional e quase religiosa. Torna-se prazeroso estar aqui a fazê-lo”, acrescenta. Nos Olivais desde 2010, no ateliê que anteriormente pertenceu a Sam, cartunista, artista plástico e escultor, Rodrigo vê neste lugar a possibilidade de se dedicar a vários projetos ao mesmo tempo e, não só executar as suas peças, como poder pensá-las num ambiente inspirador – seja na mesa onde põe as mãos à obra, seja no pequeno escritório, ou até enquanto cuida do jardim ou arruma o ateliê. **“Dá-me liberdade.** É como a poesia: vou fazendo umas coisas e vou guardando e depois vou fazendo outras e chega uma altura em que tudo aquilo ganha forma”, descreve. “Para mim, além da luz, a arquitetura é o mais importante aqui, bem pensada e bem feita, nada convencional, é quase uma descoberta diária.”

BELEN URIEL E BRUNO PACHECO



“O ateliê é a casa do artista”, afirma Bruno Pacheco, que partilha este espaço com Belen Uriel há cerca de 10 anos. Aqui dentro, tal como na vida, o pintor e a artista plástica são a companhia e o braço direito um do outro. Belen ajuda Bruno a esticar as telas, Bruno dá uma mão a Belen para carregar as esculturas, por exemplo. “Há uma distribuição de tarefas e uma entreaajuda bastante frutuosa. **Somos o interruptor um do outro**”, descreve o pintor. “Tudo aqui é bastante flexível. Quando o Bruno tem uma exposição, cresce dentro do ateliê, quando tenho uma exposição, cresço eu”, explica Belen, que inaugurou agora *Wandering Moths* na Galeria Madragoa, uma mostra que ficará até 10 de janeiro e em que explora a ideia de metamorfose em peças que combinam vidro com metal, bronze, alumínio, ferro e cerâmica. “Nem sempre temos os mesmos horários e tentamos fazer exposições em diferentes alturas do ano, para nos organizarmos melhor, tanto aqui no ateliê como no nosso quotidiano”. Por estes dias, as esculturas de Belen já terão dado mais espaço aos papéis e aos pincéis de Bruno e as pinturas já se devem ter espalhado pelas paredes, em estudos para a exposição que inaugura na Culturgest no início de 2027. Até lá, diz o pintor, “há que mexer nas tintas, ensaiar, estender telas... **Pintar é uma construção, uma prática diária que exige espaço e rotina**”.



RAQUEL TAVARES

FILIPA
SANTOS
TEXTOS

HUMBERTO
MOUCO
FOTOGRAFIA

Cinco anos depois de ter anunciado uma pausa na carreira musical, Raquel Tavares regressa aos palcos. No dia 5 de dezembro, a fadista leva ao Coliseu dos Recreios o espetáculo *Inevitabilidade de Cantar*, que traduz bem as saudades que tinha do seu público. Na ocasião, a artista irá apresentar *Deles por mim (e à antiga)*, o novo disco onde canta "fados de homens".

Em 2020 anunciou o afastamento dos palcos. Cinco anos depois, o amor pela música falou mais alto?

O título deste concerto diz isso mesmo, *Inevitabilidade de Cantar*. Tenho 40 anos e comecei a cantar há 35, é uma vida inteira a cantar. A certa altura dei por mim a sentir essa falta, foi mesmo uma inevitabilidade, porque neste espaço de tempo em que estive longe da indústria da música não deixei de ser fadista. Na altura da pandemia, quando as casas de fados começaram a reabrir, ia aos fados e cantava uma coisinha ou outra para matar a saudade. Percebi que sentia falta de cantar para as pessoas. A primeira vez que pisei o palco do Coliseu tinha 12 anos, foi em 1997 [na *Grande Noite do Fado*, que venceu]. A minha ideia de cantar é para as pessoas, tenho de o partilhar com alguém. E começou a tornar-se inevitável.

É a mesma artista que era há cinco anos?

A idade e o distanciamento fizeram-me perceber o que realmente importa. Isto tem de ser prazeroso, tem de me divertir. Neste

momento da minha vida, estou mais certa do que não quero e não posso deixar que isto seja assoberbante. É claro que causa ansiedade, é claro que sinto a responsabilidade, mas isto tem de ser bom, partilhar a música com pessoas tem de me dar prazer. E foi por isso que voltei a cantar há dois anos de forma muito pautada. Comecei por cantar em Espanha, para as pessoas não me olharem com histórico, para perceber como me sentia. Fiz esse teste e concluí que me apetecia voltar ao fado tradicional e que a melhor forma de o celebrar era no Coliseu. Tive a sorte de já ter cantado em salas maravilhosas, estive no Carnegie Hall em outubro, que é uma das mais emblemáticas do mundo, mas o Coliseu assusta-me mais, provoca-me um friozinho na barriga, existe uma ligação emocional muito forte.

O seu afastamento deveu-se a vários motivos, havia um cansaço com o mediatismo? Está mais preparada hoje para lidar com isso?

Hoje já sei um bocadinho mais do que há cinco anos. Tenho de lidar com as pessoas, são elas que consomem a minha música, →



Inevitabilidade de Cantar

→ sem elas não existo como artista. Acho que na altura não me expliquei muito bem: não é o ser mediático que me incomoda, embora haja coisas no mediatismo com as quais não é fácil lidar, como estar exposto à opinião de toda a gente que acha que tem o direito de a dar. Hoje, já entendo que as pessoas têm o direito às suas opiniões, como eu tenho o direito de não as levar a peito. Hoje tenho outra serenidade. Estou mais blindada para situações que na altura me podiam transtornar. Parecia que a minha decisão tinha sido uma tragédia para algumas pessoas. Nunca ninguém veio ter comigo para me destratar, as pessoas que vêm ter comigo vêm com amor. A grande maioria vem dar-me um abraço e dizer que tem saudades. Há pessoas que nem sequer sabem que voltei a cantar, muitas perguntam-me quando é que regresso.

Atualmente ainda se justifica que o fado esteja associado a uma certa imagem?

Eu sou talvez das fadistas mais tradicionais. Gosto muito da tradição, elevo-a, faço-me valer dela. O fado é uma música de cariz popular, que o povo teve necessidade de criar para se expressar, para se lamentar. Claro que o fado também canta alegria, canta o bairro popular, mas a imagem do fado é, à semelhança do que ele representa, na sua grande maioria, o lamento. Se fores a Sevilha ver um *tablaó* de flamenco, como é que queres ver as espanholas vestidas? Queres vê-las de bolas e folhos, rosas na cabeça e *peineta*. Uma fadista que imagem é que tem? A da mulher vestida de negro, mas não tem de ser sorumbática. Cresci com mulheres fadistas muito elegantes, lindas. A Beatriz da Conceição ou a Amália Rodrigues eram mulheres que enchiam o palco no seu estilo negro e com o seu xaile. Ainda existe um certo preconceito em relação à imagem da fadista que é antiquada, envelhecida. Discordo absolutamente. Se algum dia chegar a ser parecida com elas vou ficar muito contente. E, por isso, sou a primeira a defender essa imagem.

Gosta de se vestir de acordo com a tradição...

Toda a vida usei xaile, fui criada num ambiente tradicional. Não estou a dizer que para se ser fadista tem de se usar xaile, não é isso. Eu

preciso de o usar, fui criada nesse meio, faz-me sentido. É claro que já apareci noutros momentos com uma imagem diferente, mas porque estive sem cantar fado tradicional. Cantei durante muito tempo um fado mais contemporâneo, o *Raquel* não é um disco de fados tradicionais. O álbum de homenagem ao Roberto Carlos muito menos, era uma abordagem ao seu repertório por uma fadista. Agora regresso com um fado tradicional, vou mesmo à raiz. Tenho muitas saudades daquilo que me fez ser fadista. É importante que não nos esqueçamos de onde é que vimos. Isto é uma tradição oral, tem de se falar dela. Têm de se lembrar os autores, os poetas, os músicos. Temos um histórico tão rico que a minha geração e a mais recente têm muita sorte. Olhem só o espólio onde nos podemos inspirar! Os fadistas dos anos 50, 60 e 70 eram brilhantes, ainda hoje cantamos os fados deles. Por isso, sim, gosto de me vestir com a tradição.

O que pode revelar sobre o novo disco?

Como venho de um meio muito tradicional, tive de me fazer fadista sob as regras da geração antiga, sendo que, infelizmente, a grande maioria já cá não está. Há um repertório muito específico que eu adorava quando era miúda, que é o repertório dos homens, a poesia masculina. Diziam-me que eram fados de homem, que não os podia cantar. Ainda existe muito esse estigma da poesia ter um género, e a poesia não o devia ter. Fui buscar clássicos cantados por Carlos do Carmo, Tristão da Silva, Carlos Ramos, Fernando Maurício... Não é uma ode aos homens, é uma ode à poesia dos homens. Canto tudo no masculino, para melhor cantar a mulher: histórias de amor, despeito, ciúme. O homem a cantar o despeito tem uma graça desgraçada, é muito diferente da mulher. Este álbum tem também outra particularidade, foi gravado à antiga, sem correções: guitarra, viola, baixo e voz. Todos ao mesmo tempo e sem retificações. Não tem afinação, não tem picagens. Normalmente vai-se para o estúdio e primeiro fazem-se as vozes guias, depois põe-se a viola, seguida da guitarra e, por fim, corrige-se aqui e ali. Eu queria que fosse gravado como era antigamente, não pode estar

Canto tudo no masculino, para melhor cantar a mulher.

mais cru. Se fizéssemos três *takes* de cada fado, escolhíamos o melhor. Quis passar essa autenticidade a quem ouvisse este álbum.

O concerto vai ter por base este disco?

Vou visitar alguns temas que fazem parte da minha vida e depois é que vou cantar os fados dos homens. Mas, acima de tudo, queria muito cantar num palco de 360°, no centro, para criar uma maior proximidade. Queria levar o conceito de casa de fados para a sala do Coliseu. Vai ser quase uma tertúlia, as pessoas vão estar muito perto.

Vai ser uma noite de fados então...

Uma noite de fados, não tem pretensão de ser mais do que isso. Acredito que é suficiente. Em Espanha, há o flamenco; no Brasil, o samba; em Cabo Verde, a morna; e em Buenos Aires, o tango argentino. Independentemente das inovações e da contemporaneidade, estes países estimam a sua música de raiz, na sua forma tradicional, e isso é mais do que suficiente. O fado também o é e tenho tido a prova viva disso. As pessoas comovem-se com o fado tradicional. Nesta altura da minha vida, sinto a obrigatoriedade de o fazer, devo-o a esta música e às pessoas com quem cresci.

É, acima de tudo, uma fadista?

Não sei se a minha essência será só essa. A minha primeira identidade talvez seja. Mas eu não queria ser cantora, queria ser jornalista, repórter de guerra. A minha mãe trabalhava na RTP, o jornalismo era o que estava

no meu foco. A minha vida era comunicar, não era cantar, mas a música foi inevitável. Em todas as ocasiões em que dizia “agora vou por aqui”, a música trocava-me as voltas. A minha vida a cantar foi inevitável e eu fui teimosa, tentei muitas vezes fazer outras coisas. Não me conformo com a ideia de ter de ser uma coisa só, acho um disparate. Gosto imenso de dançar, de brincar, de tirar cafés, gosto de fazer muitas coisas. Tenho sido bem-sucedida, mas também tenho tido sorte. Há um fator sorte, não é falsa modéstia. Acredito no que faço, mas acho importante permitir-me fazer coisas diferentes, não me levar muito a sério, errar. Sei que é preciso ter alguma audácia, mas às vezes é preciso um bocadinho de loucura na vida.

O seu regresso é definitivo?

Não sei responder a isso, não quero criar falsas expectativas. Desconheço o dia de amanhã. A pandemia foi um desafio de que ninguém estava à espera, há pouco tempo tivemos de lidar com um apagão... fazer planos a médio e longo prazo é atrevimento porque a vida muda-nos as voltas todas. Hoje apetece-me muito cantar. Quero lançar este disco e cantar para as pessoas. Sou muito grata a quem me quiser ouvir, mas não sei o que o futuro reserva.

Entrevista completa

AGENDALX.PT



© Alfredo Jaar

ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO

OBRAS DA COLEÇÃO

JOSÉ CARLOS SANTANA PINTO

O MACAM inaugura uma nova etapa do conceito *The House of Private Collection* (*A Casa das Coleções Privadas*), apresentando pela primeira vez uma coleção particular convidada - a de José Carlos Santana Pinto. Colecionador atento e rigoroso, construiu um acervo singular, onde o pensamento conceptual se alia à economia formal e à relação profunda entre palavra, número e reflexão crítica. As obras agora expostas revelam a amplitude de uma coleção que promove o diálogo entre artistas portugueses e internacionais, cruzando gerações e suportes diversos. Nela, a arte é entendida como território de questionamento, ecoando a convicção do colecionador de que “o belo tem de fazer perguntas”. Com esta mostra, o Museu reforça a missão de abrir o seu espaço a outras coleções privadas, complementando a Coleção Armando Martins e ampliando a partilha de patrimónios artísticos com a comunidade. **ANA RITA VAZ**

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

ATÉ 1 DE JUNHO

Rua da Junqueira, 66 / 218 727 400 / macam.pt

INAUGURAM

23A GALERIA

SÁB: 16H-18H

OPEN CALL 25

Coletiva, desenho, fotografia, gravura, instalação, pintura
12 DEZ A 4 JAN [EG] [MP]

APAIXONARTE

SEG A SEX: 11H-19H,
SÁB: 11H-18H

HILDA REIS

Ela depois de fazer estragos
5 DEZ A 3 JAN [EG]

APPLETON -
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
TER A SÁB: 14H-19H

SQUARE

JOANA SÁ
Jardins Efêmeros
6 DEZ

BUHLEBEZWE SIWANI

11 DEZ A 10 JAN

BOX

XANA NOVAIS
O Espaço do Tempo
6 DEZ

RUDI BRITO

11 DEZ A 10 JAN

ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SÁB: 10H-18H

A IMAGEM
CONTEXTUALIZADA
Coletiva, fotografia
5 DEZ A 31 JAN

O QUE PODE UMA
IMAGEM FALAR
MEF – Movimento de
Expressão Fotográfica

Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 21 FEV [EG]

ATELIER NATÁLIA GROMICHO

TER A SÁB: 14H-18H

NATÁLIA GROMICHO

Christmas season
Pintura
6 DEZ A 2 JAN

NATÁLIA GROMICHO

Chiado pictorial dream
Pintura
ATÉ 5 DEZ

ATELIER NOS ASTROS

FESTA DE JANUS

Cerâmica, coletiva, joalharia,
pintura
20, 21 DEZ: 15H-18H

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO

SEG A SÁB: 10H-20H

LUÍS VENTURA 1993-2023

Pintura
9 A 20 DEZ [EG]

BIBLIOTECA DE BELÉM

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB:
10H-18H

ANA CARDOSO

Nova figuração
Colagem
16 DEZ A 19 JAN

JOSÉ CARDIGOS BASTOS

Do dia para a noite
Pintura
ATÉ 12 DEZ [EG]

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB:
10H-18H

JOÃO PERAL

Diversità
Pintura
6 A 31 DEZ [EG]

BIBLIOTECA/ESPAÇO
CULTURAL CINEMA
EUROPA

PATRÍCIA
MAGALHÃES
Cartas de mim
Desenho
11 DEZ A 3 JAN [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB:
10H-18H

ARMANDO SALES LUÍS

Locus aemenu
Pintura
19 DEZ A 7 JAN

MARIA FILOMENA CANADAS

Fragilidade
Cerâmica, desenho
ATÉ 17 DEZ [EG]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB:
10H-18H

DI MELO

Poesia ilustrada
Ilustração, poesia
2 A 31 DEZ [EG]

CASA DA CIDADANIA
DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30

JOÃO HENRIQUE PRADO

Sob o ar que respiramos
19 DEZ A 30 JAN

JOÃO MOREIRA

Vamos remando
Pintura
ATÉ 12 DEZ

CASA DO COMUM DO
BAIRRO ALTO
QUA A DOM

HUGO CUBO

10 A 28 DEZ

CASA DO JARDIM DA
ESTRELA – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

TER A SÁB: 10H-18H

CARLA SANTANA

Enquanto descansa
carrega pedra
9 A 20 DEZ

JULEE

À margem
Escultura, instalação
ATÉ 8 JAN [EG]

DIALOGUE GALLERY
QUA A SÁB: 14H-19H

CARINA BRANDES E HELENA ALMEIDA

The happiness project
II: play
Coletiva
6 DEZ A 7 FEV

ESPAÇO EXIBICIONISTA

SEG A SEX: 11H-20H,
SÁB: 10H-13H

UNDERCOVER PROJECT 2025 – EDITION ONE

Coletiva
12 DEZ A 3 JAN

DANIELA
GUERREIRO
Momentum mori
ATÉ 2 DEZ

FÓRUM GRANDELA

SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30

JOANA JORGE

Impressões
19 DEZ A 16 JAN

DAVID MARQUES: VIDA E OBRA

Litografia, xilogravura
ATÉ 5 DEZ

PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA

Grupo Arcoartis
Coletiva
ATÉ 12 DEZ

FUNDAÇÃO CIDADE DE
LISBOA

SEG A SEX: 10H-14H

PAOLA MEZZANOTTE

Le mille e una
Mezzanotte
Têxtil
5 A 11 DEZ

GALERIA 1758

SEG, QUA, QUI: 15H-19H

NOITE MÁGICA

Arte por 30
Coletiva
12 A 30 DEZ

GALERIA BELTRÃO
COELHO

SEG A SEX:
9H-13H/14H-18H

ALÉM DO OLHAR

Grupo Artistas
Improváveis
Coletiva, fotografia, pintura
11 DEZ A 8 JAN

MEDALHAS DA ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

Coletiva
ATÉ 4 DEZ

GALERIA BRAÇOPERNA

SEG A SEX: 15H-19H,
SÁB: 10H-13H

ANDRÉ ALMEIDA E SOUSA

Rabbit hole
Desenho
2 DEZ A 3 JAN

GALERIA MONUMENTAL
TER A SÁB: 15H30-19H30

PEQUENOS FORMATOS

Coletiva
19 A 21 DEZ

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA
Pedra da paciência
Desenho, pintura
ATÉ 6 DEZ

GALERIA REVERSO
TER, QUI: 11H-18H, QUA,
SEX: 14H-18H, SÁB:
14H-17H
EXPOSIÇÃO COLETIVA
Coletiva, joalheria
6 DEZ A 10 JAN

KINDRED SPIRIT
SEG A SEX: 14H-18H
O ARMÁRIO
Documental
12 A 18 DEZ

KIRERAH GALERIA
SEG A SEX: 14H-18H
MACEDIAS
Telhados de Paris
Fotografia
1 DEZ A 31 JAN

KUNSTHALLE LISSABON
QUI A SÁB: 15H-19H
RENÉ TAVARES
Desenho, instalação, pintura

10 DEZ A 28 FEV

LUMINA GALERIA
QUA A SEX: 15H-19H,
SÁB: 15H-20H
LUÍS VASCONCELOS
Route 66
Fotografia
Ver destaque
3 A 20 DEZ, 7 A 17 JAN

MONITOR
TER A SEX: 13H-19H,
SÁB: 14H30-19H
CONFLUÊNCIAS
Coletiva
A PARTIR 13 DEZ

MUDE - MUSEU DO DESIGN
TER A QUI, DOM: 10H-19H,
SEX, SÁB: 10H-21H
TERESA COUTO PINTO
Meu nome António.
1981-1983
Fotografia
4 DEZ A 26 ABR

JOÃO MACHADO: POÉTICA VISUAL
Design gráfico
ATÉ 4 JAN

SPECTRES
Trienal de Arquitectura

EDUARDO LUIZ NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO

Figura culta e inquieta, de temperamento torturado e irreverente, Eduardo Luiz viveu entre a busca obsessiva da perfeição e o permanente confronto com os limites da criação. Amargurado e intransigente, dedicou-se à pintura como quem se consome por um ideal absoluto, treinando mãos e olhos na tentativa de alcançar a “verdadeira” arte – aquela que um dia sonhou reunir num livro que nunca chegou a escrever. A sua obra, de um rigor extremo e frequentemente concebida em *trompe l'oeil*, revela um universo simbólico de rara densidade. Entre corpos femininos intactos, por vezes fragmentados, rostos ausentes ou velados, paisagens idílicas e frutos de erotismo latente, surgem também imagens de violência – corpos e animais esfolados, carne pendurada, matéria exposta. Tudo isto sobre fundos negros que parecem absorver a própria luz, conferindo à pintura uma dimensão quase metafísica. O seu autorretrato, a que chamou póstumo e onde se representou refletido num espelho estilhaçado por um tiro, é uma das obras que se pode apreciar nesta exposição. **ARV**



CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Campo Grande, 113 A / 219 369 734 / camb.pt

de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 11 JAN

PARA QUE SERVEM AS COISAS?
Design
ATÉ OUT

NOVIDADE – DONA AJUDA
SEG A DOM: 11H-19H
DUARTE TORRE DO VALLE
Loja da Lurdes
Pintura
5 DEZ A 4 JAN [EG]

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
SEG A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H
MARIA LÚCIA VEIGA
O lugar do olhar
4 DEZ A 10 JAN

ANA ARAÚJO PESSANHA E ANA FERNANDES
Linhas do mar e da terra
Coletiva
16 DEZ A 10 JAN

SALÃO ANUAL DOS SÓCIOS SNBA 2025
Coletiva
22 DEZ A 24 JAN

DAVID DE ALMEIDA EM DIÁLOGO
Coletiva
ATÉ 6 DEZ

THE 2025 SOVEREIGN PORTUGUESE ART PRIZE FINALIST EXHIBITION
Sovereign Art Foundation
ATÉ 13 DEZ

CONTINUAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 11H-16H
TITO MOURAZ
Selva oscura
Fotografia
ATÉ 17 JAN

AINORI CONTEMPORARY ART GALLERY
TER A SÁB: 14H-19H
PAULA LÓPEZ-BRAVO
Taste like now
Pintura
ATÉ 16 JAN

ANDAR DE BAIXO
SEX: 16H-20H
CANTO DA TEIA
Coletiva, escultura,
instalação, pintura, têxtil
ATÉ 20 DEZ

ARQUIVO HISTÓRICO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
TER A DOM:
10H-12H/13H30-18H
FILHOS DE TODOS... FILHOS DE QUEM? OS EXPOSTOS DA RODA DE LISBOA
ATÉ 29 MAR

ARTEMIS GALLERY
QUI A SÁB: 13H-18H
MECHANICAL BODIES
Coletiva, escultura, fotografia,
instalação
ATÉ 31 DEZ

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
SEG, TER: 10H-18H,
QUA, QUI: 10H-13H,
SEX: 14H-18H
PORCELANA PORTUGUESA: A HARMONIA DOS CONTRÁRIOS
Cerâmica, porcelana
ATÉ 2 DEZ

ATELIER MESTRES 1A
TER A SEX: 15H-19H,
SÁB: 10H-13H
EZEQUIEL COELHO
Nós, os outros, parte 2
Pintura
ATÉ 23 DEZ

ÍRIS NEVES
Novas formas
Desenho, escultura,
instalação
ATÉ 23 DEZ
JOÃO C. GOMES E C. ANTUNES
Cerâmica, coletiva, pintura
ATÉ 23 DEZ

ATMOSFERA M
SEG A SEX: 9H-17H
MÁRIO SOARES – 100 ANOS
Coletiva, fotografia
ATÉ 31 DEZ

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
SEG A SEX: 10H-18H
HELENA FERREIRA
As filhas de léthê
ATÉ 17 DEZ [EG]

BEATO INNOVATION DISTRICT
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB, DOM: 10H-19H
DO TRAÇO À CIDADE
Arquitetura, coletiva
ATÉ 3 DEZ

BIBLIOTECA CAMÕES
SEG A SEX, 1º, 3º SÁB:
10H-18H
LUÍS NOBRE
Do papel ao espaço
Desenho, instalação, pintura
Ver destaque
ATÉ 19 DEZ [EG]

CABANA MAD
TER A QUI: 15H30-19H30
BEAUTY IS A SECRET SILENCE
Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 22 JAN

CAFÉ THANK YOU MAMA
SEG A SEX: 8H30-19H,
SÁB, DOM: 9H-17H
LÚCIA GUERREIRO LEON
My shelter
Pintura
ATÉ 7 DEZ

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
TER A SÁB: 10H-19H
EDUARDO LUIZ NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO
Pintura
Ver destaque
ATÉ 31 DEZ

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
SEG A SEX: 10H-19H30,
SÁB: 12H-19H30
MARIA CONDADO
Turn! Turn! Turn!
Pintura
ATÉ 6 DEZ

CASA DA ACHADA – CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
SEG, QUI, SEX: 15H-20H,
SÁB, DOM: 11H-18H
MÁRIO DIONÍSIO
... ou é sempre princípio
Pintura
ATÉ 20 ABR

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
TER A DOM: 10H-13H/14H-18H
VIZINHANÇAS – AUSÊNCIAS E PRESENCAS EM TORNO DA CMAG
ATÉ 1 MAR

CENTRO CULTURAL DE CABO VERDE
TER A QUI: 12H-19H, SEX,
SÁB: 13H-20H
DOS AFETOS À RESISTÊNCIA
Coletiva, documental,
fotografia, pintura, tapeçaria
ATÉ 31 DEZ [EG]

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO
SEG A SEX: 9H-19H
CLARA CABRAL
A natureza ao espelho
Aquarela
ATÉ 9 JAN

CHAPITÔ
SEG A SEX: 14H-19H,
SÁB, DOM: 21H30-23H30
UNA LIUTKUS
Entre a revolução e o mar – um recorde de Cuba de agosto de 1964
Fotografia
ATÉ 30 DEZ

CNAP - CLUBE DE ARTES PLÁSTICAS
TER A SÁB: 11H-19H
COR, SONHO E LUZ
Coletiva, pintura
ATÉ 31 DEZ

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO
TER A SÁB: 13H-19H
EM PORTUGAL, UMA VIDA
Projeto Mesmo Mundo
Coletiva, desenho, escultura,
pintura
ATÉ 24 JAN [EG]

COSSOUL
TER A SÁB: 15H30-19H
FRANCISCO LOURENÇO
ATÉ 10 JAN [EG]

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART
TER A SEX: 11H-19H, SÁB: 15H-19H
GROUP EXHIBITION
ATÉ 10 JAN

CULTURGEST
TER A DOM: 11H-18H
ALEXANDRA BIRCKEN
Somasemasoma
Escultura
ATÉ 1 FEV

CARLOS NOGUEIRA
Pensamentos, em papel
Desenho
ATÉ 1 FEV

SARA GRAÇA
ATÉ 22 FEV

DUPLACENA 77
QUI A SÁB: 16H-20H
FRANCISCO RUIZ DE INFANTE E IRIT BATSRY
After All
Coletiva, instalação
ATÉ 13 DEZ

ERITAGE ART PROJECTS
TER A SEX: 15H-19H, SÁB: 14H-18H
DAVID SHILLINGLAW
Only human
Cerâmica, desenho, pintura
ATÉ 31 JAN

ESCOLA DAS ARTES DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA
SEG A SEX: 9H-20H
FILIPA TOJAL
Entre superfícies
Escultura, instalação, pintura
ATÉ 31 DEZ [EG]

ESPAÇO ANTÓNIO BORGES COELHO - SPGL
SEG A SEX: 10H-20H
NATÉRCIA PINTO
O tempo e a memória
Desenho, fotografia, pintura, têxtil
ATÉ 8 JAN [EG]

ETERNO GALLERY
TER A SÁB: 14H-19H
CITY EDGES
Coletiva, escultura, fotografia
ATÉ 31 JAN

FIDELIDADE ARTE
SEG A SEX: 11H-19H
TRÉQUA
Coletiva
ATÉ 6 FEV [EG]

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
QUA A SEG: 10H-18H
COMPLEXO BRASIL
Vídeo
ATÉ 17 FEV

CENTRO DE ARTE MODERNA
FRANCISCO TRÊPA
Baile dos bugalhos
Escultura
ATÉ 12 JAN

ZINEB SEDIRA
Standing here wondering which way to go
ATÉ 19 JAN

ESPAÇOS VERDES. DESENHOS NA COLEÇÃO
Coletiva, desenho
ATÉ 2 MAR

CARLOS BUNGA
Habitar a contradição
Instalação
ATÉ 30 MAR

XERAZADE, A INTERMINÁVEL COLEÇÃO DO CAM
ATÉ 20 SET 27

FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA
QUA A SÁB: 15H-19H
GUILHERME PARENTE
Mistério e revelação
Desenho, pintura
ATÉ 20 DEZ

FUNDAÇÃO LEAL RIOS
QUI A SÁB: 14H30-19H
... DAQUELE QUE É (DES)OBJETO III
Coletiva, desenho, escultura, fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 20 DEZ

PEDRO ANACLETO
Pedra-sal
Pintura
ATÉ 28 FEV

GALERIA 111
TER A SÁB: 10H-19H
ROGER PAULINO
The world smiles at us
ATÉ 3 JAN

GALERIA ARTE PERIFÉRICA
TER A DOM: 10H-19H
PENÉLOPE CLARINHA
Nada a declarar
Pintura
ATÉ 7 JAN

GALERIA BELO-GALSTERER
TER A SÁB: 14H-19H
LOST IN TRANSLATION
Coletiva
ATÉ 24 JAN

GALERIA DIFERENÇA
TER A SEX: 14H-19H, SÁB: 15H-20H

ESPAÇO TRIÂNGULO
BETTINA VAZ GUIMARÃES
Cartografia do olhar
ATÉ 10 DEZ

ESPAÇO QUADRADO
MARIA RIBEIRO
Argamassa
ATÉ 10 DEZ

GALERIA FILOMENA SOARES
TER A SÁB: 10H-19H
ANDREIA SANTANA
Brix
ATÉ 17 JAN

JUBILEE
Coletiva
ATÉ 17 JAN

GALERIA FRANCISCO FINO
TER A SEX: 12H-19H, SÁB: 14H-19H
DANIELA ÂNGELO
ATÉ 17 JAN

DIOGO EVANGELISTA
ATÉ 17 JAN

GALERIA ILHA
SEG A SÁB: 12H-19H
LJILJANA BLAŽEVSKA
The urge to imagine
Pintura
ATÉ 31 DEZ

GALERIA MALANGATANA - ISPA
SEG A SEX: 8H-23H, SÁB: 9H-18H
RUI SOARES COSTA
Alma mater
ATÉ 3 FEV [EG]

GALERIA MIGUEL NABINHO
SEG A SEX: 10H-13H/14H-19H, SÁB: 14H30-19H
PEDRO CABRITA REIS
Pinturas da ilha
Pintura
A PARTIR DEZ

GALERIA ONDAS DE PAPEL
SEG A DOM: 12H-18H
KRZYSTYNA BURCZYK
Mapa 22. Entre o origami e a matemática - árvores
Fotografia, papel
ATÉ 8 JAN

GALERIA PEDRO CERA
TER A SEX: 10H-13H30/14H30-19H, SÁB: 14H30-19H
EVIAN WENYI ZHANG
ATÉ 17 JAN

GALERIA RATTON
SEG A SEX: 10H-13H30/15H-19H
CORRESPONDÊNCIAS
Azulejaria, coletiva
ATÉ 31 DEZ

GALERIA DAS SALGADEIRAS
QUA A SÁB: 14H30-19H30
RITA MAGALHÃES
Festina lente
ATÉ 7 FEV

GALERIA SANTA MARIA MAIOR
SEG A SÁB: 15H-20H
BRUNO FIGUEROA
Olhar cá dentro a partir de fora
Fotografia
ATÉ 6 DEZ [EG]

GALERIA TEREZA SEABRA
TER, QUI A SÁB: 11H-13H/14H-19H, QUA: 14H-19H
OS ANÉIS DE SATURNO



AKACORLEONE OUT OF MY CONTROL

Out of My Control é um exercício de liberdade em que AkaCorleone se desafia a trabalhar com uma técnica que, por natureza, incorpora a ausência de controlo. Guiado pelo papel como território de exploração, por tintas acrílicas diluídas e por uma paleta de cores contida, o artista cria dezenas de composições que experimentam geometrias, texturas, saturações, gestos e formas diversas. O ponto de partida é profundamente pessoal: a experiência da paternidade. Esta nova etapa inspira um diário visual íntimo, onde se revelam as alegrias, as dúvidas e os instantes fugazes do quotidiano, como o prazer de roubar dez minutos para ler um livro. Depois de anos dedicados a projetos experimentais e de grande escala, AkaCorleone regressa a um registo manual e introspetivo. A exposição reúne 53 obras sobre papel, criadas com tinta acrílica em técnica próxima da aguarela, e inclui uma instalação tridimensional de 2,5 metros – uma silhueta que convida o público a “entrar” na mente do artista. **ARV**

GALERIA UNDERDOGS
ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Rua Fernando Palha, 56 / 218 680 462 / under-dogs.net

SAGITÁRIO
Coletiva
ATÉ 13 DEZ

GALERIA UNDERDOGS
TER A SÁB: 14H-19H
AKACORLEONE
Out of my control
Instalação
Ver destaque
ATÉ 31 DEZ

GALERIA VERA CORTÊS
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 10H-19H
SUSANNE S. D. THEMLITZ
História natural
ATÉ 17 JAN

GALERIA ZÉ DOS BOIS
SEG A SÁB: 18H-22H
YONAMINE
Memória fantasma
Instalação
ATÉ 16 JAN

ANAMARY BILBAO
O inominável
Vídeo
ATÉ 16 JAN

COLETIVO DAHALEEZ
P857
Coletiva, escultura,
instalação, vídeo
ATÉ 16 JAN

GALERIAS MUNICIPAIS
TER A DOM:
10H-13H/14H-18H
GALERIA DA BOAVISTA
JOÃO PIMENTA GOMES
Dois stereos
Instalação
ATÉ 11 JAN

GALERIA QUADRUN
DENILSON BANIWA
Contra-feitiço
Desenho, performance,
pintura
ATÉ 8 FEV

PAVILHÃO BRANCO
PAULA PRATES E RITA GASPAR VIEIRA
O tempo maior que o tempo
Coletiva
ATÉ 15 MAR

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
AR.CO BOLSEIROS E FINALISTAS'24
Cerâmica, coletiva, desenho,

fotografia, joalheria, pintura
ATÉ 18 JAN [EG]

HANGAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA
QUA A SÁB: 15H-19H
CORRENTES DE RESTITUIÇÃO: ABOLIR O MUSEU
Cerâmica, coletiva, vídeo
ATÉ 31 JAN [EG]

HOTEL CORINTHIA
SEG A DOM
JU BOCK
Tramas em movimento
Tapeçaria
ATÉ 5 DEZ

HOTEL DOUBLE TREE BY HILTON
SEG A DOM
LISBOA, DETALHES COM ALMA
Coletiva, fotografia, serigrafia
ATÉ 7 JAN

HOTEL SMY
SEG A DOM: 10H-22H
CLÁUDIA FERRO
Arte que aproxima,
traços que transformam
Pintura
ATÉ 8 MAR

IGREJA DE SANTA CRUZ DO CASTELO
SEG A DOM: 9H-19H
FRANÇOIS ROUSSEAU
Bem-aventuranças
Fotografia
ATÉ 31 DEZ

INSTITUTO CERVANTES
SEG A QUI: 9H-19H,
SEX: 9H-15H
AMÉRICA IBÉRICA
Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 17 JAN

JAHN UND JAHN
QUA A SÁB: 12H-19H
RASMUS NILAUSEN
Table of contents
ATÉ 31 JAN

LIVRARIA ZÉ DOS BOIS
SEG A SÁB: 18H-22H
ELISA AZEVEDO
I used to kiss a lot
Escultura, fotografia
ATÉ 16 JAN



CAMÕES POR JOSÉ DE GUIMARÃES

No âmbito das celebrações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, o Panteão Nacional apresenta, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, a tapeçaria *Camões III*, da autoria de José de Guimarães. A obra evoca a figura maior da literatura portuguesa – homenageada no monumento através de um cenotáfio – reinterpretando-a através da linguagem plástica tão característica do artista, marcada pela síntese simbólica, pela cor e pela dimensão mítica do imaginário cultural. Produzida na Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, *Camões III* integra habitualmente a sala de reuniões do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, sendo esta exposição uma oportunidade rara de aproximação do público à obra. Instalada na Nave Central do Panteão Nacional, a tapeçaria convoca um diálogo entre memória, representação e património cultural, reaproximando Camões da sua presença pública e coletiva. **ARV**

PANTEÃO NACIONAL
ATÉ 15 DE MARÇO
Campo de Santa Clara / 218 854 820 / panteaonacional.gov.pt

LUMIAR CITÉ
QUA A DOM: 15H-19H
COUMBA SAMBA
1100-651 Lisboa
Escultura, instalação,
performance
ATÉ 21 DEZ [EG]

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
QUA A SEG: 10H-19H
FLUXES
Trienal de Arquitectura de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 19 JAN

CERITH WYN EVANS
Formas no espaço...
através da luz (no tempo)
Instalação, vídeo
ATÉ 16 FEV

ISABELLE FERREIRA
Notre feu
Cerâmica, colagem,
fotografia
ATÉ 2 MAR

PEDRO CASQUEIRO
Detour
Pintura
ATÉ 6 ABR

LÁPIS DE PINTAR DIAS CINZENTOS
Obras da Coleção de Arte Fundação EDP
Coletiva
ATÉ 6 ABR

MAC/CCB
TER A DOM: 10H-18H30
LIGHTER
Trienal de Arquitectura de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 4 JAN

AVENIDA 211
ATÉ 5 ABR

LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARX
Desenho, fotografia
ATÉ 5 ABR

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS
SEG, QUA A DOM: 10H-19H
ISABEL CORDOVL
Murmur – juliet and Juliet
Instalação
ATÉ 23 MAR

O EU COMO MÚLTIPLO
Coletiva, escultura, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 4 MAI

ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO
Obras da Coleção José Carlos Santana Pinto
Ver destaque
ATÉ 1 JUN

MALA
WITH <3 TO PALESTINE
Coletiva, desenho, escultura,
pintura
ATÉ 30 DEZ [MP]

MONTRA9
SEG A DOM: 12H-23H
MIGUEL BUZAGLO
Sobrecarga – uma leitura histórica
ATÉ 31 DEZ

MUSEU ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA
TER A DOM: 10H-18H
331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE ASCENSÃO: VERS LA LUMIÈRE
Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 31 DEZ

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA
TER A DOM: 10H-18H
LUCÍLIA DE BRITO
Pintura
ATÉ 31 DEZ

O PALÁCIO DA CIDADE DE KEIL DO AMARAL
Arquitetura
ATÉ 11 JAN

CRÓNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA
ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO
TER A DOM: 10H-18H
BÁRBARA – O PODER DA FÉ
Fotografia, vídeo
ATÉ 14 DEZ

OS VESTIDOS DO MENINO JESUS
ATÉ 6 JAN

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
TER A DOM: 10H-18H
MITOS, AFETOS E SEXUALIDADES CLÁSSICAS
Instalação
ATÉ 18 JAN

MUSEU MILITAR
TER A DOM: 10H-17H
JOSÉ VELOSO DE CASTRO
A revelação de um artista
Fotografia
ATÉ 31 DEZ

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO
TER A DOM: 10H-18H
O QUE ELAS VIRAM/O QUE NÓS VEMOS
Fotógrafas amadoras em Portugal (1860-1920)
Coletiva, fotografia
ATÉ 1 FEV

GALERIA MILLENNIUM BCP
MILY POSSOZ. UMA POÉTICA DO ESPAÇO
Pintura
ATÉ 1 FEV

GALERIA PEP
MANUEL VALENTE LOPES
A ascensão do Mont Ventoux
Desenho, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 16 FEV

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA
TER: 14H-18H,
QUA A DOM: 10H-18H
DEREK CHARLWOOD
Um mundo só
Fotografia
ATÉ 4 JAN

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
TER A DOM: 10H-17H
SOFIA SALEME
Desenho
Fotografia
ATÉ 6 JAN

MUSEU NACIONAL DO TRAJE/PARQUE BOTÂNICO DO MONTEIRO-MOR
TER A DOM:
10H-13H/14H-18H
QUE GÉNERO DE ROUPA É ESSA
O museu fora do armário
ATÉ 7 DEZ

MUSEU DO ORIENTE
TER A QUI, SÁB, DOM:
10H-18H, SEX: 10H-20H
JAPÃO: FESTAS E RITUAIS
ATÉ 31 DEZ

DEUSES DE TERRA
Escultura velar
Cerâmica, escultura,
fotografia, vídeo
ATÉ 4 JAN

MUSEU DE SÃO ROQUE
SEG A DOM:
10H-12H/13H30-18H
MUSEU DE SÃO ROQUE - 120 ANOS EM FOTOGRAFIAS
Fotografia
ATÉ 31 DEZ

MUSEU DO TESOURO REAL
SEG A DOM: 10H-18H
ECOS REAIS
1.º concurso de joalheria do MTR
Coletiva, joalheria
ATÉ 18 JAN

NARRATIVA
QUA A SEX: 14H-17H,
SÁB: 14H-19H
JORGE PANCHOAGA
Kalabongó
Fotografia
ATÉ 20 DEZ [EG]

NAVE
SEG A SEX: 12H-19H
BIRTE BOSSE
Butterflies & Black Holes
Colagem
ATÉ 19 DEZ

OFICINA IMPOSSÍVEL
QUI A SÁB. 15H30-19H
GÉRALDINE PILLOT E POLICAS
Cerâmica, coletiva, fotografia
ATÉ 13 DEZ

**PADRÃO DOS
DESCOBRIMENTOS**
SEG A DOM: 10H-18H

**O MILAGRE DA
SARDINHA**
Memórias e mistérios de
um ícone nacional
ATÉ 30 DEZ

PANTEÃO NACIONAL
TER A DOM: 10H-18H

**LUÍSA CORREIA
PEREIRA**
Possibilidades de
expressão. Obras da
Coleção da CGD
Gravura
ATÉ 28 DEZ

**JOSÉ DE
GUIMARÃES**
Modos de ver – Camões
Ver destaque
ATÉ 15 MAR

**PAVILHÃO JULIÃO
SARMENTO**
TER A DOM: 11H-19H

**ART IS A
MATTER OF
CONSCIOUSNESS**
Coletiva
Ver destaque
ATÉ 15 FEV

TAKE 1
A coleção do artista
Julião Sarmiento
Coletiva, escultura, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 26 ABR

PERVE GALERIA
TER A SÁB: 14H-20H
**EVERYTHING TO
LEARN**
Coletiva
ATÉ 17 JAN

RUI FREIRE-FINE ART
TER A SÁB: 14H-19H
BELA SILVA
Momento suspenso
Pintura
ATÉ 9 JAN

**SOFITEL LISBON
LIBERDADE**
SEG A DOM
**MICHEL CAM E
ANNE-LAURE
MAISON**
Human soul
Coletiva
ATÉ 5 DEZ

TEAM GALLERY
SEG A SEX: 10H-18H30
TALITA BARBOSA
A pintura tem vida
própria
Pintura
ATÉ 27 FEV

**TÉCNICO INNOVATION
CENTER DO IST**
SEG A DOM: 8H-20H
LEONEL MOURA
Arte com ciência+
Arte robótica, pintura
ATÉ MAI [EG]

UCCLA
SEG A SEX:
10H-13H/14H-18H
**LABORATÓRIO DO
ATLÂNTICO – ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE SÃO TOMÉ E
PRÍNCIPE**
Coletiva, desenho, fotografia,
instalação, pintura, vídeo
ATÉ 11 DEZ [EG]

**UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA DE LISBOA**
SEG A SEX: 9H-22H
**DO VERSO À
FORMA: JOAQUIM
CORREIA E A OBRA
CAMONIANA**
Comemorações dos 500
anos da morte de Luís
de Camões
Escultura
ATÉ 9 ABR

VINYL
SEG A SEX: 10H-18H
LUÍS GODINHO
Fotografia
ATÉ 23 DEZ [EG]

ZARATAN
QUA A DOM: 16H-20H
**HAMMER TIME
2025**
Coletiva
ATÉ 10 JAN [EG]

ZET GALERIA DE ARTE
SEG A SEX: 10H-18H
ALFREDO CUNHA
Cartografia do desejo
Fotografia
ATÉ 2 DEZ [EG]

CICLOS FESTIVAIS

DJASS ARTE 2025

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO
SEG A SÁB: 10H-20H
**MOSTRA DE
CRIADORES
AFRICANOS**
Artesanato, cinema, debates,
performance
5 A 7 DEZ [EG]

FESTIVAL DE ARTES PLÁSTICAS 2025

MERCADO DE SANTA
CLARA
SEG A SÁB: 10H-20H
12 X 12
Programação que cruza
artes plásticas, música e
experimentação
11 A 14 DEZ
12x12festival.com

IMAGO LISBOA PHOTO FESTIVAL

ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SÁB: 10H-18H
PEDRO MEDEIROS
Estrela de seis pontas
Fotografia
ATÉ 21 FEV [EG]

MUSEU NACIONAL DE
ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO
TER A DOM: 10H-18H
**EMOTIONAL
ENCOUNTERS**
Coletiva, fotografia
ATÉ 1 FEV

FEIRAS

A11 GALLERIES
**ANJOS70 ART &
FLEAMARKET**
Artigos novos e usados
1.º FIM DE SEMANA: 11H-19H
[EG]

CAMPO DE SANTA CLARA
**BAGAGEIRA NA
LADRA**
Artigos em segunda mão e
reciclados
3.º DOM: 10H-17H
facebook.com/
feiradabagageira

**CENTRO CULTURAL DE
BELÉM**
**MERCADO CCB –
MOSTRAR, VER E
FAZER**
Marcas portuguesas,
artesanato contemporâneo,
natureza, moda e acessórios
1.º DOM: 10H-18H [EG]

**FÁBRICA BRAÇO DE
PRATA**
**FEIRA CULTURAL
LATINO-
AMERICANA**
1.º DOM: 12H-23H [EG]

**JARDIM GUERRA
JUNQUEIRO
(JARDIM DA ESTRELA)**
**MERCADO CRAFTS
& DESIGN**
6 A 8, 20, 21 DEZ: 10H-18H
[EG]

JARDINS DO BOMBARDA
BAZAR BOMBARDA
Artigos novos e usados
1.º SÁB: 14H-19H [EG]

LX FACTORY
LXMARKET
Arte, artesanato, decoração
e moda
DOM: 10H-19H

LARGO DA GRAÇA
**MERCADO DA
GRAÇA**
2.º FIM DE SEMANA: 9H-18H

**LARGO TRINDADE
COELHO**
NATAL NO LARGO
10 A 13, 15 A 18 DEZ:
10H-18H

**MERCADO DE SANTA
CLARA**
**MERCADO DA
LINHA**
Montra de pequenas marcas
portuguesas
3.º FIM DE SEMANA
SÁB: 9H-18H, DOM: 10H-17H
facebook.com/
mercadodalinha

**PRATA RIVERSIDE
VILLAGE**
**MERCADO P'LA
ARTE**
Exposição e venda de obras
de artistas visuais num
parque de estacionamento
1.º SÁB: 14H-20H
plaaarte.org



LUÍS NOBRE DO PAPEL AO ESPAÇO

Pensado especificamente para a sala de exposições da Biblioteca Camões, *Do Papel ao Espaço* propõe um diálogo entre desenho, pintura e instalação, que aqui assumem o papel central na construção de uma ideia expandida de espaço e de escrita. O projeto investiga as relações entre forma e pensamento, entre gesto e matéria, transformando o ato de desenhar ou pintar num modo de habitar o espaço. Através de estruturas que emergem de perspetivas visuais e simbólicas, criadas por códigos e linguagens próprias, bem como por jogos de luz e sombra, a exposição desafia os limites da representação e questiona convenções já estabelecidas. Entre o bidimensional e o tridimensional, *Do Papel ao Espaço* convida o visitante a percorrer um território onde o olhar se torna também um gesto de leitura. **ARV**

BIBLIOTECA CAMÕES
ATÉ 19 DE DEZEMBRO
Largo do Calhariz, 17, 1.º Esq / 218 172 360 / blx.cm-lisboa.pt



© Joana Bastos

ART IS A MATTER OF CONSCIOUSNESS

Com o título retirado de um carimbo criado e usado por Julião Sarmento, *Art is a Matter of Consciousness* ergue-se sobre a premissa de que a arte é uma forma de consciência – um campo aberto à reflexão, ao diálogo e à percepção partilhada. Mais do que uma exposição, este projeto assume-se como um espaço vivo de aprendizagem, encontro e troca de ideias sobre o pensamento artístico contemporâneo. A mostra, fruto de uma relação colaborativa entre artistas e a curadora Sofia Hernández Chong Cuy, apresenta mais de 30 obras que convidam o público a participar num exercício de olhar e escutar. Entre os autores representados encontram-se Julião Sarmento, Alejandro Cesarco, Alighiero Boetti, Céline Condorelli, Fernanda Fragateiro, Filipa César, Gabriel Kuri, Joana Bastos, Juan Araujo, Komar & Melamid e Yonamine. O programa público que acompanha a exposição amplia o diálogo iniciado nas galerias: conversas informais, seminários, oficinas artísticas, visitas guiadas e *performances* transformam o museu num laboratório de pensamento e experiência estética. **ARV**

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Avenida da Índia, 172 / 218 383 350 / pavilhaojuliaosarmento.pt

**QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA
BAIRRO**

**A QUINTA TROCA -
FEIRA DE TROCAS**

14 DEZ: 14H-18H
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CONCURSOS

**CENTRO DE
INTERPRETAÇÃO DE
MONSANTO**

**MONSANTO
INSPIRA –
CONCURSO DE
FOTOGRAFIA
AMBIENTAL**

Inscrições abertas até 15 jan
monsanto.inscricoes@cm-
lisboa.pt

CONFERÊNCIAS COLOQUIOS CONVERSAS

**ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA | FOTOGRÁFICO**

**A IMAGEM
CONTEXTUA-
LIZADA**

Conversa com Filipe Pinto e
os autores da exposição
4 DEZ: 18H30

**CASA-MUSEU DR.
ANASTÁCIO GONÇALVES
À VOLTA DA MESA
DE NATAL**
10 DEZ: 13H30 [EG]

**Conversa Entre Vizinhos
ASSOCIATIVISMO
AVENIDAS NOVAS**

Por Maria João Figueiroa
2 DEZ: 18H [MP]
loja.cmag@
museusemonumentos.pt

**CORUCHÉUS – UM
TEATRO EM CADA
BAIRRO**

**TERRITÓRIO DA
PALAVRA**

Conversa com os artistas
que participam na exposição,
com mediação de Joana
Geffroy
4 DEZ: 15H30 [MP]
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

**KINDRED SPIRIT
WTF IS GOING
ON?!**

Conversa com Benedita
Pestana
12 DEZ: 18H30

MAC/CCB

Ciclo de conferências A
Arte do Século XXI...?
Outros Espaços
**SOBRE A PRÁTICA
ARTÍSTICA**

Por Susana Mendes Silva
6 DEZ: 15H30 [EG]

**MAAT – MUSEU DE
ARTE, ARQUITETURA E
TECNOLOGIA**

**Meditar com Arte –
Encontros Mensais
entre Arte e Meditação
NON-SELF**

Exposição de Pedro
Casqueiro
13 DEZ: 9H30-11H

**PAVILHÃO JULIÃO
SARMENTO**

EXERCÍCIO #5
Seminário em inglês
por Filipa César e Céline
Condorelli
13 DEZ: 15H-18H

EXERCÍCIO #6

Conversa por Marina Otero
Verzier e Sofia Hernández
Chong Cuy
19 DEZ: 17H30-19H

**SOCIEDADE NACIONAL
DE BELAS ARTES**

**JOÃO FRANCISCO
VILHENA À
CONVERSA COM
MARGARIDA
CARDOSO**
18 DEZ: 18H30

**Arte Contemporânea em
Diálogo
COMO CRIA
A ARTE
PARTICIPAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO
DOS LUGARES E
COMUNIDADES?**

Por Isabel Nogueira e
António Pedro Lopes
11 DEZ: 18H30

TEATRO ABERTO

**Ponto de Partida
CICLO DE
CONVERSAS
SOBRE
CULTURA, ARTE
E DEMOCRACIA
CULTURAL 2025-
2026**
ATÉ JUN
QUI: 18H-19H30 [EG]

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

**A BASE – ESCOLA DE
ARTE**

Desenho e pintura,
cerâmica, gravura,
serigrafia, escultura
em madeira e história
da arte
atendimento@
abaseescoladearte.pt
[MP]

ANDREA EBERT
Oficina água fria
– gravura para
experimentar
Por Andrea Ebert
912 845 388
[MP]

**APCC – ASSOCIAÇÃO
PARA A PROMOÇÃO
CULTURAL DA CRIANÇA**

**Oficinas de artes e
ofícios**
Máscaras, marionetas
marotes, marionetas de
dedo, trabalhar o papel / o
plástico
VÁRIOS HORÁRIOS [MP]

**ASSOCIAÇÃO DOS
ARTESÃOS DA REGIÃO
DE LISBOA**

Bordados e arraiolos,
cerâmica, costura,
desenho e pintura,
encadernação,
macramé, pintura de
azulejo e loiça, restauro
de mobiliário e loiça e
tecelagem
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIER CABINE

Sessões formativas em
artes plásticas
Por Ana Rafael e Hugo
Bernardo
SEG A SÁB

**Oficina de gravura |
edições**
atelier.cabine@gmail.com
[MP]

**ATELIÊ DE CERÂMICA
CHAMOTE FINO**

Cerâmica
TER, QUI, SEX: 15H-18H

ATELIER MILL

Costura
913 614 691 [MP]

**ATELIER PASTA DE
PAPEL**

Aulas de pasta de papel
TER: 14H30-16H30
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO

Desenho, pintura,
gravura, aguarela e
escultura
QUA: 11H-13H, 15H30-17H30,
QUI: 18H-20H [MP]
atelierdesaobento@gmail.
com

BASE BEIRA LISBOA

Escultura makonde
Por Makonde Ntaluma
makondentaluma@gmail.
com
[MP]

BIBLIOTECA DE BELÉM

**Micro-espço de
comemoração da
liberdade criativa**
10H-18H [EG]

**BIBLIOTECA DA PENHA
DE FRANÇA**

Par e passo
Por Caritas Diocesana de
Lisboa
4, 18 DEZ: 15H-17H [EG] [MP]
parpasso@caritalisboa.pt

**CAFETERIA DO PARQUE
DAS CONCHAS**

**Encontro dos
Origamigos de Lisboa**
1.º SÁB: 15H-18H
origamigos.lx@gmail.com

**CASA DO JARDIM DA
ESTRELA – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO**

Sombras do jardim
Por Rita Cortez
13 DEZ: 11H

Do desperdício ao papel
Por Souad Ghaffari
20 DEZ: 11H [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.
c Jardimestrela@cm-lisboa.pt

CASA OXENTE

**Tecendo histórias –
entre o fio e o gesto,
entre a lembrança e o
território**
Oficina têxtil
4 DEZ: 18H30 [MP]
casaoxente.pt

CAULINO CERAMICS

Workshops de cerâmica
catpessoa@gmail.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE**Fotografia iniciação**

Por Luís Miguel Rocha

QUI: 19H30-21H30

anossajunta@jf-carnide.pt

CERÂMICA XXI - AREIOLO

Olaria e ou técnicas de cerâmica

TER: 9H-13H, 16H-20H**Aulas avulsas de olaria****QUA: 19H-22H**

Olaria

ÚLTIMO SÁB: 15H30-18H

sarmefimento@gmail.com

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT**Ourivesaria**

contemporânea, ateliê livre de esmaltes, bordados tradicionais, pintura em porcelana e faiança, técnicas de cerâmica e olaria, escultura, artes decorativas, modelação em barro, modelação em porcelana e grés-moldes e ateliê de artes plásticas e cerâmica

VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO**Desenho e pintura****SEG, SEX: 18H-20H, TER,****QUI: 10H-12H, 18H-20H,****QUA: 19H-21H, SÁB: 10H-12H****ESPAÇO TU-EM-TI****Oficinas terapêuticas****(artes plásticas)****14H30-16H (IDOSOS),****16H30-18H (PESSOAS COM****DEMÊNCIA E CUIDADORES)****18H30-20H (ADULTOS)**

painting.a.story2017@gmail.com

com

FICA – OFICINA CRIATIVA**Cerâmica, olaria,****serigrafia, marcenaria,****cestaria, crochet,****modelação de vestuário****e estampagem, pintura****de azulejo, tapeçaria,****tecagem e outros****QUA A SÁB**

hello@fica-oc.pt

GALERIA 1758**Pintura em azulejo****tradicional português****SEG: 15H-17H30, QUA, QUI:****10H30-13H/15H-17H30 [MP]**
galeria1758@gmail.com**GALERIA DIFERENÇA****Oficina de gravura****QUA, SEX, 1.º, 3.º SÁB**

gdiferenca@gmail.com

GALERIA ONDAS DE PAPEL**Origami****VÁRIOS HORÁRIOS [MP]**

galeria.ondasdepapel@

gmail.com

HOMELIER**Iniciação à pintura com****textura**

Por Rita Fernandes

20 DEZ [MP]

instagram.com/home.lier

KLAEY KREATIVE**Pintura em cerâmica****SEG, TER: 12H-21H, QUI A****DOM 9H-21H [MP]**

hello@klaeykreative.com

LISBOA MOSAIC STUDIOS**Workshop de mosaicos**

lisbonmosaics@gmail.com

LISBOA PAPER COMPANY**Art and Sip – desenho****com modelo ao vivo**

Por Paulo Robalo

4 DEZ [MP]

eventos@

lisboapapercompany.pt

LISBON PHOTOGRAPHER**Ateliês de fotografia a****céu aberto [MP]**

933 139 785

LUZ DO DESERTO**Explorando a fotografia****digital com base em****inteligência artificial**

info@luzdodeserto.pt

LX ATELIER**Retrato intensivo**

Por Patrick Byrnes

6 A 8 DEZ: 10H-18H**Desenho livre com****modelo ao vivo****11 DEZ: 18H30-21H30****Desenho académico****TER A QUI, SÁB [MP]**

lxatelier@lxatelier.pt

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA**Isto é arte?**

Por Patrícia Trindade

ATÉ 31 DEZ**MATE BAR****Crochet**

Por Mercedes Caballa

TER: 12H [MP]

maite@cebate.pt

MUSEU BORDALO PINHEIRO**Cerâmica sem medos**

Por Rita Pequeno

4 DEZ: 18H30-20H30 [MP]

bilheteira@

museubordalopinheiro.pt

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO**Pintar um azulejo****DOM: 11H30 [MP]**

semnaz@

museusemonumentos.pt

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA**Tecelagem manual e****tapeçaria****QUA, QUI: 13H30-17H30**

oficinas.mne@gmail.com

MUSEU DO ORIENTE**Norigae – decorações****de Natal de inspiração****coreana**

Por Kyeong Hwa Choi

13 DEZ: 14H30-17H30**Furoshiki – embrulhos****sustentáveis para o****Natal**

Por Tatiana Yumi Arazaki

13 DEZ: 15H-17H**Velas botânicas****japonesas****13 DEZ: 15H-18H****Ikebana Natal**

Por Yuko Kase

16 DEZ: 11H30-13H**MUSEU DO TESOURO REAL****Jóias do mundo****Ásia | Índia**

Por Marta Costa Reis

13 DEZ: 11H30-13H [MP]

servicoeducativo@

tesouroreal.com

Filigrana Portuguesa –**2.ª Edição****Joalheria**

Por Inês Santos

6 DEZ: 15H-17H50 [MP]

servicoeducativo@

tesouroreal.com

NAF – NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA**Laboratório comunitário****de fotografia analógica****QUA****NEXTART – CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA****Pintura (óleo, acrílico,****aguarela), desenho****(objetos, retrato, figura****humana, escultura****em barro, ilustração e****história da arte**

nextart@nextart.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA**Desenho e pintura****SEG, TER, QUI A SÁB: 18H**

geral@novaacademia.pt

NUBA ESTÚDIO CRIATIVO**Oficinas de cerâmica****SEG: 18H30-21H****Workshops de cerâmica****SÁB: 10H-12H30**

Por Tatiana Ferreira

contacto@nuba.pt

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO**Oficina de escultura**

Por Gabriel Kuri

20 DEZ: 11H-14H**PONTO DE LUZ ATELIER****Desenho, gravura e****pintura**

Por José Faria

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES**Cursos de formação****artística 2025/2026****ATÉ 19 JUN [MP]**

932 468 062

TIJOLO**Cerâmica**

tijolo.oficina@g+l.com

[MP]**VIRAGEM LAB****Técnicas de impressão a****preto e branco****SÁB, DOM****[EG] ENTRADA GRATUITA****[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA****[E] ESCOLAS****[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS**

+ INFO

AGENDALX.PT

LUÍS VASCONCELOS

ROUTE 66

Lisboa conta com um novo espaço dedicado à fotografia documental e de autor. Chama-se Lumina Galeria e abriu com a exposição *Route 66*, de Luís Vasconcelos. Criado em 1995 pelo fotógrafo, o projeto *Route 66* nasce do impulso de partir, inspirado por *On the Road*, de Jack Kerouac, e pela melancolia sonora de *Bagdad Café*. Ao volante de um Pontiac Catalina, acompanhado por três amigos, Vasconcelos partiu de Chicago rumo ao horizonte sem fim da mítica “Mother Road”. As suas imagens transportam-nos para um território onde estrada, sonho e viagem se confundem, revelando uma América que é tanto real como imaginada. Entre paisagens desoladas e encontros improváveis, desfilam figuras que parecem saídas de um filme ou de uma canção: uma *rockabilly girl*, um Elvis de beira de estrada, uma parada *gay* em Los Angeles. Cada fotografia é um fragmento de narrativa, uma memória em trânsito, onde a câmara se torna cúmplice da descoberta. *Route 66* inaugura o primeiro capítulo de um programa que procura iluminar percursos, dar visibilidade a autores e celebrar a fotografia como território de memória, questionamento e liberdade. **ARV**

LUMINA GALERIA**3 DE DEZEMBRO A 17 DE JANEIRO**

Rua Actor Vale, 53A / 919 906 172 / luminagaleria.com



MARIA EDUARDA NAPOLEÃO

CASA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO
CAPELO

Maria Eduarda Napoleão é licenciada em Artes Plásticas (Pintura), pela ESBAL e mestre em Museologia e Patrimônio pela FSCH da UNL. Foi vice-presidente do IPPC e IPPAR, responsável pelo Museu de Artes Decorativas da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, coordenadora das exposições temporárias no Museu de São Roque e, atualmente, coordenadora da Casa Ásia – Coleção Francisco Capelo.

A coleção deste museu é composta por cerca de 1400 objetos, representativos da vasta diversidade da Ásia, das suas culturas, regiões e civilizações milenares. A sua aquisição teve como critério a raridade e a qualidade artística, encontrando-se ao nível das melhores coleções internacionais, patentes nos principais museus.

TOMÁS
COLLARES
PEREIRA
EDIÇÃO



JARRO DE SAQUÉ COM BICO

(KATAKUCHI)

A peça destacada pela coordenadora da Casa Ásia – Coleção Francisco Capelo é um jarro de saqué em laca preta decorada em *hiramaki-e* a ouro, e laca vermelha no interior, datável do século XVI/XVII. A laca é uma das mais celebradas formas de arte do Japão. Conhecida também como *Shiki*, notabilizou-se pela grande variedade de formas e objetos no âmbito das *Kogei*, ou artes aplicadas. A laca japonesa (*uruchi*) é uma substância orgânica obtida a partir da seiva da árvore *Rhus verniciflua* que cresce apenas no Japão, na China e na Coreia. Esta seiva extraída mediante incisão na árvore é posteriormente purificada e amadurecida. As suas propriedades naturais como a resistência e a estabilidade que confere aos suportes onde é aplicada – sejam de madeira, de metal, de cerâmica ou outros –, foram desde cedo percebidas como vantagens importantes e a elas se associava a sua qualidade estética.



© José Bito

FRANCISCO SÁ CARNEIRO E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA (1934-1980)

Até 31 de janeiro de 2026 estará patente uma exposição dedicada a Francisco Sá Carneiro, concebida a partir de espólio do Arquivo Ephemera e com curadoria do seu fundador e mentor, José Pacheco Pereira. A mostra ocupa uma área de cerca de 300 metros quadrados do espaço Lisboa Social Mitra, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e desenvolve-se em quatro núcleos principais que apresentam várias facetas da vida do ex-primeiro ministro e fundador do PPD. Segundo Pacheco Pereira, um dos aspetos mais relevantes desta exposição são os documentos inéditos que revelam factos menos conhecidos da biografia de Sá Carneiro, e ajudam a esclarecer ou aprofundar linhas de intervenção esquecidas, menorizadas, ou simplesmente ignoradas pelo seu incómodo para os tempos atuais. A mostra tem entrada gratuita e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 14h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. **TOMÁS COLLARES PEREIRA**

LISBOA SOCIAL MITRA

ATÉ 31 DE JANEIRO

Rua do Açúcar, Beco da Mitra, 64 / 213 235 555 / scml.pt

ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO – NÚCLEO DE LISBOA

ADRIANO80

Exposição dedicada a Adriano Correia de Oliveira
ATÉ 31 DEZ [EG]

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

Ciclo Horizontes da Ciência
GESTÃO DOS RESÍDUOS EM PORTUGAL
Com Rui Berkemeier
3 DEZ: 18H [EG]

Ciclo Cidadãos e Cidadania
QUAL O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DA IMPRENSA LOCAL?
Com Luís Howell
29 DEZ: 18H [EG]

BIBLIOTECA ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

FILOSOFIA NA BIBLIOTECA
Com Olga Pombo
2 DEZ: 17H30 [EG]

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS
DÍALOGOS FILOSÓFICOS
17 DEZ: 16H [EG]

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Ciência e Cultura.
Quebrar fronteiras
CÉREBRO, SONHOS E OUTRAS FICÇÕES
Com Paulo Bugalho
22 DEZ: 14H30 [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

SEA OF STORIES: EXPLORING WAVES OF INFLUENCE AND WINDS OF CHANCE IN THE EURO-ASIAN NEXUS

Por Philippine studies Portugal
9 DEZ: 9H30-18H [EG] [MP]

CICLO DE COLÓQUIOS DA CASA

DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO À CPLP

Organização Associação Bento de Jesus Caraça
11 DEZ: 18H [EG]

CONVERSAS DE FUTURO
Grupo Sharing Knowledge
15 DEZ: 18H30 [EG]

BROTÉRIA
Conferências Eutopos
A NATUREZA ENQUANTO PRÍNCÍPIO, MEIO E FIM
Com Joana Gama
11 DEZ: 19H [EG]

CASA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO
HISTÓRIA DAS RELIGIÕES
Conferência
11 DEZ: 18H [EG] [MP]

CAPELA DA CARREIRA – TOTA PULCHRA
É NATAL OUTRA VEZ: ENTRE O CONSUMISMO E A REVELAÇÃO
18 DEZ: 19H [EG]

COLETIVO MILL – MAKERS IN LITTLE LISBON
TECH ART LISBOA
Encontro informal de tecnologia e artes
10 DEZ: 19H-22H [EG]

CULTURGEST
CICLO ZERO SUFICIÊNCIA E REGENERAÇÃO
Conferência com Agata Meynsner e Inês Costa Pereira
Ver destaque
3 DEZ: 16H30 [EG]

É POSSÍVEL RESERVAR METADE DO PLANETA COMO NATUREZA PURA?

Com Maria Amélia Martins-Loução.
Inclui exibição do documentário *Ecosystema ZERO* de Paulo Lucas.
Ver destaque
3 DEZ: 19H [EG]

LIVRO



YANIS VAROUFAKIS TECNO-FEUDALISMO OBJETIVAMENTE

No prefácio desta edição, Yanis Varoufakis explica as premissas que estão por trás da necessidade de escrever este livro. Anuncia com firmeza que o capitalismo está morto, enquanto sistema cuja dinâmica deixou de governar as nossas vidas, e que foi ultrapassado, nesse papel, pelo dito tecnofeudalismo. O termo estabelece um paralelismo entre as relações sociais e de poder da Idade Média e dos seus senhores feudais, com o crescente e desregulado poder das chamadas *Big Techs*. Com a sua característica linguagem clara e acessível, Varoufakis não faz projeções de futuro, mas transporta o leitor pelas várias facetas da evolução da situação que nos fez chegar a este momento, e que transformou a promessa libertadora da criação da internet e do mundo *online*, num sistema ultracontrolador, repartido pelas megacompanhias tecnológicas dos Estados Unidos e da China. Defende que o conceito de lucro do sistema de produção capitalista foi substituído pelo de renda, tal como era no feudalismo, e que os atuais senhores, como os de então, têm controlo absoluto sobre todas as dimensões da sociedade, incluindo muitas das liberdades pessoais. Mais que tudo, o livro ajuda a trazer algum sentido à vertiginosa transformação tecnológica que a sociedade atravessa e ajuda a compreender os desafios das gerações mais recentes. **LAE**



STEFAN ZWEIG UM MUNDO CADA VEZ MAIS MONÓTONO RELÓGIO D'ÁGUA

Poeta, biógrafo, ensaísta, dramaturgo e novelista austríaco, Zweig (1881-1942), filho de um rico industrial judeu, pertencia a um círculo intelectual que incluía Gorki, Romain Rolland, Rilke, Rodin, Freud ou Richard Strauss. As biografias que escreveu, de Balzac, Nietzsche, Tolstoy, Erasmo de Roterdão ou do grande navegador português Fernão de Magalhães, entre outros, contam-se entre os melhores exemplos literários da influência de Freud, especialmente no que concerne à análise da obra dos biografados e do seu respetivo processo criativo. Apesar de todas as alegrias que as suas múltiplas viagens lhe proporcionaram, o autor retirou delas uma forte impressão espiritual: a monotonização do mundo. Neste curto ensaio sobre a uniformização das sociedades, tema de particular pertinência na nossa era digital, eleger quatro exemplos: a dança, o cinema, a rádio e a moda ("O cristianismo e o socialismo precisaram de séculos ou décadas para conquistar seguidores e difundir preceitos; um modista parisiense escraviza hoje milhões em oito dias"). Todos eles cumprem o ideal supremo da mediania: "proporcionar prazer sem exigir esforço". E conclui: "Quem hoje ainda exige independência, escolha pessoal, personalidade mesmo no prazer, parece ridículo perante uma força tão avassaladora". **LAE**

LIVRO

Ciclo Água – Ecosistemas em coexistência ESCUTA DO TEMPO PROFUNDO
Com Margarida Mendes
10 DEZ: 19H [EG]

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO

II CONGRESSO PERIODISMO REPUBLICANO
5 DEZ [EG]

GEO – GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES
SEG A SEX: 10H-17H

XIV CICLO LUSO-ITALIANO D. SEBASTIÃO, ALCÁCER QUIBIR E OS ITALIANOS
Com Nunziatella Alessandrini
10 DEZ: 18H [EG]

LISBOA NA ÉPOCA MODERNA: QUOTIDIANOS, ARTES E OFÍCIOS
Exposição
ATÉ 31 DEZ [EG]

HEMEROTECA MUNICIPAL DE LISBOA
À CONVERSA COM JORGE SOARES
50 anos do lançamento do jornal *O Dia*
11 DEZ: 18H [EG]

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA
A ORDEM DE SANTO AGOSTINHO EM PORTUGAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO
Exposição temporária
ATÉ 1 MAR
DIARIAMENTE: 10H-18H

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA
CRÔNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA
Exposição de uma seleção de peças do acervo do museu, que evocam uma viagem sobre tempos, espaços e habitantes menos conhecidos de Lisboa.
ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
UMA MINORIA IMENSA
Mostra temporária oriunda de Mérida sobre as pessoas comuns na sociedade romana.
ATÉ 1 FEV

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA (MUHNAC)
FEIRA INTERNACIONAL DE MINERAIS, FÓSSEIS E GEMAS
5 A 8 DEZ [EG]

A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO LOUSAL
Com Álvaro Pinto
6 DEZ: 16H [EG]

MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL
Palestra com Fernando Barriga
7 DEZ: 16H [EG]

DOIS DEDOS DE CONVERSA: RECURSOS MINERAIS, EXTRAIR PORQUÊ?
Conversa
8 DEZ: 15H30 [EG]

PAVILHÃO DE PORTUGAL
MÁRIO SOARES, UM HOMEM INTEIRO
Exposição de fotografia de Luís Vasconcelos
ATÉ 15 JAN
TER A DOM: 10H-18H [EG]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA SCML

FILHOS DE TODOS... FILHOS DE QUEM? OS EXPOSTOS DA RODA DE LISBOA
Exposição
ATÉ 29 MAR [EG]

LISBOA SOCIAL MITRA
FRANCISCO SÁ CARNEIRO E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA (1934-1980)
Exposição do Arquivo

Ephemera
Ver destaque
ATÉ 31 JAN [EG]

MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE

RETRATOS DE UMA RAINHA: INTERPRETAÇÕES ICONOGRÁFICAS DA RAINHA D. LEONOR (1458-1525) AO LONGO DO TEMPO
Conferência
13 DEZ: 15H30 [EG] [MP]

CURSOS

BIBLIOTECA DE MARVILA
INCLUSÃO DIGITAL: DESCOBRIR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PROGRAMAÇÃO
2 A 5, 9 DEZ: 10H-13H [EG] [MP]

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
PARA QUE SERVE UM PARAÍSO?
18 DEZ: 18H [MP]

MUSEU DO ORIENTE
FESTA DONGJI – GASTRONOMIA E TRADIÇÕES COREANAS
18 DEZ: 14H30-17H [MP]

[E] ESCOLAS
[EG] ENTRADA GRATUITA
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

+ INFO
AGENDALX.PT



© Lia Martins

ZERO UM CICLO SOBRE OS LIMITES DO PLANETA

A 3 de dezembro a Culturgest dedica a tarde a um programa desenvolvido com a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, para refletir sobre os limites e possibilidades do nosso planeta e o modo como utilizamos e protegemos os seus recursos. A jornada divide-se em três momentos principais, que se iniciam às 16h30 com as participações de Agata Meysner e Inês Costa Pereira, sobre Suficiência e Regeneração, cujas sessões serão seguidas de mesas-redondas. A partir das 19h, sob o tema da biodiversidade, Maria Amélia Martins-Loução, investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, SPECO - Sociedade Portuguesa de Ecologia, falará sobre a possibilidade de reservar metade do planeta como "Natureza Pura". Para finalizar o programa, será exibido, a partir das 20h15, o documentário *Ecossistema ZERO*, de Paulo Lucas, que retrata 10 anos de atividade desta associação. A entrada é gratuita com levantamento prévio de bilhete. **TCP**

CULTURGEST

3 DE DEZEMBRO, DAS 16H30 ÀS 21H
Rua Arco do Cego 50 / 217 905 155 / culturgest.pt

TERESA VILLAVERDE

ANA
FIGUEIREDO
TEXTO

HUMBERTO
MOUCO
FOTOGRAFIA

Teresa Villaverde estreia, a 4 de dezembro, o seu mais recente filme, *Justa*. A catástrofe dos incêndios de 2017, em Portugal, serviu de mote para contar esta história de ficção onde um pequeno grupo de pessoas que perderam os familiares mais próximos se encontra num processo de reaprendizagem da vida. Filmado na aldeia de xisto Álvaro, no concelho de Oleiros e nos concelhos de Pampilhosa da Serra e da Lousã, onde as povoações mais sofreram com os incêndios, o filme lembra-nos como tantas experiências na vida não são partilháveis nem entendíveis por quem não passou por elas. Conversámos com a cineasta sobre o método de construção da narrativa e sobre as personagens que nela habitam.

O filme tem a sua génese nos trágicos fogos de Pedrógão, em 2017. O que a levou a encontrar nestes acontecimentos a motivação para contar esta história?

Como a todos nós, custou-me imenso ouvir aquelas notícias, são coisas que não costumam acontecer com aquela dimensão. Um ano depois, mais ou menos, tive de passar naquela zona e, em primeiro lugar, do ponto de vista visual era impressionante porque só se via negro, negro, negro, quilómetros e quilómetros. Parecia mesmo que tínhamos

entrado num outro mundo. Depois presenciei um episódio. Perdi-me por umas estradas mais pequenas e vi uma senhora, que me pareceu ser uma senhora já mais velha, sentada numa cadeira a olhar para um vale e para uma montanha que estavam todos pretos. Intrigou-me imenso. Questionei-me: o que faz esta pessoa estar ali? A olhar para quê? A pensar em quê? Fiquei com essa imagem na cabeça e pensei ir falar com ela, mas não fui. Não esqueci aquela senhora. Por vezes, há qualquer coisa que se ouve, ou vê e que →



→ está sempre a voltar. Isso levou-me a querer conhecer as pessoas das várias aldeias que enfrentaram os incêndios de 2017. Contactei a Associação das Vítimas de Pedrógão e fui lá. Depois foi um processo impressionante.

Falou com os sobreviventes e vítimas dos incêndios?

Sim. Cheguei lá um ano depois da tragédia e a sensação que tive foi que ainda estavam todos em estado de choque. Fui sozinha, não levei ninguém comigo. Nem câmara, nem microfone. De um modo geral as pessoas receberam-me em casa. Os que tinham casa... As histórias que fui ouvindo, a maneira como as pessoas as contavam, o olhar delas... sendo que umas eram mais velhas, outras eram miúdos que tinham perdido os pais. Foi muito forte, nunca tinha tido uma experiência assim. A partir daí comecei a sentir que devia escrever. Escrevi várias versões até chegar a esta. Levei ainda muito tempo a encontrar o tom.

A Justa e as personagens que, como ela, vivem o impacto direto da tragédia tentam prosseguir a sua vida. Mas, apesar de se apoiarem uns aos outros, há uma enorme desesperança. Foi este sentimento que quis transmitir?

O que aconteceu não dá para “desacontecer”, mas as pessoas vão sobrevivendo. Apesar de tudo, vemos no filme que há ligações entre as personagens, porque no fundo todos, cada um à sua maneira, viveram aquela tragédia. Portanto, de alguma forma, eles têm uma coisa muito forte em comum e se forem para outro lugar isso desaparece. Houve uma coisa muito interessante que me ocorreu neste processo. Pensei que alguém que viveu aquilo, naquele local, e perdeu pessoas da família, queria ir para outro sítio. Mas não. Acho que isso, embora não seja dito no filme, está presente na narrativa. De alguma maneira aquele território é, por um lado, o que liga aquelas pessoas àqueles que perderam. Por outro lado, se saírem dali ninguém

os vai entender. Este sentimento é muito comum a todo o tipo de tragédias, sejam guerras ou catástrofes naturais, se formos para outro lugar nunca vamos ser iguais às outras pessoas. Nós que estamos de fora podemos imaginar, mas é só isso. Temos muita coisa em comum com aquelas pessoas, somos humanos, queremos ajudar-nos uns aos outros, mas aquilo que eles viveram nós não vivemos e nunca vamos compreender totalmente.

A fotografia de Acácio de Almeida revela a paisagem de forma sublime e, à semelhança das personagens, reflete a tragédia. Podemos afirmar que a paisagem é também uma personagem da narrativa?

Sim, completamente. A paisagem é um personagem e devolve-nos o que ocorreu, isto é, quando olhamos para a natureza e vimos que uma coisa muito grave lhe aconteceu, a natureza parece que nos devolve esse olhar. Quando nos deparávamos com aquela zona ardida havia uma sensação de imponentia. Apesar de estar tudo preto, aquilo era imponente no sentido em que havia uma força e um silêncio que nos era devolvido. O silêncio era enorme, porque não havia animais, não havia nada. Era impressionante.

O elenco inclui atrizes consagradas como Betty Faria, Filomena Cautela, Anabela Moreira, mas também não atores como Madalena Cunha (Justa). Porquê a escolha de incluir atores que não são profissionais?

Já fiz isso muitas vezes e não vejo nenhuma complicação em misturar não profissionais com profissionais. Por exemplo, para a Betty Faria, que é uma atriz fantástica, com décadas de carreira, foi de uma naturalidade imensa contracenar com aquelas pessoas. Os atores nunca gostam de ouvir isto (e eu adoro atores e adoro trabalhar com atores profissionais, é uma profissão que admiro imenso), mas há alturas em que preciso de uma pessoa que ainda não tenha nenhum conceito sobre a representação. Alguém que

Quando olhamos para a natureza e vimos que uma coisa muito grave lhe aconteceu, a natureza parece que nos devolve esse olhar.

eu sinta que tem muita vida dentro e que se a filmar não precisa de estar propriamente a representar. Foi o que aconteceu com este filme. Claro que eles também representam, porque não são aquelas personagens, mas é uma primeira vez e ao apanhar essa primeira vez de alguém, consegue-se sempre muita coisa que depois nunca mais volta a estar lá.

A psicóloga, interpretada por Filomena Cautela, é a única personagem que não viveu a tragédia, nem pertence à localidade. Embora também tenha vivido um grande trauma, é ambígua. Pode falar-nos um pouco sobre ela. A Lúcia, a personagem da Filomena Cautela, é difícil de explicar. Mas percebemos que não vive em Portugal e que, por algum motivo, se sentiu atraída por aquelas circunstâncias. Foi para ali com o intuito de ajudar, de resolver, mas não conseguiu nem resolver as questões das outras pessoas, nem

as dela. De alguma maneira, se eu quiser ser 100% honesta, muito daquela personagem sou eu. Porque, como a Lúcia, eu também fui lá, ouvi aquelas pessoas e depois vim-me embora.

Os seus filmes retratam, frequentemente, realidades duras e trágicas. Imigração, marginalidade, problemas económicos. É com o intuito de não deixar esquecer estas vivências que conta estas histórias?

Sim, acho que se faz cinema com essa intenção, claro. Quando me inteiro de certas realidades fico de alguma maneira ligada às pessoas que conheci e sinto a necessidade de partilhar aquilo que aprendi.

SHORTCUTZ LISBOA 15 ANOS

ANA
FIGUEIREDO
TEXTO

16 DE DEZEMBRO > CASA CAPITÃO
SHORTCUTZNETWORK.COM



© Matilde Calado



Em 2010 nasceu o SHORTCUTZ LISBOA com o objetivo de, através de uma competição e mostra semanal de curtas-metragens, promover a ligação entre público e equipas criativas, assim como ajudar à criação de públicos para cinema. **Sandra de Almeida** (em cima à esq.), diretora do SHORTCUTZ ao lado de **Nuno Gervásio** (em cima à drt.), juntou-se à equipa precisamente em 2010 e confessa-nos: “há 15 anos ninguém acreditava ser possível ter sessões semanais de curtas-metragens em Lisboa, nem que houvesse material para que isso fosse possível. Ninguém acreditava que houvesse público interessado. E, no entanto, desde a primeira noite, ainda na Bica, temos tido as sessões sempre cheias e temos mostrado sempre, pelo menos, três curtas em cada sessão”.



© Raul Pinto

Vários espaços da capital têm acolhido o evento desde a sua fundação. O SHORTCUTZ passou pelo Bicaense Bar, pelo O Bom, o Mau e o Vilão e, nos últimos anos, realiza-se na Cossoul, onde continuará em 2026. Para Sandra, estes lugares serviram de palco à “divulgação de projetos semanalmente, de forma gratuita, inclusiva, descontraída, em locais de proximidade e de comunidade, que de outra forma não teriam oportunidade de ser vistos. Mas também um espaço de discussão, de troca de ideias, entre criadores e público que por diversas vezes foi catalisador de novos projetos, que nasceram dessa mesma troca de ideias”.



Para celebrar 15 anos de vida, realiza-se a 16 de dezembro (21h), na Casa Capitão, uma cerimónia de entrega de prémios. Sandra de Almeida justifica-se porque “sendo um evento semanal, com uma competição mensal, esta noite de entrega de prémios vem encerrar esta última temporada, com o reconhecimento das curtas-metragens que passaram nas sessões de 2025, em diversas categorias. E, uma vez que é o ano do nosso 15.º aniversário, para além da entrega de prémios, temos uma noite de celebração não só do SHORTCUTZ mas também de todos os que o tornam possível: cineastas e público. Será a noite mais longa das curtas”.



© Matilde Calado



SALÃO PIOLHO

Os cineconcertos estão de regresso à capital com a 9.ª edição do *Salão Piolho*. Casa Capitão, Estação Ferroviária de Cais de Sodré, Museu do Dinheiro, Teatro Taborda e Cinemateca Portuguesa são os cinco locais que acolhem a iniciativa. *OMIRI*, projeto de Vasco Ribeiro Casais, abre a programação com um concerto, na Casa Capitão, onde se misturam sons e vídeos de músicos de várias regiões de Portugal. Seguem-se quatro cineconcertos que exibem curtas-metragens de Chaplin, Keaton, Laurel & Hardy, o documentário *O Diabo do Entrudo* de Diogo Varela Silva, uma sessão de curtas protagonizadas pelo Mickey Mouse e outra de curtas-metragens da pioneira Alice Guy-Blaché. Todos os filmes são acompanhados musicalmente por artistas e músicos: Catherine Morisseau, pianista e compositora; Íuri Oliveira, percussionista; Tomara, projeto de Filipe C. Monteiro, músico, produtor e realizador; e Inês Condeço, pianista e compositora. O programa inclui ainda uma oficina de dobragem, dirigida a famílias, pelo Teatro da Maluca. A entrada é gratuita. **ANA FIGUEIREDO**

VÁRIOS LOCAIS

10 A 13 DE DEZEMBRO
inatel.pt

ESTREIAS

A SOMBRA DO CORVO

De Dylan Southern, com Henry Boxall, Benedict Cumberbatch, Richard Boxall

Um pai sofre com a perda inesperada da sua mulher e mãe dos seus dois filhos. Um corvo surge como hóspede indesejado durante os dias, semanas e meses em que os três são obrigados a enfrentar o luto e a reconciliar-se com a nova vida familiar.

AS LIÇÕES DE PEACHES

De Philipp Fussenegger e Judy Landkammer

Documentário sobre a trajetória de Merrill Nisker, a artista canadiana que se tornou mundialmente conhecida como Peaches.

AVATAR: FOGO E CINZAS

De James Cameron, com Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver

De regresso a Pandora, Jake Sully, ex-fuzileiro transformado em líder Na'vi, a guerreira Na'vi Neytiri e a família Sully vivem uma nova aventura.

ETERNITY PARA SEMPRE

De David Freyne, com Miles Teller, Elizabeth Olsen, Callum Turner

Joan reencontra dois grandes amores: o marido com quem partilhou uma vida inteira e o seu primeiro amor, que a esperou pacientemente durante 67 anos no Cruzamento, o local onde todas as almas escolhem onde e com quem passar a Eternidade. Joan terá de tomar a derradeira decisão.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2

De Emma Tammi, com Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio

Um ano após o pesadelo

sobrenatural no Freddy Fazbear's Pizza, Abby foge para se reconectar com os seus amigos animatrónicos, revelando segredos obscuros sobre a verdadeira origem do Freddy's e libertando um horror escondido há décadas.

HITPIG: O HERÓI DA BICHARADA (ANIMAÇÃO)

De Cinzia Angelini, David Feiss

Hitpig, um porco caçador de recompensas que apanha animais e os devolve aos donos, tem em mãos um trabalho exigente: devolver uma elefante bailarina a um empresário de Las Vegas por um milhão de dólares. Uma missão que se transforma na maior aventura da sua vida.

IMPERFEITAMENTE PERFEITA

De James L. Brooks, com Emma Mackey, Woody Harrelson, Jamie Lee Curtis

Uma jovem idealista enfrenta desafios familiares e profissionais, enquanto se prepara para assumir o cargo do seu mentor, o governador do estado.

JEUNES MÈRES

De Jean-Pierre e Luc Dardenne

Jessica, Perla, Julie, Ariane e Naïma vivem numa casa de acolhimento que as ajuda como jovens mães. Aqui, as cinco adolescentes sonham com uma vida melhor.

JUSTA

De Teresa Villaverde, com Filomena Cautela, Betty Faria, Anabela Moreira

Ver entrevista

LOVE

De Dag Johan Haugerud, com Andrea Bræin Hovig, Tayo Cittadella Jacobson

Uma médica e um enfermeiro, que evitam relacionamentos convencionais, encontram-se uma noite no *ferry*. Ele passa muitas noites ali à procura de encontros casuais com homens. Intrigada,

Marianne começa a explorar a hipótese de a intimidade casual também poder ser uma opção. O filme integra a trilogia *Sex Dreams Love*.

NA LINHA DA FRENTE

De Petra Volpe, com Leonie Benesch

Floria é uma enfermeira que enfrenta o ritmo implacável do trabalho. Cuida dos seus pacientes com humanidade e carinho, até que a situação começa a escapar ao seu controlo.

NOUVELLE VAGUE

De Richard Linklater, com Guillaume Marbeck, Zoey Deutch e Aubrey Dullin

A história de Godard a rodar *O Acossado*, contada no estilo e no espírito de Godard a rodar *O Acossado*.

NUREMBERGA

De James Vanderbilt, com Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon

No rescaldo da 2.ª Guerra Mundial um psiquiatra americano tem de avaliar vários líderes nazis para os julgamentos de Nuremberga. Durante o processo ele procura compreender o mal e cria um laço perturbador com Hermann Göring, o braço direito de Hitler.

O PROFESSOR DE INGLÊS

De Peter Cattaneo, com Steve Coogan, Jonathan Pryce, Alfonsina Carroccio

Baseado na história de um professor de inglês que vai ensinar numa escola na Argentina, em 1976, em busca de uma vida mais fácil. No entanto, descobre um país dividido e uma turma impossível de ensinar. Mas, quando resgata um pinguim de uma praia coberta de petróleo, a sua vida transforma-se.

ORLANDO PANTERA

De Catarina Alves Costa

Ver destaque

REAIS PALERMAS

De Jean-Paul Rouve, com Jean-Paul Rouve, Isabelle Nanty, Claire Nadeau

Os Tuche levam uma vida tranquila. Quando o neto é selecionado para um campo de férias de futebol, em Londres, surge a oportunidade de toda a família descobrir a Inglaterra e conhecer a Família Real. Apesar do choque cultural, os Tuche dão por si embrenhados na realidade, que não esquecerá tão cedo a sua estadia.

SPONGEBOB O FILME:

À PROCURA DAS CALÇAS QUADRAÇADAS (ANIMAÇÃO)

De Derek Drymon

Para provar que é um verdadeiro herói, SpongeBob parte numa aventura para demonstrar a sua coragem ao Mr. Krabs, seguindo O Holandês Voador, um misterioso e aventureiro pirata fantasma que o leva às profundezas do oceano, onde nenhuma esponja jamais esteve.

TONY SHELLY E A MAGIA DO NATAL (ANIMAÇÃO)

De Filip Pošivač

Tony tem 11 anos e nasceu com o dom de brilhar. Os seus dias são passados em casa, a desejar ter um amigo. Antes do Natal, uma rapariga peculiar muda-se para a sua casa. Juntos tentam desvendar a origem dos misteriosos tufo de escuridão que sugam a luz da casa.

VIDA PRIVADA

De Rebecca Zlotowski, com Jodie Foster, Daniel Auteuil, Virginie Efira

A conceituada psiquiatra Lilian Steiner inicia uma investigação privada sobre a morte de um dos seus pacientes, que acredita ter sido assassinado.

CICLOS
FESTIVAIS

AVENIDA DE
FILMES

AVENIDAS – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

ALDEIA DA ROUPA
BRANCA

De Chianca de Garcia
20 DEZ: 16H

CICLO DIVERGENTE

QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

TERRA DE TODOS,
TERRA DE ALGUNS

De Diogo Cardoso.
Seguido de conversa
13 DEZ: 16H30 [MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CINE ALEGRIA

QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

Prazer Camaradas
De José Filipe Costa

10 DEZ: 14H30 [EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CINECOSSOUL:
OS FILMES QUE
ADMIRAMOS

COSSOUL
EXIBIÇÃO DE DOIS
FILMES, SEGUIDA
DE CONVERSA
16 DEZ: 19H30 [EG]

CINEPOP

FÓRUM LISBOA

GHOST IN THE
SHELL

De Mamoru Oshii
7 DEZ: 16H

THEY LIVE

De John Carpenter
14 DEZ: 16H

GOONIES

De Steven Spielberg
21 DEZ: 16H

CONVERSAS COM
CINEMA©

PROSA - PLATAFORMA
CULTURAL

Tudo sobre Peter Gabriel

A ÚLTIMA
TENTAÇÃO DE
CRISTO

De Martin Scorsese
12 DEZ: 19H30

TRECHOS
SELECIONADOS
DE: SECRET
WORLD LIVE

De François Girard
PETER GABRIEL:
NEW BLOOD
De Blue Leach
13 DEZ: 19H30

Luzes na Caverna VII
O EVANGELHO
SEGUNDO SÃO

MATEUS
De Pier Paolo Pasolini
20 DEZ: 19H

CULTURA AO
VIRAR DA
ESQUINA

HUB CRIATIVO DA
MOURARIA

JANE POR
CHARLOTTE

De Charlotte Gainsbourg
12 DEZ: 21H [EG]

DAIMON

COSSOUL

ESTREIA
NACIONAL
DA CURTA-
METRAGEM DE
MIGUEL ÂNGELO
FRANKICET
5 DEZ: 19H [EG]

ENTRE O OLHAR
E A MEMÓRIA
| FILMES DE
SATYAJIT RAY

MUSEU DO ORIENTE

CHARULATA

27 DEZ: 15H [EG]

NAYAK

27 DEZ: 18H [EG]
Sessões apresentadas pela
professora Rosa Maria Perez

KINO WUNDERBAR

GOETHE-INSTITUT

ALÉM DO SILÊNCIO

De Caroline Link
17 DEZ: 19H [EG]

LEVANTE
CINECLUBE

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO

Exibição de curtas-

metragens independentes
12 DEZ: 19H [EG]

MASHUP

COSSOUL

CLUB BENARES X
CINECORE

5 DEZ: 19H [EG]

MOSTRA DE
CINEMA DA
AMÉRICA LATINA

CINEMA S. JORGE
11 A 14 DEZ

QUATRO PAÍSES,
QUATRO OLHARES

BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS

CINEMA LATINO-
AMERICANO

3 DEZ: 19H [EG]

SALÃO PIOLHO

Ver destaque

CASA CAPITÃO

OMIRI

Concerto
10 DEZ: 19H [EG]

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO
CAIS DO SODRÉ

CURTAS-
METRAGENS DE
CHAPLIN, KEATON
E LAUREL &
HARDY

Música de Catherine
Morisseau
11 DEZ: 18H [EG]

MUSEU DO DINHEIRO

O DIABO DO
ENTRUDO

De Diogo Varela Silva,
música de Iúri Oliveira
12 DEZ: 21H

TEATRO TABORDA

HEY MICKEY, LET'S
PLAY!

Curtas-metragens,
música de Tomara
13 DEZ: 17H30 [EG]

CINEMATECA
PORTUGUESA

UMA MULHER DO
CINEMA

Curtas-metragens
de Alice Guy-Blaché,
música de Inês Condeço
13 DEZ: 21H30 [EG]

SHORTCUTZ

CASA CAPITÃO

ENTREGA DE

PRÉMIOS PARA
AS MELHORES
CURTAS-
METRAGENS

Ver destaque
16 DEZ: 21H [EG]

CONCURSOS

PRÉMIOS CURTAS

4.ª edição
SUBMISSÃO DE FILMES ATÉ
31 DEZ
premioscurtas.pt

CURSOS
ENCONTROS

AMA – ACADEMIA
MUNDO DAS ARTES

Representação para
televisão e cinema

CHAPITÔ

Cinetendinha –
Parabéns Escola ACT de
Atores – 20 anos!
Com Rui Pedro Tendinha,
Patrícia Vasconcelos
e exibição de curtas-
metragens de alunos e
cineastas
9 DEZ: 19H30

CINEMA S. JORGE

Ponto de Partida – O
Cinema e os Jovens
Conversa com António
Soromenho
4 DEZ: 18H

RESTART

Motion Design (After
Effects + Cinema 4D)
Direção de Fotografia
Realização
Profissional de
audiovisuais
Pós-produção de vídeo

[E] ESCOLAS

[EG] ENTRADA GRATUITA

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

+ INFO

AGENDALX.PT



ORLANDO PANTERA

Orlando Pantera, músico cabo-verdiano que morreu prematuramente, é homenageado neste documentário realizado por Catarina Alves Costa. O músico, cuja vida foi interrompida aos 33 anos, antes do lançamento do seu primeiro álbum, reinventou os ritmos tradicionais da ilha de Santiago, como o *batuko* e a *tabanke*, influenciando artistas como Mayra Andrade, Lura, Princezito e Tcheka. Depois de ter filmado *Mais Alma*, em 2000, filme que aborda a cena artística cabo-verdiana e onde Pantera surge de forma fugaz, a cineasta sentiu-se impelida a mostrar o legado deste músico através de arquivos inéditos reunidos ao longo de vários anos pela filha. O filme, que à semelhança de outras obras da realizadora cruza cinema e investigação etnográfica, revela um homem que deu voz à alma do seu povo e que é um símbolo da identidade cabo-verdiana. **AF**

VÁRIOS LOCAIS

10 A 13 DE DEZEMBRO



© Bruno Simão

A ESTA HORA, NA INFÂNCIA NEVA

Nesta criação com a Companhia Maior, Victor Hugo Pontes segue uma via eminentemente física, inspirada pelo potencial do corpo que já viveu muito tempo. Que idiosincrasias se fazem anunciar na fisicalidade destes intérpretes que têm um longo percurso gravado no corpo? Em cena, corpos de diferentes idades sobrepõem-se para evidenciar o contraste, mas também para celebrar a beleza do corpo na dança que perdeu força e velocidade e que carrega memória existencial, tendo ganho definição e intenção. **RICARDO GROSS**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

8, 10 E 11 DE DEZEMBRO, ÀS 20H, 7 DE DEZEMBRO, ÀS 17H
Praça do Império / 213 612 400 / ccb.pt

ESPETÁCULOS

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

A ESTA HORA, NA INFÂNCIA NEVA

Victor Hugo Pontes, direção artística; Angelina Mateus, Beatriz Mira, Carlos Nery, Cristina Gonçalves, Dinis Duarte, Du Nothin (Duarte Appleton), Paula Bárcia, João Silvestre, Kimberley Ribeiro e Michel, intérpretes.
Ver destaque
8, 10, 11 DEZ: 20H, 7 DEZ: 17H

CLUBE ESTEFÂNIA

O REI NO EXÍLIO – REMAKE

Francisco Camacho
3 A 6 DEZ: 21H, 7 DEZ: 18H

TEATRO CAMÕES

ROMEU E JULIETA

John Cranko, coreografia; Bailarinos da CNB, interpretação.
Ver destaque
11 A 28 DEZ: 20H (QUI-SEX), 18H30 (SÁB), 16H (DOM)

TEATRO TIVOLI BBVA

LAGO DOS CISNES

Ballet de Kiev
5 DEZ: 21H, 6 DEZ: 16H, 21H

A BELA ADORMECIDA

Ballet de Kiev
7 DEZ: 11H, 16H

FESTIVAIS

INSHADOW - LISBON SCREENDANCE FESTIVAL
VÁRIOS LOCAIS

Dança, cinema e tecnologia
ATÉ 19 DEZ
inshadowfestival.com/
programa

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

ACADEMIA DANÇAS DO MUNDO

Salsa, Bachata, Kizomba, Rock n' Roll, entre outros...

Com Afonso Costa
SEG A QUI: 18H30-22H30

ASSOCIAÇÃO MALOCA

Dança Contemporânea
Por Christina Elias
SEG, QUI: 11H30

ASSOCIAÇÃO PARASITA

Workshop VORACE
ou o "corpo - quimera"
Por Sofia Kafol
7 DEZ: 10H-13H

BUS - PARAGEM CULTURAL

Dança Contemporânea
Com Thays Peric
TER: 9H-10H

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Dança (Bachata, Salsa)
Com Tânia Lopes
QUA: 19H30-20H30, 20H30-21H30

CENTRO GALEGO DE LISBOA

Dança Galega
Com Zulema Martínez Meis
SEX: 19H30-21H

C.E.M. CENTRO EM MOVIMENTO

Sessões de Improvisação
Música-Dança-Texto
Com Nicolle Vieira
18 DEZ: 18H-19H30

O Risco da Dança – Laboratórios

de Investigação artística
Com Christina Elias, Hedera 4Tet, Sofia Neuparth, Margarida Agostinho, Mariana Lemos, Sofia Ó
VÁRIOS HORÁRIOS

Não Ballet

Com Sofie Neuparth
SEG, QUI: 17H-18H30

Ressoando...

Corpo-Fumo e Vertical
Com Sofia Ó
TER: 9H30-11H

Contacto Extravagante

Com Rita Vilhena
TER: 19H-20H30

A Narrativa do Corpo em Passagem

Com Felix Lozano
QUI: 19H30-21H

CASA DO BRASIL DE LISBOA

Condicionamento Físico – Dance Movement
Com Thays Peric
TER, QUI: 18H-19H

CHAPITÔ

Sevilhanas
Com Lúcia Moutinho
SEG, QUA: 19H-20H30

COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

Bharatanatyam
QUA: 18H15-19H15, SÁB: 10H45-11H45, 11H45-12H45

Kathak

TER: 19H-20H

Danças Folclóricas

Indianas
SÁB: 14H-15H

DANCE SPOT

Ballet, Contemporâneo, Dança Jazz, Jazz Moves, Lyrical Jazz, Sapateado
VÁRIOS HORÁRIOS

DIÁLOGOS: ARTE EM MOVIMENTO

Dança Oriental & Fusão, Alongamentos e Bem-Estar Físico, Dança Criativa e Percussão-Árabe
VÁRIOS LOCAIS E HORÁRIOS

ESPAÇO MATER AMÁLGAMA LISBOA

Aulas regulares de dança
VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIO ACCCA

Dança Contemporânea
Com Sofia Silva
SEG: 19H30-21H30 (ADULTOS COM EXPERIÊNCIA), TER: 19H30-21H30 (ADULTOS SEM EXPERIÊNCIA)

Movimento/dança para jovens e adultos
Com Marina Nabais
QUA: 19H15-20H45

ESTÚDIO BALLERINA BODY

Ballerina Body
Com Inês Jacques
SEG, QUA: 19H (ONLINE E PRESENCIAL), QUI: 13H (ONLINE)

ESTÚDIOS DE DANÇA RAQUEL OLIVEIRA

Sevilhanas e Flamenco
SEG A QUI: VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

Prática diária para profissionais
SEG, QUA, SEX: 10H-11H15 (DANÇA CLÁSSICA), TER, QUI: 10H-11H15 (DANÇA CONTEMPORÂNEA)

Dança clássica para adultos

SEG, QUA: 18H30-20H

FORUM DANÇA

Práticas Interdisciplinares de Movimento
Com Gisela Dória
SEG: 19H-20H30

Laboratório Coreográfico
Com Maria Ramos

QUA: 19H30-21H30

ISHA ARTES

Dança Clássica Indiana
SAB: 9H-13H

PADARIA DO POVO

Sapateado com Michel
QUA: 19H-20H

Aulas de Dança Autêntica

SEG: 19H-20H30

OUR MOTHER TONGUE

Dança Moderna (Graham/Release)
Com Maria Ana Diogo
TER: 11H-12H15

Yutori – Alongamento Meditativo

Com Maria Ana Diogo
TER: 12H15-13H15

ChoreoLAB

Com Maria Ana Diogo
QUI: 12H-13H15

PROSA

Dança Bio e Contemporânea
com Sara dal Corso
SEX: 10H30

STAGE 81

Ballet, Burlesco, Contemporâneo, Hip-Hop, Pole Dance
VÁRIOS HORÁRIOS

TANGO DA AVENIDA

Iniciação ao Tango, Intensivo de Milonga, Iniciados, Intermédios
VÁRIOS HORÁRIOS



**Dois novos gabinetes
de consulta de periódicos.
Desde 3 de novembro,
nos Olivais.**

Genial.

+INFO



ROMEU E JULIETA

Criado em 1962 para o Stuttgart Ballet, *Romeu e Julieta* de John Cranko, com música de Sergei Prokofiev, é hoje considerado uma obra-prima do repertório clássico. A sua abordagem coreográfica é profundamente teatral, combinando precisão técnica com um grande poder expressivo. Cranko transforma a dança em linguagem dramatúrgica, explorando com subtilidade os dilemas emocionais das personagens e o peso do destino que as condena. A música de Prokofiev, composta entre 1935 e 1936, complementa a narrativa com a sua riqueza orquestral, alternando entre a violência dramática das rivalidades familiares e a delicadeza dos momentos mais íntimos. **RG**

TEATRO CAMÕES

11 A 28 DE DEZEMBRO, ÀS 20H (QUI E SEX), ÀS 18H30 (SÁB), ÀS 16H (DOM)
Passeio do Neptuno, Parque das Nações / 218 923 470 / cnb.pt



LER COM GOETHE RAINER MARIA RILKE, CARTAS A UM JOVEM POETA

Em finais do outono de 1902, Franz Xaver Kappus, um jovem militar, decide enviar a Rainer Maria Rilke as suas tentativas poéticas e pedir-lhe o seu juízo. Da dificuldade da tarefa dá conta o poeta logo na sua primeira carta: “na sua maior parte os acontecimentos são indizíveis, efetuam-se num espaço em que nunca uma palavra penetrou, e mais indizíveis do que tudo são as obras de arte, existências misteriosas, cuja vida ao lado da nossa que se desvanece, perdura”. Porém, até dezembro de 1908, em dez cartas, apesar de considerar que “no fundo e, em rigor nas coisas mais profundas e importantes estamos inominavelmente sós”, Rilke comunica a sua visão da criação artística, da necessidade de escrever, de Deus, do sexo e do relacionamento entre os homens, e da solidão inelutável do ser humano. A sessão de dezembro do clube de leitura *Ler com Goethe – À Descoberta da Literatura de Expressão Alemã*, com a curadoria da germanista e tradutora literária Gilda Lopes Encarnação, é dedicada ao livro *Cartas a um jovem poeta*, de Rainer Maria Rilke e tem como convidado José Miranda Justo, tradutor de *Sonetos a Orfeu*, *Elegias de Duíno* e *Cartas a um Jovem Poeta*. A entrada é livre mediante inscrição prévia. **LUÍS ALMEIDA D'EÇA**

GOETHE-INSTITUT

12 DE DEZEMBRO, ÀS 18H

Campo dos Mártires da Pátria, 37 / 218 824 510 / goethe.de/ins/pt

BIBLIOTECA NACIONAL
DE PORTUGAL

ORIENTALISTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O dia em que Xerazade foi à Inquisição: uma das mil histórias do orientalismo português. Ciclo de conferências que aborda diferentes geografias e espaços, bem como temáticas acerca de representações do Oriente na história e cultura portuguesas.

11 DEZ: 16H [EG]

LIMA BARRETO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Evento sobre a vida e obra do escritor, cronista e jornalista Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), uma das figuras centrais da literatura brasileira.

13 DEZ: 16H [EG]

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Sessenta anos depois, o regresso a São Francisco

A história da Biblioteca Nacional de Portugal, revisitando o antigo espaço que ocupou durante 132 anos no Convento de São Francisco.

ATÉ 31 DEZ [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO
RIBEIRO

TROCA-LETRAS

Por Ana Maria Carvalho
Troca de livros entre leitores.

ATÉ 2 DEZ, 30 DEZ A 7 JAN [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS

OBRAS DE AUTORES CENSURADOS EM PORTUGAL

Coordenação de Rui Sousa. Integrado nas celebrações do centenário do nascimento de Luiz Pacheco.

4 DEZ: 18H30 [EG]

BIBLIOTECA DA PENHA
DE FRANÇA

A BELEZA DAS PEQUENAS COISAS

Por Carla Costa

Ciclo de escrita criativa inspirado na natureza.
2, 4, 9, 11 DEZ: 18H [EG] [MP]
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BOTA

POESIA NA BOTA

Com José Anjos
Espaço para os que querem ler e ouvir poemas, sem tema nem guião.
1, 8, 15 DEZ: 21H28

CICLO DE LITERATURA E PSICANÁLISE | LEITURAS À CONVERSA

A *Montanha Mágica*, de Thomas Mann. Com João Pedro Cachopo e Miguel Moita. Moderação de Rita Pupo.

17 DEZ: 21H

BROTÉRIA

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN: PELO NEGRO DA TERRA E PELO BRANCO DO MURO

Por Francisco Cordovil Cardoso

Partilha de um conjunto de pensamentos e perguntas sobre o que é aprender e crescer no encontro com a beleza.

2 DEZ: 19H [EG]

COMO OLHAR PARA VIEIRA HOJE?

Pensando, em conjunto, sobre como interpretar hoje P. António Vieira, a Escola do Largo, o atelier Paralelo Zero e a Brotéria uniram esforços para o olhar a partir de diferentes ângulos.

Com Rodrigo Rebelo de Andrade, António Fonseca e P. Manuel Cardoso.

6 DEZ: 16H [EG]

CASA CAPITÃO

CIRANDA: JOGO DE PALAVRA FALADA

Por Anna Zêpa e Maria Giulia Pinheiro

Evento de poesia livremente inspirado no formato de *poetry slam*.

10 DEZ: 19H30

CASA DO COMUM

ISTO NÃO É UMA AULA - REFERÊNCIAS LGBT NA LITERATURA PORTUGUESA

3 DEZ: 19H

CASA FERNANDO
PESSOA

A ARCA ETERNA: FERNANDO PESSOA E A POSTERIDADE

Exposição temporária que mostra, através de documentos, biografias, notícias, edições e traduções, como o autor continuou a influenciar o mundo depois de 1935.

ATÉ 6 DEZ 2026

COM CALMA E CULTURA

POESIA P'RA TODOS!

Um microfone aberto e músicos que acompanham os poemas de quem resolver ir a palco. Poetas com experiência experimentam coisas novas e poetas mais novos têm a oportunidade de mostrar as suas escritas.

12 DEZ: 19H-22H30

CONVENTO DE S.
DOMINGOS

VI FEIRA DO LIVRO SOLIDÁRIA DA ASSOCIAÇÃO JOÃO 13

Livros novos e usados.

29 NOV A 1 DEZ, 6 A 8, 13,

14 DEZ

SÁB: 11H-18H, DOM, FER:
11H-12H, 14H-18H

COSSOUL

POETRIA & CO.

Com Bárbara Santos, Diana Sabrosa e susana m. g. Silvério.

Curadoria de Mia Couto.

18 DEZ: 19H [EG]

ESCREVER ESCREVER WORKSHOPS

Online

Escrever Postais de Natal
6 DEZ

Presencial

Escrever sai à Rua | Escrita Iluminada

13 DEZ

info@escreverescrever.com

HEMEROTECA

CAMILO CASTELO BRANCO: COLABORAÇÃO NA IMPRENSA

Por Ernesto Rodrigues e Tânia Moreira

No âmbito das comemorações do bicentário do nascimento de Camilo Castelo Branco, mesa-redonda dedicada à

colaboração do escritor na imprensa.

4 DEZ: 17H30 [EG]

LIVRARIA ALMEDINA DO
RATO

POESIA EM QUARTO CRESCENTE

Curadoria de Tânia Fernandes

Ciclo mensal de poesia que reúne poetas, dizeiros e artistas de outras áreas, criando encontros inesperados com a palavra.
27 DEZ: 18H30 [EG]

MUSEU DO ORIENTE

HANGUL

Por Maria Loureiro

Ver destaque

13 DEZ: 14H30-16H30 [MP]

XVIII FESTA DO LIVRO

Títulos a preços especiais e um programa gratuito.

ATÉ 14 DEZ

PAVILHÃO DE PORTUGAL

LUÍS DE CAMÕES: 500 ANOS DO NASCIMENTO

Exposição de algumas das obras mais significativas da camoniana de D. Manuel II, bem como outras peças emblemáticas que integram o vasto património histórico e cultural da Fundação da Casa de Bragança.

TER A DOM:10H-18H [EG]

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA DE LISBOA

CAMÕES NA ARTE E MEMÓRIA: UM MODERNISTA REDESCOBE O POETA

Exposição dedicada à obra do escultor Joaquim Correia (1920-2013) e, em particular, à sua produção centrada na figura de Camões e na sua obra literária.

ATÉ 10 ABR

CLUBES DE LEITURA

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO

COMUM – LER PARA CRIAR MUDANÇA

Clube de leitura que transforma livros em pontos de partida para debates

críticos sobre temas como espaço público, infância, tempo e comunidade, convocando a imaginar uma cidade mais justa e empática. Cada leitura culmina num *workshop* de cocriação, onde participantes e especialistas desenham propostas concretas para melhorar a vida das pessoas em Lisboa. **4, 20 DEZ: 15H [EG] [MP]** joana@cordao.pt

BIBLIOTECA DE BELÉM IBERO-AMÉRICA EM LIVROS

Por Marco Villamil
Em torno da escritora colombiana Pilar Quintana. **6 DEZ: 16H [EG] [MP]** bib.belem@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

CLUBE DE LEITURA Dinamizado por Maria

João Vieira
Todos os meses, em torno de uma obra da coleção. **15 DEZ: 18H30 [EG]**

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

CLUBE DE LEITURA DE CIÊNCIA COGNITIVA

Por Jorge Amorim
13 DEZ: 15H [EG] [MP]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

CLUBE DE LEITURA Por Ana Carolina

Correia
Ratos e homens, de John Steinbeck
17 DEZ: 17H30 [EG] [MP] bib.pfranca@cm-lisboa.pt

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

ALECRINS A LER Por Alecrim – Arte e

ativismo climático
Encontros mensais de leitura e discussão dedicados à literatura de ambiente. *A Vida no Céu*, de José Eduardo Agualusa. **11 DEZ: 18H [EG] [MP]** umteatroemcadabairro.cjardimestrela@cm-lisboa.pt

CLUBE DE LEITURA LGBT+

Por João Paiva
Shuggie Bain, de Douglas Stuart.
Com André e. Teodósio
16 DEZ: 18H30 [EG]

CASA OXENTE

ÔXE! CLUBE DE LEITURA

Mediação de Cristina

Fontenele
Torto Arado, Itamar Vieira Junior
2 DEZ: 19H [MP]

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

CLUBE DE LEITURA

- QUESTÕES DO CORPO

Com Helena Vasconcelos
Rapariga, Mulher, Outra, de Bernardine Evaristo
11 DEZ: 18H30 [MP]

CULTURA SANTA CASA COMUNIDADE DE LEITORES

A estranha e mágica história de Vivaldo Bonfim, de Afonso Cruz

18 DEZ: 18H [MP] [EG] biblioteca@scml.pt

GOETHE-INSTITUT

CLUBE DE LEITURA: LER COM GOETHE

Ver destaque
12 DEZ: 18H [EG] [MP] biblioteca.lisboa@goethe.de

LIVRARIA LISBOA CULTURA

LER LISBOA

Por Adelaide Bernardo

À volta dos livros que nos contam as muitas histórias da cidade.

3 DEZ: 17H [EG] [MP] livraria@cm-lisboa.pt

MUSEU DO ALJUBE

LEIA MULHERES LISBOA

Moderação de Déa Paulino

A Polícia da Memória, de Yoko Ogawa
14 DEZ: 15H [EG]

[E] ESCOLAS

[EG] ENTRADA GRATUITA

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

+ INFO

AGENDALX.PT



HANGUL APRENDER A LER E ESCREVER COREANO

Oficina que tem por objetivo dar a conhecer a história do alfabeto coreano e os seus princípios básicos, bem como ensinar a ler e a escrever em hangul. Pretende também transmitir algumas saudações úteis e explicar a numeração. A formadora, Maria Loureiro, ex-bolseira da Fundação Oriente, começou a aprender coreano em 2014 e no ano seguinte, com 21 anos, mudou-se para a Coreia do Sul onde viveu e trabalhou durante um ano. Entre 2016 e 2018 fez o mestrado em empreendedorismo e estudos culturais no ISCTE e a sua dissertação teve por tema a disseminação da cultura sul-coreana em Portugal. Atualmente, dá aulas de coreano e de português. Marcações: cursos.conferencias@foriente.pt.

MUSEU DO ORIENTE

13 DE DEZEMBRO, DAS 14H30 ÀS 16H30

Doca de Alcântara Norte, Av. Brasília 352
213 585 200 / foriente.pt

LIVROS DE DEZEMBRO

NO NATAL LEIA E OFEREÇA BONS LIVROS

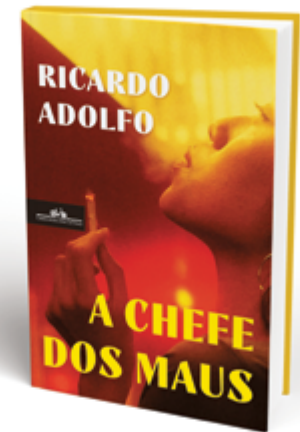


HERMANN HESSE

TEMPO DE NATAL

DOM QUIXOTE

Hermann Hesse (1877-1962), prosador e poeta alemão, um dos mais importantes do século XX, cedo revelou a vocação literária que o faria abandonar os estudos de teologia e a carreira religiosa. Laureado com o Prémio Nobel de Literatura em 1946, deixou uma obra em que, sob influência da psicanálise e das religiões orientais, procura uma solução espiritual para os problemas e contradições da natureza e da cultura humanas. *O Lobo das Estepes*, *Narciso e Goldmundo*, *O Jogo das Contas de Vidro*, *Peter Camenzind* ou *Siddhartha* são títulos de alguns dos seus principais e mais famosos romances. O Natal provocava em Hesse um sentimento dicotómico. Por um lado, despertava "memórias profundas e sagradas da mítica fonte da infância". Por outro, podia "ser uma espécie de ampola de veneno, contendo em si a essência de todos os sentimentalismos e hipocrisia burguesas, (...) ensejo para furiosas orgias da indústria e do comércio". Os textos (prosa e poesia) ora reunidos, organizados pela ordem cronológica do seu surgimento, testemunham essa dualidade, formada quer pela reverência quer pelo distanciamento sarcástico em torno de uma festa que abusou "de modo tão detestável do nome do Salvador e das memórias dos nossos anos mais tenros". **LAE**



RICARDO ADOLFO

A CHEFE DOS MAUS

COMPANHIA DAS LETRAS

A assistente pessoal do chefe dos chefes de uma empresa de criminosos da cidade de Tóquio é convocada para uma reunião de direção ("Se mais reuniões se fizessem por esse mundo fora, tudo seria um pouco mais idiota e uma fonte de alegria para os dias de todos nós."). A sede emitiu uma diretiva para aumentar a diversidade nos quadros dirigentes ("Além de mais senhoras a trabalhar, temos que ter pessoas de mais cores e uns poucos deficientes.") A assistente, de forma espontânea, lança uma sugestão que lhe vale a nomeação a estagiária de chefe ("Eu sabia que não era boa a ter ideias, mas nunca achei que pudessem ser tão más que resultassem numa promoção"). Acompanhamos, então, o seu percurso sucessivo como gerente de bares de alterne, executora de cobranças difíceis, passadora de droga. Ricardo Adolfo, um dos mais originais escritores portugueses, produz um novo romance que lança um olhar implacável sobre os vícios da humanidade e os valores das sociedades contemporâneas. Literatura em carne viva onde a mordacidade e o sarcasmo andam de mãos dadas com a violência e o horror. As relações de poder, a ambição, as falsas noções de ética não são exclusivas deste grupo de criminosos, enformam "toda a ordem do mundo" que só é "sustentável embriagada por muito deboche". **LAE**



ANNIE ERNAUX

A ESCRITA COMO UMA FACA

LIVROS DO BRASIL

Annie Ernaux e o escritor e professor de Letras Frédéric-Yves Jeannet já tinham por hábito corresponderem-se sobre o trabalho de ambos, quando decidiram intensificar a troca de e-mails nos anos de 2001 e 2002, incidindo então especificamente sobre a escrita de Ernaux. Na época desta longa entrevista, a escritora francesa debatia-se com o projeto de contar uma vida de mulher, que era parcialmente a sua, que tanto se distinguia como se confundia com a da sua geração. Esse livro em gestação viria a ser *Os Anos* (Prémio Marguerite Duras 2008, em França; e Prémio Strega 2016, em Itália), um dos títulos mais celebrados da autora que se encontrava muito longe de imaginar que seria distinguida com o Nobel da Literatura 2022. Em *A Escrita como Uma Faca*, que Annie Ernaux qualifica de “exame de consciência literária”, todas as questões colocadas dizem respeito ao seu método de trabalho, alicerçado na memória. “Se tivesse uma definição para a escrita, seria esta: descobrir, ao escrever, o que é impossível descobrir de outro modo qualquer, seja palavra, viagem, espetáculo, etc. Nem a reflexão sozinha. Descobrir qualquer coisa que antes da escrita não estava lá. É esse o prazer – e o assombro – da escrita, não saber o que ela faz acontecer, advir.” **RG**



ELVIS GUERRA

RAMONERA

ORFEU NEGRO

Ramonera é a primeira obra poética no catálogo das edições Orfeu Negro, e a primeira edição bilingue publicada em Portugal na língua indígena zapoteca e em português. Elvis Guerra é uma poeta muxe' de Juchitán de Zaragoza, no México. Muxe' é uma identidade transfeminina não binária que se refere a pessoas que ao nascer foram designadas como femininas, mas que não se identificam como homens nem mulheres, embora adotem, em diferentes graus, uma expressão de género feminina. Contudo, ser muxe' não é somente uma questão de género: abrange também fazer parte do povo zapoteca, preservar a língua, cultura e costumes e ocupar um lugar próprio na comunidade. Tradicionalmente, cabia-lhes tratar dos familiares idosos e doentes, do trabalho doméstico e organizar festas tradicionais e religiosas. Mantinham também a função de iniciar sexualmente os homens. Elvis Guerra reflete, através da sua obra indígena e *cuir*, sobre a dissidência de género e a etnicidade, propondo uma crítica da exclusão e da violência exercida sobre os corpos que se reconhecem em identidades não-binárias. No poema *Ao Menino que Fui*, escreve: “Nasci e era um bebé muxe. / (...) Nasci para dançar de saltos altos / e com um livro na cabeça. / Nasci a pedir que me lessem o mundo. / Nasci livre. O resto é poesia.”. **LAE**



TATIANA SALEM LEVY

A CHAVE DE CASA

ELSINORE

“Não tenho a mais ínfima ideia do que me aguarda nesse caminho que escolhi. Da mesma forma, não sei se faço a coisa certa”. A protagonista de *A Chave de Casa* parte “em busca de um sentido, de um nome, de um corpo”, parecendo-lhe que se “refizesse, no sentido inverso, o trajeto dos meus antepassados, ficaria livre para encontrar o meu”. Depois de o avô lhe ter deixado a chave de uma casa onde morou, na Turquia, embarca numa dolorosa viagem à procura, não só dos seus antepassados, mas de si própria. Poder-se-á dizer que é antes uma fuga, para combater o estado de imobilidade em que se encontra e fugir de um amor excessivo que a levou a conhecer a loucura. Não tendo mais a fazer na Turquia, vem a Portugal na tentativa de descobrir as suas origens reencontrando “a palavra amor”. Frequência habitual no nosso país, Tatiana Salem Levy conta-nos que ao vir morar do Brasil para Lisboa, em 2013, nada esperava encontrar. Porém, hoje afirma: “Lisboa é a minha casa.” Galardoado com o Prémio São Paulo de Literatura em 2008, e há muito esgotado em Portugal, o livro, de cariz autobiográfico, tem agora uma nova edição, revista pela autora. **SARA SIMÕES**



CAMILO CASTELO BRANCO

MARIA! NÃO ME MATES, QUE SOU TUA MÃE!

BOCA

Uma edição pequenina, feita numa parceria entre a editora de audiolivros Boca e a Peripécia Teatro, no ano do bicentenário de Camilo Castelo Branco. É, portanto, um livro que se pode ler, ver e ouvir (através de um QRcode). Inserida no projeto *ContoContigo*, tem ilustrações de Susa Monteiro, fotografias de Lino Silva e Vítor Santos e uma gravação áudio do texto, com interpretação de Patrícia Ferreira, encenada por Nuno Pinto Custódio, e excertos de músicas dos Danças Ocultas. *Maria! Não me mates, que sou tua mãe!* é um conto escrito por um jovem Camilo e publicado pela primeira vez em 1848 sob a forma de folheto de cordel, tendo como inspiração um matricídio real: “Meditação sobre o espantoso crime acontecido em Lisboa: uma filha que mata e despedaça sua mãe. Mandada imprimir por um mendigo, que foi lançado fora do seu convento, e anda pedindo esmola pelas portas. Oferecida aos pais de famílias e aqueles que acreditam em Deus”. Um texto que continua a deliciar-nos quase dois séculos depois, cheio de melodrama e de referências à então vigente moral cristã. “Tudo indica que o fim do mundo está chegado”, já anunciava Camilo. **GL**

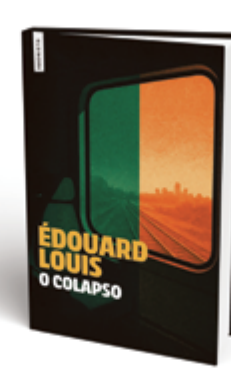


ÉRIC CHACOUR

O QUE NÃO SEI DE TI

ALFAGUARA

Tarek, médico proveniente da burguesia sírio-libanesa do Cairo, e Ali, jovem prostituto que vive com a mãe em Zabbaleen, região habitada pelos catadores de lixo, conhecem-se no âmbito do trabalho social do primeiro, e vivem uma ligação proibida no Egito da década de 1980. “A vossa diferença de idade, quase quinze anos, a educação, a profissão, a família, o estatuto, a religião... Contas feitas, a única coisa que vocês tinham em comum era serem homens no Egito, num século XX moribundo. Esse raro ponto em comum, porém, iria condenar-vos mais que qualquer outra diferença.” O livro de Éric Chacour exprime o ponto de vista de um terceiro elemento, com recurso a fontes escritas ou relatos diretos que a seu tempo serão do conhecimento do leitor. Na verdade, o que temos na frente são duas histórias de amor que o livro torna paralelas com recuos e avanços no tempo, em continentes distintos, até ao início do novo século. Numa escrita poética e cinematográfica (de que a montagem é fenómeno sensível), Chacour revisita o tempo e a geografia dos seus pais, para libertar do opróbrio o destino do par de amantes clandestinos, e devolver-lhes um enquadramento que provém de um tempo de tolerância e compreensão. **RG**



ÉDOUARD LOUIS

O COLAPSO

ELSINORE

“Não senti nada ao saber da morte do meu irmão; nem tristeza, nem desespero, nem alegria, nem prazer.” Consumido por uma existência entregue à delinquência, ao álcool e à violência, o corpo do irmão mais velho de Édouard Louis colapsou com apenas 38 anos de idade. Confrontado com a notícia, o autor consciencializa-se que nunca conheceu, nem compreendeu o irmão. Empreende então um inquérito junto dos amigos, familiares e das mulheres com quem o irmão viveu, com o propósito de encurtar “a distância entre nós os dois”. É o resultado dessa investigação que aqui surge, apresentado em 16 factos que revelam uma vida que foi “uma Ferida lançada ao mundo e incessantemente reaberta” e que refletem sobre a questão de saber “em que momento é que certos atos se tornam destino? Até que momento é que alguém (...) podia ter mudado o curso que a vida dele tomava?”. Édouard Louis regressa ao doloroso processo de revisitar os seus vínculos familiares (“Quem é que pode saber a diferença entre o que magoa e o que liberta?”), numa zona operária das mais pobres do norte da França, criando mais uma obra de grande força política sobre o círculo de violência no espaço doméstico e sobre o destino de classe. **LAE**

LISBOA MISTURA 2025

FILIPA
SANTOS
TEXTO

Desde 2006 que o *Lisboa Mistura* se assume como um evento multidisciplinar que promove a cidade como lugar de inclusão. Através de encontros e apresentações artísticas que cruzam novas linguagens e tendências criativas, o festival dá a conhecer vários projetos distintos dos bairros de Lisboa. A 19.ª edição decorre entre 4 e 6 de dezembro, em espaços como o B.Leza, o Grupo Comunitário da Flamenga e a Cozinha Popular da Mouraria. O programa deste ano tem como mote a celebração da memória sonora enquanto prática cultural contemporânea, e inclui vários concertos e dois *workshops* de entrada livre. A organização volta a estar a cargo da Associação Sons da Lusofonia.

B.LEZA / GRUPO COMUNITÁRIO DA FLAMENGA / COZINHA POPULAR DA MOURARIA
4 A 6 DE DEZEMBRO
sonsdalusofonia.com/lisboa-mistura



GALANDUM GALUNDAINA

O *Lisboa Mistura* arranca com um concerto dos Galandum Galundaina, projeto de referência na música de raiz tradicional portuguesa, que celebra o património musical mirandês através da sua sonoridade única. Com quatro discos editados, o grupo é constituído por Paulo Preto, Alexandre Meirinhos, Paulo Meirinhos e João Pratas. Para além de utilizarem instrumentos que eles próprios recuperaram e desenvolvem, os músicos cantam em língua mirandesa, transportando quem os ouve para um tempo remoto, mas repleto de atualidade. O coletivo já trabalhou com Sérgio Godinho, Clã, Rão Kyao, Uxía, Paco Díez, Vitorino, Zeca Medeiros e Sebastião Antunes, entre outros.

B.LEZA 4 DE DEZEMBRO, ÀS 21H30

PALESTINIAN SOUND ARCHIVE

Criado em 2019 por Mo'min Swaitat, o Palestinian Sound Archive celebra a história sonora da Palestina através da música, da palavra falada e das capas de álbuns da Palestina histórica. No *Lisboa Mistura*, este projeto dá-se a conhecer em dois formatos: *DJ set* (dia 4, no B.Leza), com Mo'min Swaitat a passar música *jazz*, *funk*, *soul* e *dabke*, bem como gravações de campo, música tradicional e eletrónica oriunda da Palestina; e em formato *workshop* (dia 6, na Cozinha Popular da Mouraria), partilhando sons e imagens de arquivo que preservam e documentam o património, a cultura, a celebração, a dança e a resistência palestinos.

B.LEZA 4 DE DEZEMBRO, ÀS 23H (DJ SET)

COZINHA POPULAR DA MOURARIA
6 DE DEZEMBRO, ÀS 15H (WORKSHOP)



PROGRAMA

B.LEZA
GALANDUM
GALUNDAINA
 4 DEZ: 21H30

PALESTINIAN SOUND
ARCHIVE
 DJ SET
 4 DEZ: 23H

OFICINA PORTÁTIL
DE ARTES
 5 DEZ: 21H

DOBET GNAHORÉ
UNPLUGGED
 5 DEZ: 23H

PRÉTU
 5 DEZ: 00H

MÃE DELA
 DJ SET
 5 DEZ: 01H

COZINHA POPULAR
DA MOURARIA
INSIDE THE
PALESTINIAN SOUND
ARCHIVE
 WORKSHOP
 6 DEZ: 15H [EG]

CENTRO COMUNITÁRIO
DO BAIRRO DA
FLAMENGA
WORKSHOP DE VOZ
E DANÇA COM DOBET
GNAHORÉ
 6 DEZ: 15H [EG]

DOBET GNAHORÉ UNPLUGGED

Cantora, dançarina, compositora e percussionista africana, Dobet Gnahoré traz ao B.Leza o aguardado novo álbum, *Zouzou*. O disco celebra ritmos, culturas e sons modernos da Costa do Marfim, abordando temas como a resiliência, a união e o poder da feminilidade. No dia seguinte, a artista dá um *workshop* (aberto a todas as idades) de voz, dança e percussão que parte das tradições musicais e artísticas da Costa do Marfim, trabalhando conceitos de arte-participativa e comunidade. A sua participação no *Lisboa Mistura* é uma homenagem às tradições e à energia criativa da África contemporânea que continuam a inspirar gerações de artistas.

B.LEZA 5 DE DEZEMBRO, ÀS 23H
(CONCERTO)

CENTRO COMUNITÁRIO
DO BAIRRO DA FLAMENGA
 6 DE DEZEMBRO, ÀS 15H
(WORKSHOP)

OPA – OFICINA PORTÁTIL DE ARTES

A OPA - Oficina Portátil de Artes é um projeto artístico focado no *hip-hop* e na produção musical, dirigido por Francisco Rebelo (Orelha Negra, Fogo-Fogo). O projeto existe desde 2008, oferecendo a jovens de diversas origens e bairros da Área Metropolitana de Lisboa, recursos e ferramentas essenciais para a sua profissionalização artística, acompanhando a sua evolução. A ideia é potenciar novas formas de cruzamento entre a pedagogia e a solidificação da carreira artística. Na edição deste ano participam Dwalla, Bella Bellux, Crate Diggs, Skiidiverz, Young ABC e Ja YI' Son (of Lights) que, ao vivo, são acompanhados pelo DJ Kope.

B.LEZA 5 DE DEZEMBRO, ÀS 21H





CÍCERO

Depois de cinco anos longe dos palcos portugueses, Cícero regressa com *Concerto I*, um novo espetáculo que cruza música, teatro e cinema. Dia 15 de dezembro, o Teatro Maria Matos será palco de uma experiência imersiva que não só revisita a obra do artista brasileiro, como anuncia uma nova fase criativa. Neste novo formato, o músico surge num registo intimista, munido apenas de voz e violão, que entram em diálogo com uma orquestra virtual projetada em tempo real. O concerto está dividido em duas partes: na primeira, o público irá escutar arranjos clássicos de temas consagrados de Cícero através de uma fusão de luz, imagem e som; na segunda, será tempo para uma atmosfera mais contemporânea, baseada no mais recente disco, *Uma Onda em Pedacos*. **FILIPA SANTOS**

TEATRO MARIA MATOS

15 DE DEZEMBRO, ÀS 21H

Avenida Frei Miguel Contreiras 52 / 213 621 648 / teatromariamatos.pt

CONCERTOS

8 MARVILA

ASUNA ARASHI

100 Keyboards
6 DEZ: 19H

ACADEMIA DE
AMADORES DE MÚSICA

RIA - Recitais

Improvisáveis na

Academia

PARAPENTE 700

Violino e Concertina

6 DEZ: 18H

Entrada com donativo

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

ORQUESTRA
SINFÓNICA

PORTUGUESA +

CORO DO TNSC

Consonâncias VI

5 DEZ: 19H

AULA MAGNA

ORQUESTRA

SINFÓNICA

JUVENIL + CORO

DA UNIVERSIDADE

DE LISBOA +

CORO DA ESCOLA

ARTÍSTICA DO

INSTITUTO

GREGORIANO DE

LISBOA

Bizet, Donizetti,

Offenbach, Lehár,

Strauss

6 DEZ: 21H30

B.LEZA

BEST YOUTH

Highway Moon

Ver destaque

11 DEZ: 22H

SCÚRU FITCHÁDU |
MÁQUINA

18 DEZ: 21H30

FOGO FOGO +
CARLÃO

10 anos de Fogo Fogo

19 DEZ: 23H

BANDA SIMPATIA

Um baile para Jorge

Ben Jor

26 DEZ: 22H30

BASÍLICA DA ESTRELA

CORO DOS

AMIGOS DO

CONSERVATÓRIO

NACIONAL +

ENSEMBLE

EFÊMERO

Um Natal com Bach

Ver destaque

14 DEZ: 21H [EG]

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO

CORO

COMUNITÁRIO

TER: 19H [EG] [MP]

bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS

CORO AD

DIVITIAS (GRUPO

DESPORTIVO

DO INSTITUTO

NACIONAL DE

ESTATÍSTICA)

Concerto coral

18 DEZ: 18H30 [EG]

BOTA

CORO DA BOTA

2 DEZ: 21H

WILD STRINGS

TRIO

3 DEZ: 21H

COISA NOSSA

4 DEZ: 21H

BARBARA RODRIX

5 DEZ: 21H

ANTÓNIO NORTON

Reencontro

6 DEZ: 21H

PAULA SOUSA

Céu Aberto

7 DEZ: 21H

EX VOTOS

Cantigas d'Ontem e

d'Hoje

10 DEZ: 21H

SARA CRUZ

11 DEZ: 21H

LUÍS PUCARINHO

12 DEZ: 21H

MORDO MIA

13 DEZ: 21H

A RODA GIGANTE

14 DEZ: 18H

COM SINAIS

16 DEZ: 21H

DUQUES DO

PRÉCARIADO

Encarnação

18 DEZ: 21H

LEAH SONG E

DUNCAN WICKEL

19 DEZ: 21H

LEEMA

20 DEZ: 21H

BOUTIQUE DA CULTURA
– UM TEATRO EM CADA
BAIRRO

Lightgetsin Sessions

PLASTICINA,

RAINSPOTING, A

STUDY IN SCARLET

12 DEZ: 21H

SOMBRA & ZEL,

ACT OF FURY

14 DEZ: 21H

CAPITÓLIO

PLUTO

20 Anos de Bom Dia

5 DEZ: 21H30

CASA CAPITÃO

HETTA | CAVE

STORY | REIA

CIBELE | PRADO

4 DEZ: 20H

EVOLS

5 DEZ: 20H30

BAILINHO JORGE

BEN JOR

6 DEZ: 11H

SHIKA SHIKA

COLLECTIVE

FEAT EL BÚHO,

BARRIO LINDO,

MIKE STELLAR,

MESTIZANA

(BAILE)

6 DEZ: 23H59

RODA DE SANTO

6 DEZ: 15H

CAROLINA

DURANTE

11 DEZ: 22H

THE HIDDEN

CAMERAS

12 DEZ: 21H

TÓ TRIPS & FAKE
LATINOS

13 DEZ: 21H

CHARIF

MEGARBANE |

ROGÉR FAKHR

14 DEZ: 19H

ROSSANA

À La Portugaise

18 DEZ: 21H30

CASA CHEIA

PEDRO MELO

ALVES

20 DEZ: 21H

CASA DO COMUM DO
BAIRRO ALTO

SOMDA #9

4 DEZ: 19H

CASA-MUSEU AMÁLIA
RODRIGUES

A MINHA CANÇÃO

É SAUDADE

Clássicos de Amália

6, 13, 20, 27 DEZ: 16H30

CENTRO CULTURAL DE
BELÉM

JUNTOS POR

GAZA

Com Ana Lua Caiano,

Bárbara Tinoco, Capicua,

Cara de Espelho, Carlão,

Clã, Cristina Branco, Filipe

Raposo, Jorge Palma, Mais

Hriesh, Mário Laginha,

Salvador Sobral, Selma

Uamusse, Sérgio Godinho

4 DEZ: 20H

JORGE MOYANO

À descoberta da paixão

pela música

9 DEZ: 18H30

RUI MASSENA

Parents' House

11 DEZ: 20H

JAFUMEGA

45 Anos

12 DEZ: 20H

ORQUESTRA
DE CÂMARA

PORTUGUESA E

JULIEN CHAUVIN

A dinastia Bach

12 DEZ: 20H

GLENN MILLER

ORCHESTRA

16 DEZ: 20H



RITA & OS USADOS DE QUALIDADE

Rita & Os Usados de Qualidade é um projeto recente no panorama musical português, mas composto por nomes bem conhecidos. O grupo é constituído por Rita Redshoes (voz), José Peixoto (guitarra), Manuel Paulo (piano), Norton Daiello (baixo) e Ruca Rebordão (percussão). Criado com o intuito de celebrar a música na sua forma mais pura, trazendo composições de João Monge que falam de amor, vida e experiências partilhadas, o projeto tem uma identidade musical muito própria e percorre diversos estilos, já que os seus membros vêm de diferentes meios musicais. Rita & Os Usados de Qualidade apresentam o álbum de estreia, homónimo, no Teatro da Trindade a 9 de dezembro. **FS**

TEATRO DA TRINDADE

9 DE DEZEMBRO, ÀS 21H

Rua Nova da Trindade, 9 / 213 423 200 / teatrotrindade.inatel.pt

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA + CORO DO TNSC
Concerto de Natal – Missa para a noite de Natal de Ponchielli
21 DEZ: 17H

CHAPITÔ
HIJOS DE LUZIA
4 DEZ: 21H30

MOURADORES
6 DEZ: 21H30

1.º ANIVERSÁRIO DE SAMBA DA AMPULHETA
13 DEZ: 21H30

LARGO DA CUMBIA
18 DEZ: 21H30

CLUBE DO CHORO DE LISBOA
SEG: 21H30 [EG]

QUARTAS DE SAMBA
QUA: 21H30 [EG]

SAMBA DOS DEMOCRATAS
SEX: 21H30

CINEMA UCI EL CORTE INGLÉS

Ópera na Tela
LA FORZA DEL DESTINO, DE GIUSEPPE VERDI
16 DEZ: 18H45

COLISEU DOS RECREIOS
THE NEW ORLEANS GOSPEL CHOIR
Streets of New Orleans
2 DEZ: 21H

FILIFE KARLSSON
4 DEZ: 21H

RAQUEL TAVARES
Ver entrevista p. 18
5 DEZ: 21H

JP COIMBRA
Revealing
6 DEZ: 22H

THE DOORS TRIP
7 DEZ: 22H

PIP MARINHO & GOMOJO
11 DEZ: 22H

TITO PARIS
12 DEZ: 21H30

RODRIGO LEÃO
Os Portugueses | O Rapaz da Montanha
19 DEZ: 21H

COSSOUL
TITO DJENA
4 DEZ: 21H [EG]

DEVIN GRAY TRIO
6 DEZ: 21H

CREATIVEFEST XIX - CREATIVE SOURCES
12 DEZ: 21H, 13 DEZ: 19H

L.O.B.A
19 DEZ: 21H

JASON MILES
20 DEZ: 21H

CULTURGEST
FENNESZ & LILLEVAN
Mosaic
4 DEZ: 21H

TRÊS TRISTES TIGRES
Arca
Ver destaque
18 DEZ: 21H

EL CORTE INGLÉS - ÂMBITO CULTURAL
SOLISTAS DA METROPOLITANA
Ravel & Kodály
11 DEZ: 18H30

ESPAÇO M - SEDE DA METROPOLITANA
SOLISTAS DA METROPOLITANA
George Enescu
11 DEZ: 19H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ORQUESTRA GULBENKIAN
Sinfonia Pastoral
4 DEZ: 20H, 5 DEZ: 19H

JAVIER PERIANES
Piano
7 DEZ: 18H

ORQUESTRA GULBENKIAN
Concerto para Piano n.º 1 de Beethoven
11 DEZ: 20H, 12 DEZ: 19H

Met Opera
ANDREA CHÉNIER, DE UMBERTO GIORDANO
13 DEZ: 18H

CORO E ORQUESTRA GULBENKIAN
Messias de Händel
18 DEZ: 20H, 19, 20 DEZ: 19H

GALERIA ZÉ DOS BOIS
LUÍS VICENTE, JOHN EDWARDS, VASCO TRILLA | JOSÉ LENCASTRE, JONAS CAMBIEN, MICHAEL FORMANEK, JOÃO LENCASTRE
3 DEZ: 21H

VERSUS
Pink Siifu
5 DEZ: 22H

MÁ ESTRELA
Tornada
11 DEZ: 21H

CARRIER | ALÉNA KOLESO | LOURNCO LVGS
12 DEZ: 22H

Living Room na ZDB
SSIEGE, CHANTSSSS, LIVING ROOM DJS
18 DEZ: 21H

Super Ballet
MARIA REIS | VAIAPRAIA
27 DEZ: 22H

GOETHE-INSTITUT
JOVENS SOLISTAS DA METROPOLITANA
Melodias de Natal da Metropolitana
13 DEZ: 15H

IGREJA DAS MERCÊS
CORO DOS AMIGOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL + ENSEMBLE EFÊMERO
Um Natal com Bach
Ver destaque
7 DEZ: 17H [EG]

IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO AO RATO
CORO DOS AMIGOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL + ENSEMBLE EFÊMERO
Um Natal com Bach
Ver destaque
6 DEZ: 17H [EG]

IGREJA PAROQUIAL SÃO TOMÁS DE AQUINO
ENSEMBLE SÃO TOMÁS DE AQUINO
Para escutar o Natal
Magnificat - o Ventre da Palavra
21 DEZ: 16H30 [EG]

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
CORO DOS AMIGOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL + ENSEMBLE EFÊMERO
Um Natal com Bach
Ver destaque
13 DEZ: 21H [EG]

IGREJA DE SANTO ANTÔNIO
MANO A MANO
O Disco de Natal
6 DEZ: 18H30 [EG]

INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
SOLISTAS DA METROPOLITANA
Melodias de Natal
12 DEZ: 19H

LAV - LISBOA AO VIVO
SVITLANA TARABAROVA | ARTHOME
3 DEZ: 17H30

MARUJA
4 DEZ: 20H30

GAEREA
5 DEZ: 21H

OCIE ELLIOTT
7 DEZ: 21H

SADIE JEAN
9 DEZ: 21H

BAXTER DURY
10 DEZ: 20H

VLURE
11 DEZ: 20H

**KRUDER &
DORFMEISTER**
13 DEZ: 21H

**DJ PREMIER | THE
ALCHEMIST**
20 DEZ: 21H

Reveillon 25/26
**CEF TANZY, ANNA
JOYCE, GARRY,
TABANKA DJAZ,
DJ NIKESS, DJ
NELSINHU, DJ
DANILO**
31 DEZ: 20H30

**MACAM - MUSEU DE
ARTE CONTEMPORÂNEA**
ARMANDO MARTINS

À CAPELA - LIVE
ARTS&BAR
**MARIA ANA
BOBONE CONVIDA
ANTÔNIO
ZAMBUJO**
4 DEZ: 20H [EG]

**HOMEM EM
CATARSE**
12 DEZ: 21H30

SAL
19 DEZ: 21H30

MEO ARENA
**XMAS IN THE
NIGHT**
The Greatest Hits World
Tour
6 DEZ: 21H30

VEIGH
Eu venci o mundo
8 DEZ: 18H30

SILENCE4
12, 13 DEZ: 21H30

IL VOLO
14 DEZ: 20H

**MOSTEIRO DE SÃO
VICENTE DE FORA**
**CICLO DE
CONCERTOS DE
ÓRGÃO DE SÃO
VICENTE DE FORA**
13 DEZ: 17H [EG]

**MISSA COM CORO
E ÓRGÃO**
14, 28 DEZ: 19H [EG]

**MUSEU DE LISBOA -
PALÁCIO PIMENTA**
**ENSEMBLE LES
SECRETS DES
ROYS**
Natal palaciano
6 DEZ: 18H [EG]

**MUSEU DE LISBOA -
SANTO ANTÔNIO**
MISSA FADISTA
José Quaresma
14 DEZ: 17H [EG]

**FADOS PARA
SANTO ANTÔNIO**
José Quaresma
17 DEZ: 18H30

**MUSEU NACIONAL DOS
COCHES**
**CORO NACIONAL
MASCULINO
UCRANIANO DE
BANDURISTAS**
Concerto de Natal
13 DEZ: 18H
Entrada com donativo

MUSEU DO ORIENTE
**JOÃO PAULO
ESTEVES DA SILVA**
País Distante
3 DEZ: 19H30

**MÚSICOS PELA
ESPERANÇA**
Concerto solidário com Artur
Pizarro, Cristina Clara, Daniel
Bernardes, Filipe Raposo,
João Farinha, Maria João,
Ricardo Ribeiro, Jovens da
APPACDM Lisboa
6 DEZ: 19H

**SOLISTAS DA
METROPOLITANA**
Do Cáucado ao Levante
13 DEZ: 17H

**FERNANDO
ALTUBE**
Piano
16 DEZ: 19H [EG]
Requer levantamento de
bilhete

**ASSOCIAÇÃO
SETÚBAL VOZ
- ATELÍE DE
MUSICAIS PARA
JOVENS**
Carmen, o Musical

20 DEZ: 19H

**6º. FESTIVAL
ITINERANTE DE
PERCUSSÃO**
30 DEZ: 19H30 [EG]
Requer levantamento de
bilhete

**PALÁCIO NACIONAL DA
AJUDA**
**CORO DA
UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA**
13 DEZ: 16H
Requer aquisição de bilhete
do museu

PANTEÃO NACIONAL
5.º Ciclo de Concertos –
Música no Panteão
**UMA VIAGEM
ROMÂNTICA**
Recital de Canto e
Guitarra
14 DEZ: 18H

**SAINT DOMINICS
GOSPEL CHOIR**
Concerto de Natal
19 DEZ: 21H

**REITORIA DA
UNIVERSIDADE NOVA DE
LISBOA**
**ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**
Concerto de Natal
19 DEZ: 21H

REPÚBLICA DA MÚSICA
Alma Mater Nights
**GLASYA +
INHUMAN**
12 DEZ: 21H

**THE INSPECTOR
CLUZO**
13 DEZ: 20H30

**SAGRES CAMPO
PEQUENO**
**GALA DOS
SONHOS**
6 DEZ: 21H

**TIAGO
BETTENCOURT**
18 DEZ: 21H30

**SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL**
GALA ABRAÇO
1 DEZ: 20H

**OS MÚSICOS
DO TEJO**
E não o fazer!
Concerto-ensaio-pausa-
greve
4 DEZ: 10H

TEATRO MARIA MATOS
CÍCERO
Concerto 1
Ver destaque
15 DEZ: 21H

**BERNARD
WERBER**
16 DEZ: 21H

TEATRO TIVOLI BBVA
DELFINs
U outro lado
1, 2 DEZ: 21H

DIOGO PIÇARRA
Há sempre uma música
3 DEZ: 21H

TEATRO DA TRINDADE
**RYTA & OS
USADOS DE
QUALIDADE**
Ver destaque
9 DEZ: 21H

**TIME OUT MARKET -
MERCADO DA RIBEIRA**
**YAGO
OPROPRIO**
7 DEZ: 22H

**TURIM – UM TEATRO EM
CADA BAIRRO**
Cidade Escura
MINTA & THE BROOK
TROUT
19 DEZ: 21H30

**ZARATAN – ARTE
CONTEMPORÂNEA**
Super Divas
ANA DEUS
6 DEZ: 17H30
BAIXA SHIATSU
13 DEZ: 17H30

Interferências
**FUHRER DUHRER
+ JANGADA DE
PEDRA**
6 DEZ: 18H

**VUDUVUM VADAVÃ
+ NÃO CONFUNDIR
COM**
13 DEZ: 18H



BEST YOUTH

Os Best Youth celebram dez anos do disco de estreia, *Highway Moon* (2015), com um concerto no B.Leza. O duo portuense, cuja sonoridade cruza eletrónica e indie pop, tem andado pelo país a apresentar o sucessor de *Cherry Domino* (2018), *Everywhen* (2024), que o público alfacinha já teve oportunidade de ouvir ao vivo. Agora, Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas rumam novamente ao sul para se concentrarem no álbum que os deu a conhecer, e de onde saíram alguns dos seus temas mais icónicos, como *Mirroball*, *Red Diamond*, *Black Eyes* ou *Sunbird*. Em palco, irão interpretar o disco na íntegra, mas haverá tempo para viajar pela restante discografia. **FS**

B.LEZA
11 DE DEZEMBRO, ÀS 22H
Cais da Ribeira Nova, Armazém B / 210 106 837 / facebook.com/BlezaClube



UM NATAL COM BACH

Este ano, o Coro dos Amigos do Conservatório Nacional (CACN) e o Ensemble Efémero voltam a celebrar o Natal em igrejas de Lisboa com quatro concertos de entrada livre. Depois de, o ano passado, *Um Natal Austríaco em Lisboa* ter sido um sucesso, o CACN e o Ensemble Efémero – sob direção do maestro Luís Lopes Cardoso – apresentam peças de música coral-sinfónica que têm como figural central Johann Sebastian Bach. O programa é composto por *cantata* de Bach para a *Festa da Anunciação do Anjo a Maria* (BWV 1), que assinala o momento da Encarnação (uma peça de exuberante fantasia-coral); *Magnificat em Dó Maior*, de Antonio Caldara, e *Tè Deum*, de Jan Dismas Zelenka. **FS**

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO AO RATO

6 DE DEZEMBRO, ÀS 17H

IGREJA DAS MERCÊS

7 DE DEZEMBRO, ÀS 17H

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

13 E 14 DE DEZEMBRO, ÀS 21H

BASÍLICA DA ESTRELA

14 DE DEZEMBRO, ÀS 21H

FESTIVAIS

11.ª EDIÇÃO SONS PELA CIDADE

IGREJA DE SANTA ISABEL

SOLISTAS DA METROPOLITANA

Ravel & Kodaly

13 DEZ: 16H

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

SOLISTAS DA METROPOLITANA

Melodias Tradicionais do Natal

14 DEZ: 17H

[EG]

dmc.dac@cm-lisboa.pt |

218 170 900

FESTA DO JAZZ

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Ver destaque

JOÃO BARRADAS

| SARA SERPA

QUARTETO

19 DEZ: 21H

ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS

Jazzopa

20 DEZ: 16H30

MATEUS SALDANHA QUARTET

20 DEZ: 17H30

ROBINSON KHOURY MYA

20 DEZ: 21H

BRIAN JACKSON

20 DEZ: 22H30

PERSPETIVAS INTERNACIONAIS SOBRE O JAZZ EM PORTUGAL

Conversa

21 DEZ: 11H

ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS

21 DEZ: 13H30

ANALOGIK

21 DEZ: 16H30

HILDE

21 DEZ: 17H30



FESTA DO JAZZ

Organizada pela Associação Sons da Lusofonia desde 2003, a *Festa do Jazz* é o grande ponto de encontro do jazz em Portugal. O evento pretende ser um espaço aglutinador que serve as diferentes comunidades do jazz português, reunindo diferentes públicos, artistas, agentes e estudantes de jazz de todo o país. Este mês, a *Festa* regressa ao CCB com uma programação dedicada à “expansão das sonosferas jazzísticas e as suas expressões orais mais libertadoras”. O festival inclui concertos de João Barradas, Sara Serpa Quarteto, Mateus Saldanha Quartet, Brian Jackson e André Carvalho, entre outros. Ver programa nesta página e seguinte. **FS**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

19 A 21 DE DEZEMBRO

Praça do Império / 213 612 627 / ccb.pt

ANDRÉ CARVALHO
Of Fragility and
Impermanence
21 DEZ: 21H

**ENSEMBLE FESTA
DO JAZZ COM
SOFIA BORGES
(BATERIA/
ELECTRÓNICAS),
CLARA SALEIRO
(FLAUTAS),
JOÃO GATO
(SAXOFONES),
MARIA DO MAR
(VIOLINOS)
ABDUL MOIMÊME
(GUITARRA),
MICHAEL
FORMANEK
(CONTRABAIXO)**
21 DEZ: 22H30

**FESTIVAL
CRIASONS
- MÚSICA E
LITERATURA**
BIBLIOTECA DE MARVILA
Apresentação da 5.ª edição
e sessão de lançamento,
com Dulce Maria Cardoso,
Gonçalo M. Tavares, Joana
Bértholo, Valter Hugo
Mão, José Luís Peixoto
(escritores), Alfredo Teixeira,
Amílcar Vasques Dias,
André Carvalho, César
Viana, Estêvão Chissano
(compositores)
11 DEZ: 17H [EG]

**FESTIVAL
EMERGENTE
- 7.ª EDIÇÃO**
BOTA
27 A 29 DEZ

**FESTIVAL
ESTORIL LISBOA
- FESTIVAL NO
OUTONO**
SÉ DE LISBOA
**LAURA MENDES,
ORGÃO | BEATRIZ
RESENDES, ÓRGÃO**
Concerto Extraordinário
1 DEZ: 21H [EG]

PANTEÃO NACIONAL
**MADALINA IOANA
PETRE, GUITARRA**
O repertório brasileiro
para guitarra, fusões e
influências
3 DEZ: 19H [EG]

**IGREJA DO CONVENTO
DOS CARDAES**
**HOPKINSON
SMITH, ALAÚDE**
RENASCENTISTA
**| SOPHIE
KLUSSMAN,
SOPRANO**
Música da renascença
para voz e alaúde
5 DEZ: 21H [EG]

**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**
**FABIO ZANON,
GUITARRA**
7 DEZ: 21H

**ANTÓNIO ROSADO,
PIANO**
10 DEZ: 21H

TEATRO TIVOLI BBVA
**ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**
O Mundo da Ópera
8 DEZ: 17H

**IGREJA DE SÃO VICENTE
DE FORA**
**DANIEL
BEILSCHMIDT,
ÓRGÃO | CAPELLA
DE S. VICENTE**
Advento e Natal em
diálogo
13 DEZ: 17H [EG]

**CONVERSAS
CONFERÊNCIAS**

MUSEU DO FADO
Paredes com Povo
dentro
Ciclo de conversas com
moderação de Miguel
Carvalho
**LUÍS CÍLIA E
VIRIATO TELES**
4 DEZ: 19H

**JOSÉ CARLOS
VASCONCELOS E
MANUEL FARIA**
11 DEZ: 19H
[EG] [MP]
comunicacao@museudofado.
pt

EXPOSIÇÕES

8 MARVILA
**AH, AMÁLIA
- LIVING
EXPERIENCE**
Experiência biográfica

imersiva
TODOS OS DIAS: 11H-20H
MUSEU DO FADO
**VARIAÇÕES PARA
CARLOS PAREDES**
ATÉ 18 JAN
TER A DOM: 10H-18H

**WORKSHOPS
OFICINAS
CURSOS**

BIBLIOTECA DE BELÉM
**OFICINA DE
PIANO PARA
PRINCIPIANTES**
Dinamizado por Carla
Louro
6 DEZ: 16H [EG] [MP]
bib.belem@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA
**OFICINA DE
CANTO/CORO DE
MARVILA**
2, 9, 16 DEZ: 18H [EG] [MP]
bib.marvila@cm-lisboa.pt

**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN**
**(QUASE) TUDO O
QUE SEMPRE QUIS
SABER SOBRE
MÚSICA CLÁSSICA
E TEVE MEDO DE
PERGUNTAR**
O apelo do passado: de Grieg
aos nossos dias
Curso sobre música clássica
15 DEZ: 18H30

**FESTAS
DE NATAL 2025**

**MÚSICA NAS
IGREJAS**
**IGREJA DE SÃO VICENTE
DE FORA**
**CONCERTO
CAMPESTRE**
O Dia – Entre a luz e
a sombra do Barroco
ibérico
5 DEZ: 21H

IGREJA DE SANTA ISABEL
SETE LÁGRIMAS
A Palavra – Voz e
silêncio na devoção
Ibérica
7 DEZ: 17H

**IGREJA DE NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES**
ALTOS DO BAIRRO

& CORO ALTO
A Beleza – Louvor no
Barroco italiano
12 DEZ: 21H

**IGREJA DO SEMINÁRIO
DE NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO DA LUZ**
**CORO DE CÂMARA
DO INSTITUTO
GREGORIANO DE
LISBOA**
A noite – Mistério e luz
no Natal do mundo
14 DEZ: 17H

CINEMA SÃO JORGE
**ORQUESTRA POP
PORTUGUESA**
O Boneco de Neve
8 DEZ: 16H30
CAPITÓLIO
**LISBOA FADO,
TERRA NATAL**
Com Katia Guerreiro,
Cristina Branco, Hélder
Moutinho, Pedro de
Castro
13 DEZ: 21H

PANTEÃO NACIONAL
**SAINT DOMINIC'S
GOSPEL CHOIR**
19 DEZ: 21H
[EG]
Requer levantamento de
bilhete no local e dia do
espetáculo

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
+ INFO
AGENDALX.PT



TRÊS TRISTES TIGRES

Conhecidos sobretudo pela canção *O Mundo a meus Pés*, os Três Tristes Tigres alcançaram grande sucesso na década de 90. Atualmente, o grupo é composto pela carismática vocalista Ana Deus (ex-BAN) e por Alexandre Soares (cofundador dos GNR), contando com a colaboração da poetisa Regina Guimarães nas letras. Os Tigres lançaram, recentemente, o quinto disco de originais, *Arca*, composto por canções “sobre migrações e turbulências animadas pelo desejo de contágios amorosos” e com o qual enviam “cartas de amor ao mundo”. Deste trabalho já são conhecidos os temas *Animália*, *Água* e *Exodus* (que conta com a participação d'A garota não), que a banda leva este mês ao palco da Culturgest. **FS**

CULTURGEST
18 DE DEZEMBRO, ÀS 21H
Rua Arco do Cego, 50 / 217 905 454 / culturgest.pt



© Margarida Dias

OLEANNA

Insegura face ao seu desempenho académico, Carol procura ajuda junto de John, um dos professores da universidade onde estuda. No gabinete do docente, constantemente interrompidos pelo telefone que toca, John e a aluna estabelecem alguma cumplicidade, acabando o professor por sugerir a Carol que apareça mais vezes para, segundo ele, ajudar a jovem a atingir a classificação máxima no final do semestre. Num encontro posterior, uma Carol confiante e eloquente regressa ao gabinete de John na decorrência de uma queixa que apresentou contra ele por assédio sexual. O professor tenta demovê-la, evitando assim o desmoronamento da carreira profissional e da sua vida familiar. Escrita por David Mamet em 1992, *Oleanna*, peça intimista e claustrofóbica, é um dos mais vigorosos exercícios teatrais contemporâneos sobre o assédio, o poder, a classe social e, talvez o mais importante, a linguagem quando “usada como ferramenta de dominação”, que é “também o meio através do qual se criam realidades”. Com interpretações de Bárbara Branco e João Pedro Vaz, Carlos Pimenta volta a encenar esta tragédia moderna de Mamet, 16 anos depois de o ter feito, no Porto, com o Ensemble – Sociedade de Actores.

FREDERICO BERNARDINO

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

6 A 21 DE DEZEMBRO

Rua António Maria Cardoso, 38 / 213 257 640 / teatrosaoluiz.pt

ESTREIAS

BIBLIOTECA DE MARVILA REUNIÃO

Associação Cultural As Niepce's. Criação de Inês Córias e Mia Meneses.

Apresentação pública de um espetáculo que questiona políticas, representações e barreiras sociais.
5 DEZ: 20H

BOUTIQUE DA CULTURA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

A MINHA MULHER... De e com João Borges de Oliveira, Miguel Migueis e João Lara.

Três homens sobem ao palco para partilhar histórias que não lhes pertencem inteiramente, mas que os moldaram para sempre: as das mulheres que fizeram parte da sua vida.

2 A 18 DEZ
TER A QUI: 21H

CHAPITÔ

CABARET DE NATAL UPP-União das Palhaças em Portugal.
20 DEZ: 21H

CLUBE ESTEFÂNIA

O CORAÇÃO DE UM PUGILISTA Teatro das Beiras. Texto de Lutz Hübner; encenação de Jorge Silva; com Miguel Brás e Victor Santos.

Um velho pugilista internado num lar começa a ter por companhia um jovem delinquente a cumprir serviço comunitário.
13 DEZ: 21H

NOT A LOVE LETTER Casa Cheia. A partir da obra de Fernando Pinto do Amaral. Direção de Miguel Mateus; com Alice Ruiz.

Uma pintura da vida quotidiana na sua mais vertiginosa e inevitável monotonia, que nos leva quase sempre à desistência.
18 A 20 DEZ: 21H,
21 DEZ: 17H30

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SINTO MUITO, SINTO TANTO Coletivo Molécula.

Com Chimeaera, Fred, Inês Elvino e Márcia Mendonça.

Com uma abordagem interdisciplinar, exploram-se emoções muitas vezes esquecidas num quotidiano acelerado e individualista.
20 DEZ: 20H

CULTURGEST

JOSÉ AFONSO, AO VIVO NOS COLISEUS, 1983

Teatro Experimental do Porto. Textos de Lígia Soares, Marta Figueiredo, Miguel Cardoso, Rui Pina Coelho e Susana Moreira Marques; encenação de Gonçalo Amorim; direção musical de Mariana Leite Soares e Pedro João; com Catarina Chora, Catarina Carvalho Gomes, Inês Salvado, Mariana Leite Soares, Pedro João, Xosé Lois Romero, Hugo Inácio e Josué.
Ver destaque
11, 12 DEZ: 21H,
13 DEZ: 19H

ESCOLA DO LARGO

DRESSING ROOM Criação e interpretação de Lígia Soares.

Tendo como ponto de partida um vestido caro, uma narrativa crítica e irónica sobre o valor simbólico dos objetos e sobre o custo, material e moral, da criação artística.

4 A 14 DEZ
QUI A SÁB: 21H, DOM: 20H

MUSEU DO ORIENTE

ODE MARÍTIMA DE ÁLVARO DE CAMPOS

Criação e interpretação de Carlos Martins da Fonseca.

A longa epopeia modernista do heterónimo futurista de Fernando Pessoa.
12 DEZ: 17H

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

CORPO NA TROUXA

Autoria e interpretação de Shahd Wadi; vídeo

de Reema Tawil.

Uma performance inspirada na história de exílio da família palestina de Shahd Wadi.
5 DEZ: 14H30, 6 DEZ: 19H

SALA ESTÚDIO VALENTIM DE BARROS

RITO DE TRANSIÇÃO: CORPO T

No âmbito do projeto STAGES. Criação de Ritó Natálio; com Amador Alina Folini, Jonas Van, Penélope Levi Natálio, Ritó Natálio e Shereya. Uma ode às parentalidades e infâncias queer, brincando com a linguagem que se transmite e que transita entre a boca de pessoas adultas e a boca das crianças (e vice-versa).

3 A 7 DEZ
QUA, QUI: 20H, SEX: 21H,
SÁB: 19H, DOM: 16H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

OLEANNA

Culturproject. Texto de David Mamet; encenação de Carlos Pimenta; com Bárbara Branco e João Pedro Vaz.
Ver destaque
6 A 21 DEZ
QUA A SÁB: 19H30,
DOM: 16H

PROMETO-ME MODERNA

Causas Comuns. Texto e encenação de Alice Azevedo; com Alice Azevedo, Eduarda Arriaga, June João, Lila Vivo e Vítor Silva Costa.

Do mito de Prometeu a Mary Shelley e Susan Stryker, “uma artista trans vê-se parte de tudo isto”.
11 A 21 DEZ
QUA A SÁB: 20H,
DOM: 17H30

TEATRO DO BAIRRO

DIGGING DEEPER ON: ONION FIELDS FROM ABOVE

Criação e interpretação de Carla Madeira, Gustavo Antunes, Julian Sanchez e Miguel Ferrão Lopes; pesquisa e direção artística de Miguel Ferrão Lopes.
13, 14 DEZ: 21H

A NOVELA

Colectivo Cultura Alentejo. Encenação de Cláudio Henriques; com Cláudio Henriques, Maria Toureiro, Rui Serrano e Sofia Soares Ribeiro.

Quando o realizador de uma telenovela se demite para “seguir o sonho de fazer teatro”, o caos instala-se no estúdio.

19 DEZ: 21H30,
20, 21 DEZ: 18H

TEATRO DO BAIRRO ALTO L'ADDITION

Texto de Tim Etchells com Bertrand Lesca e Nasi Voutsas; encenação de Tim Etchells; criação e interpretação de Bertrand Lesca e Nasi Voutsas.

Ver destaque
19, 20 DEZ: 19H30

TEATRO IBÉRICO

RIDÍCULAS CARTAS InPugna. A partir das cartas de Fernando Pessoa a Ophélia Queiroz. Encenação de João Telmo.

As cartas escritas por Pessoa a Ophélia Queiroz são ponto de partida para “um laboratório de ficções em torno do amor”.

5, 6 DEZ: 21H, 7 DEZ: 19H

PONTO MORTO

Texto de Hélio Sussekind; encenação de Camilo Bevilacqua; com Daniel Martinho e Danilo da Mata.

Uma travessia entre a lucidez e o delírio, entre o gesto e o silêncio, através da jornada de um pai e de um filho.

11 A 21 DEZ
QUI A SÁB: 21H, DOM: 19H

TEATRO VILLARET

O RECÉM-NASCIDO

Texto, direção e interpretação de Pedro Cardoso.
15 DEZ: 21H

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

QUANTAS QUERES? Autoria e interpretação de Inês Miranda e

Liliana Marques

Uma sátira surrealista sobre o silêncio, a morte e o medo.
14 DEZ: 17H

VÁRIOS LOCAIS

A MÃO DO SENHOR

Loup Solitaire. Texto e encenação de Elmano Sancho; com Elmano Sancho e Mónica Calle.

Espectáculo itinerante com ponto de encontro no Passeio do Lumiar, junto à Igreja do Lumiar.

11 A 14 DEZ
QUI, SEX: 20H, 22H,
SÁB, DOM: 17H, 19H

CONTINUAM

AUDITÓRIO DOS OCEANOS - CASINO LISBOA

SEXO E A IDADE

UAU. Texto de Roberto Pereira; encenação de Adriano Luz; com Jorge Mourato, Pedro Teixeira, Diogo Valsassina e Manuel Marques.

ATÉ 28 DEZ
QUA A SEX: 21H,
SÁB: 17H, 21H

COM CALMA ESPAÇO CULTURAL

NOITES DE IMPRO

ImproMix. Autoria e interpretação de Mariana Trindade, Mari Goldani, Pedro Pedrosa e Tiago N. Pinheiro.
11 DEZ: 21H

MICRO-TEATRO ABC

FERNANDO PESSOA AO ALMOÇO

TEATRO ABC – Companhia Nacional de Teatro Português. Criação e interpretação de Nuno Miguel Henriques.
ATÉ 19 DEZ
SEX: 21H45

MUSEU DA FARMÁCIA

LOUCAS POR ELE

A partir de ideia original de Orlando Silva e Marco Pedrosa. Texto e encenação de Marco Pedrosa; com Marco Pedrosa, Beatriz

Cadete, Márcia Borges e Orlando Silva.

ATÉ 20 DEZ
SÁB: 21H30

TEATRO ARMANDO CORTEZ

UM QUINTETO DE MORTE

UAU. A partir de The Ladykillers de Graham Linehan. Inspirado no argumento de William Rose; tradução e encenação de Frederico Corado; com Florbela Queiroz, José Raposo, Carlos Areia, Heitor Lourenço, Miguel Raposo, Ricardo Raposo, António Machado e Fátima Severino.

QUA A SÁB: 21H,
DOM: 18H

TEATRO DA COMUNA O ARQUITETO E O IMPERADOR DA ASSÍRIA

Comuna Teatro de Pesquisa. Texto de Fernando Arrabal; encenação de João Mota; com Francisco Pereira de Almeida e Rogério Vale.

ATÉ 14 DEZ
QUA, QUI: 19H,
SEX, SÁB: 21H, DOM: 16H

TEATRO MARIA MATOS À PRIMEIRA VISTA

Força de Produção. Texto de Suzie Miller; encenação de Tiago Guedes; com Margarida Vila-Nova.
ATÉ 9 DEZ
SEG, TER: 21H

COELHO BRANCO, COELHO VERMELHO

Força de Produção, em associação com Nassim Soleimanpour Productions. De Nassim Soleimanpour.
ATÉ 17 DEZ
QUA: 21H

ARTE

Força de Produção. Texto de Yasmina Reza; encenação de António

Pires; com Cristovão Campos, Nuno Lopes e Rui Melo.

ATÉ 21 DEZ
QUI A SÁB: 21H,
DOM: 18H

TEATRO MARIA VITÓRIA PARA, QUE É URGENTE!

Produção de Hélder Freire Costa. Textos de Renato Pino, Miguel Dias e Nuno Nazareth Fernandes; música de Miguel Dias, Carlos Pires e Nuno Nazareth Fernandes; encenação de Renato Pino; com Bárbara Norton de Matos, Miguel Dias, Paulo Vasco, Ana Catarina Grilo, Rita Mendes Nunes, Renato Pino e outros.

QUI, SEX: 21H30, SÁB,
DOM: 16H30, 21H30

TEATRO TABORDA

O LIDL DA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Teatro da Garagem. Texto e encenação de Carlos J. Pessoa; com Ana Lúcia Palminha, Célia Teixeira, João Estima e Pedro Lacerda.

A nova criação do TdG “utiliza a ansiedade do trânsito” como “uma metáfora para a inquietação do Ocidente e a quebra de confiança nos valores cívicos”.

ATÉ 7 DEZ
QUI, SEX: 19H30, SÁB: 21H,
DOM: 16H30

TEATRO DA TRINDADE INATEL

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

A partir de Lewis Carroll; encenação de Marco Medeiros; direção musical de Artur Guimarães; com Alexandre Carvalho, Diogo Mesquita, FF, JP Costa, Mariana Lencastre, Rita Tristão da Silva, Romeu Vala, Ruben Madureira, Sissi Martins e Soraia Tavares; e os músicos

André Galvão, Artur Guimarães, Carlos Meireles, João Valpaços, Marcelo Cantarinhas e Tom Neiva.

ATÉ 28 DEZ
QUA A SÁB: 21H,
DOM: 16H30

MENINA JÚLIA

Teatro da Trindade INATEL e LAMA Teatro. Texto de August Strindberg; adaptação e encenação de João de Brito; com Helena Caldeira, João Jesus e Rita Brütt.

QUA A DOM: 19H

TEATRO VARIEDADES

ESTAR EM CASA

Teatro do Eléctrico. A partir de Adília Lopes. Direção e dramaturgia de Ricardo Neves-Neves; com Sílvia Filipe.

ATÉ 11 JAN

QUA A SÁB: 21H30,
DOM: 16H

DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

Teatro do Eléctrico. Texto de Martin Crimp; encenação de Ricardo Neves-Neves; com Custódia Gallego, Marques D’Arede e Cristina Gayoso Rey.

ATÉ 11 JAN
QUA A SÁB: 19H, DOM: 20H

TEATRO VILLARET

MÃES

Força de Produção. Texto de Sue Fabisch; encenação de Ricardo Neves-Neves; direção musical de Artur Guimarães; com Ana Cloe, Gabriela Barros, Raquel Tillo e Tânia Alves.

QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

TIME OUT MARKET - MERCADO DA RIBEIRA

QUEM ESTÁ AÍ?

H2N. Textos de William Shakespeare; direção de Ron Daniels; com Thiago Lacerda.

Uma peça composta por excertos de Hamlet, Medida por Medida e Macbeth, de

William Shakespeare.

ATÉ 3 DEZ
SÁB A QUA: 21H

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

A VELHA SENHORA

Meia Palavra Basta - Associação Cultural. Texto e encenação de Márcia Cardoso; com António Ignês, Diana Vaz, Marta Gil, Francisco Beatriz, Ricardo Barbosa e João Tempera (voz).

ATÉ 7 DEZ
QUI A SÁB: 21H30, DOM: 17H

FESTIVAIS

FESTIVAL PORTA DOS FUNDOS

CENTRO CULTURAL DE BELEM

PORTÁTIL

Fábio Porchat com Gregório Duvivier, João Vicente de Castro e Gustavo Miranda.
13 DEZ: 21H30, 14 DEZ: 17H30, 21H30

CINEMA SÃO JORGE

NÃO IMPORTA!

Gregório Duvivier e João Vicente de Castro com Bruno Nogueira (dia 16) / Valter Hugo Mãe (dia 17) / César Mourão (dia 18).
16 A 18 DEZ: 19H30

QUE HISTÓRIA É ESSA, PORCHAT?

Fábio Porchat com Joaquim de Almeida, Gilmar Vemba e Bumba na Fofinha (dia 16) / Fafá de Belém, Cândido Costa e Nuno Markl (dia 17).
16, 17 DEZ: 22H

STAND UP E ANDA

Exibição de filme de Natal da Porta dos Fundos seguido de conversa entre Fábio Porchat e Ricardo Araújo Pereira.
18 DEZ: 22H



© Gonçalo Amorim

JOSÉ AFONSO AO VIVO NOS COLISEUS, 1983

A 29 de janeiro, em Lisboa, e a 25 de maio de 1983, no Porto, José Afonso, “o cantor da Revolução”, dava os seus derradeiros concertos. O Zeca, como afetuosamente era conhecido, debatia-se já com a doença que haveria de o vitimar antes de dobrar os 60 anos, em 1987. Aquelas noites inesquecíveis, sobretudo a do Coliseu de Lisboa, registada em disco e através das câmaras da RTP, haviam de ficar marcadas na história recente de Portugal, até porque, simbolicamente, significaram o fim de um tempo. É este “adeus simbólico” à Revolução e à “utopia de Abril” que Gonçalo Amorim e o Teatro Experimental do Porto decidiram convocar neste “espetáculo que entrelaça música, teatro, *performance* e poesia”. Recusando o tom nostálgico e a mera reprodução dos concertos, *José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983* encontra na figura daquele que é o mais influente músico português da segunda metade do século XX, um veículo para enfrentar os tempos sombrios que vivemos. Através da sua música e do seu pensamento, esta é uma reinvenção teatral do legado de Zeca Afonso destinada, como diria o próprio numa das suas últimas entrevistas, a “criar desassossego”. **FB**

CULTURGEST

11 A 13 DE DEZEMBRO

Rua Arco do Cego, 50 / 217 905 454 / culturgest.pt

PROMETO-ME MODERNA

*A partir de Frankenstein de Mary Shelley
De Alice Azevedo*

**TEATRO
SÃO LUIZ**

11 A 21 DEZ

14 DEZ 17 A 21 DEZ 19 E 21 DEZ **TEATRO**

2025 A classificar pela CCE © Pedro Macedo

**LISBOA
CULTURA**

**CAUSAS
COMUNS**

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA, JOVENTUDE
E ESPORTE

deARTES
MUNICIPIAL DE LISBOA

o espaço do tempo

telpark

**Infraestruturas
de Portugal**

**Infraestruturas
de Portugal**

STAND-UP COMEDY

CINEMA SÃO JORGE

ACESSO RESTRITO

André do Karaté

7 DEZ: 22H

MUSEU DA FARMÁCIA

O QUE ELES

FALAM DELAS

Marcos Pedrosa

12 DEZ: 22H

TEATRO MARIA MATOS

NÃO MANDAS EM

MIM

Inês Lopes Gonçalves

22 DEZ: 21H

TEATRO TIVOLI BBVA

VOZ DE CAMA

Ana Markl e Tânia Graça

12, 13 DEZ: 21H

TURIM - UM TEATRO EM

CADA BAIRRO

CRIVO

David Cristina e

convidados

13 DEZ: 21H30

ATELIÊS OFICINAS WORKSHOPS

ACT ESCOLA DE ATORES

Workshop intensivo de

Teatro

Por Ricardo Neves-Neves

4 A 6 DEZ: 10H-19H

Iniciação às técnicas do

ator – especial Natal

Por Nuno Nunes, Elena

Castilla, Sofia de Portugal e

Inês Nogueira

9 A 19 DEZ

IN IMPETUS

Iniciação ao Teatro

TER, QUI: 20H-22H30

SÃO LUIZ TEATRO

MUNICIPAL

Novos fios: um teatro de

transformação

Projeto Funicular. Com Frank

Soehnle.

5 A 7 DEZ:

10H-13H/14H30-18H

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



L'ADDITION

É impossível assistir a este espetáculo e não pensar quase de imediato em *À espera de Godot*, de Beckett. A razão é simples: *L'Addition* é uma *performance* em *loop* que desafia o tempo num único cenário. Criada pelo britânico Tim Etchells, diretor do coletivo britânico Forced Entertainment, com os talentosos Bert & Nasi (Bertrand Lesca e Nasi Voutsas), esta “comédia absurdamente soberba”, como a considerou o *The Guardian*, passa-se num restaurante onde a dupla, como que aprisionada numa única cena, vai alternando os papéis de empregado e cliente. Tudo começa quando o cliente pede um copo de vinho e o empregado o serve. E volta a servir, e servir, e servir, até que o vinho se entorna e todo um ritual, que consiste, entre outras nuances, na mudança de toalha e na substituição de talheres e guardanapos, se vai desenrolando. Entretanto, tudo volta ao início, mas sempre com pequenas variações, sobretudo nos comportamentos, ora do empregado, ora do cliente. Por isso mesmo, *L'Addition* é considerado um objeto surpreendente que brinca “tanto com os mecanismos do teatro como com as relações de poder”. **FB**

TEATRO DO BAIRRO ALTO

19 E 20 DE DEZEMBRO

Rua Tenente Raul Cascais 1A / 218 758 000 / teatrodobairroalto.pt

© Christophe Raynaud de Lage/Festival d'Avignon

CULTURA DE BAIRRO

Alfama

84

85

ALFAMA



PAULO ANTUNES TÍPICA DE ALFAMA

A culpa acabou por ser da disciplina de matemática que, no 12.º ano, ficou para trás. Com mais tempo livre, Paulinho (assim lhe chamam os amigos) propôs aos pais já reformados que comprassem um café em Alfama, ali mesmo ao lado da rua onde nascera e onde todos viviam, e foi ele que o batizou. Houve, ainda, uns anos em que experimentou a profissão que tinha feito do pai um estivador, mas acabou por voltar em exclusivo ao balcão da sua Típica de Alfama. Aos 48 anos, a sua vida confunde-se com a deste lugar que está exclusivamente a seu cargo desde a pandemia.

GABRIELA
LOURENÇO
TEXTO

MANUEL
RODRIGUES
LEVITA
FOTOGRAFIAS

A Típica de Alfama transformou-se num ponto de encontro de músicos de diferentes geografias. Todas as noites, os concertos aproximam artistas e espectadores, num bairro onde a cultura se faz em comunhão. Paulo Antunes fala-nos do seu café e de outros lugares na vizinhança.

Música entre amigos

Foi “obra do acaso”, assegura Paulo Antunes, o dono da Típica de Alfama, onde acontecem concertos todas as noites. O café que abriu com os pais há quase 30 anos ganhou uma nova vida desde que, num dia de chuva, um músico brasileiro, que vive ao lado, lhe pediu para fazer ali o ensaio com a sua banda. “Passada uma hora tinha isto à pinha! No dia a seguir, eles voltaram e a Típica voltou a encher. Depois, foi uma bola de neve”, conta. Hoje, este é um lugar de encontro de artistas e de quem gosta de ouvir música ao vivo em modo intimista (num espaço mesmo pequeno). “A Típica era o típico café de bairro de Alfama, onde se vinham ver os jogos de futebol e se descascavam tremoços e amendoins”, recorda, “mas esse público foi desaparecendo...”.

Paulo percebeu que os concertos lhe traziam freguesia e não deixou mais de os organizar. “Todas as pessoas que aqui tocam são meus amigos.” Das dez da noite às duas da manhã, a música acompanha os petiscos e as bebidas. A segunda-feira é o dia do fado, com um trio que se formou ali: André Ramos, Pedro Dias e António Martins trazem duas guitarras portuguesas e uma viola, e não raramente há quem se junte a eles. “Muitos músicos de fado vêm quando acabam de trabalhar e formam uma tertúlia.” À terça a noite é de chorinho brasileiro e já chegaram a estar 14 músicos lá dentro, com sopros, percussão, violas de sete cordas e tudo mais o que apareceu. E se as quartas-feiras se repartem entre três bandas com artistas portugueses e brasileiros, às quintas ora se ouve samba, ora tarantelas. As sextas são dedicadas ao *jazz rock*, os sábados à música balcã e mediterrânica, e, por último, os domingos aos boleros.

Paulinho fala dos seus artistas com entusiasmo: “São todos tão bons”, garante. “A Típica tornou-se um ponto de referência da comunidade. A maioria dos clientes são músicos que vêm ouvir outros músicos e, de forma espontânea, participar nestes encontros.” Por isso, os cruzamentos não são raros e até já se ouviram boleros tocados com guitarra portuguesa. Conjuntos como a Típica Roda de Choro ou Los Típicos de Alfama não escondem onde nasceram. “É mesmo um ambiente extraordinário.”

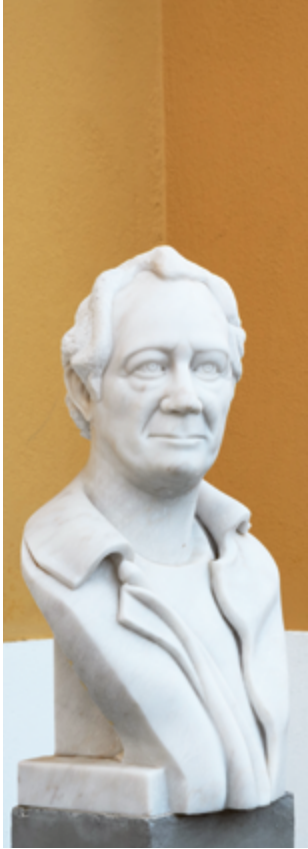


OS LOCAIS

Sociedade Boa-União

Beco das Cruzes, 9
218 865 734

A placa por cima da porta diz que nasceu a 1 do 1 de 1870 e quem passa a discreta entrada, a meio das escadas calcetadas, encontra um mundo. “Com cerca de 150 anos é talvez a mais pujante coletividade do bairro. Ali vive-se Alfama. Tem jogos de tabuleiro, jogos de mesa e um incrível pavilhão onde vários espetáculos acontecem. Quem passa na rua jamais imagina o que existe lá dentro. Parece um condomínio fechado em Alfama”, descreve Paulinho.



Perve Galeria e Casa da Liberdade – Mário Cesariny

Rua das Escolas Gerais, 13, 17, 19 e 23
218 822 607/8

“É uma pérola dentro do bairro de Alfama. Com combates políticos incluídos”, declara Paulo Antunes. “Confesso que vêm mais eles aqui ao café do que vou lá eu, mas é um espaço extraordinário de cultura que tem de ser sempre referido”, acrescenta sobre esta galeria que já conta com duas décadas e onde funciona um espaço artístico com o espólio de Mário Cesariny.

→ Exposição coletiva *Everything to learn*, ver pág. 30

Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima

Rua do Salvador, 2A
218 875 838

Paulo Antunes nunca se aventurou na marcha de Alfama, mas como bom filho do bairro está sempre a par do que por ali se faz. Por isso, destaca a coletividade onde tudo acontece e onde, tantas noites fora, se ensaiam os passos da marcha. “Continua a ser fortíssima a nossa marcha, tudo é genuíno.”



Tejo Bar

Beco do Vigário, 1A
966 388 870

Paulo chama-lhe “o expoente máximo dos bares de Alfama ao que musicalmente diz respeito”, mas rapidamente acrescenta, com um sorriso: “empatado com a Típica!”. O bar que Madonna pôs nas bocas do mundo ganhou uma nova vida desde então, mas Paulinho ainda se lembra das primeiras tertúlias e das primeiras noites de música ao vivo que lá aconteceram.



Restaurante O Arco ou O Tininho

Rua de São Pedro, 30
218 863 806

Porque gastronomia também é cultura, acredita Paulo Antunes, deixa a dica: “O verdadeiro restaurante típico de Alfama, para moradores em especial, e para turistas também. É onde tudo acontece, tudo, mas tudo, ali acontece. Tem mesmo vida de bairro e acaba por ser mais um local de encontro. Todas as pessoas de Alfama sabem onde é e vão lá. O Tininho veio para Lisboa da Pampilhosa da Serra, tal como os meus pais, e ainda continua”.



Museu do Fado

Largo do Chafariz de Dentro, 1 / 218 823 470

“É impossível deixar este espaço de fora. É o que todos sabemos...”, afirma Paulo sobre o Museu do Fado, que, desde 1998, se dedica a celebrar o valor da canção de Lisboa, um dos seus símbolos mais identificadores com um papel fundamental na imagem cultural da cidade e do país. Com uma exposição permanente, tem também mostras temporárias e organiza concertos, conversas e outras atividades.

→ Concerto *Variações para Carlos Paredes*, ver pág. 74



Minimercado do Ali

Rua dos Remédios, 126

“Este Minimercado é muito mais do que um minimercado. Todas as tardes se juntam à porta do espaço muitos ‘nascidos e criados em Alfama’, bebem uns copos e põem a conversa em dia. O Ali tem tudo e toda a gente o conhece, é um ponto de encontro”, conta Paulinho, para quem a cultura do bairro também se faz destes lugares.



NATAL EM SÃO ROQUE

O Museu de São Roque possui uma importante coleção de arte sacra portuguesa. Para celebrar o espírito natalício, realiza-se uma visita guiada, gratuita, que dá a conhecer a riqueza artística e simbólica do Natal através das obras do museu. O percurso esclarece como a arte sacra interpretou o mistério do nascimento de Cristo ao longo dos séculos e revela, através de peças de grande valor, a iconografia natalícia e os seus significados. A Capela da Sagrada Família e a Sacristia da Igreja de São Roque, que apresentam episódios da natividade e da infância de Jesus, pinturas e esculturas da igreja que retratam a Adoração dos Magos e dos pastores, da Sagrada Família e de outros momentos do ciclo da natividade, são alguns dos destaques deste itinerário. Ao longo da visita destacam-se também outras peças raras de porcelana e paramentaria litúrgica utilizadas nas celebrações natalícias, assim como manuscritos e objetos de devoção que refletem a vivência espiritual do Natal. É necessária marcação prévia. **ANA FIGUEIREDO**

MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE

20 DE DEZEMBRO, ÀS 14H

Largo Trindade Coelho / 213 235 449

AGULHA MAGNÉTICA
JARDINS CONTEMPORÂNEOS DE LISBOA
Encontro: frente ao MEO
Arena – Alameda dos Oceanos
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA
Encontro: miradouro do alto do Parque Eduardo VII, na Av. Cardeal Cerejeira
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO
Encontro: Praça Marquês de Pombal
SÁB: 13H30-17H [MP]
916 126 556

ALMA PORTUGUESA PELAS RUAS DE LISBOA
PERCURSO PELO CHIADO
1.º SÁB: 10H, 3.º SÁB (EM INGLÊS): 10H [MP]
lucia@luciafragoso.com

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA
VISITA LIVRE
TODOS OS DIAS: 9H-20H
210 998 599

ASSOCIAÇÃO HQ
MISTÉRIOS DA PENHA DE FRANÇA
ÚLTIMO SÁB: 11H [MP]
hq.associacao@gmail.com

BIKE A WISH TOURS
Passeios guiados de bicicleta elétrica
SEG A SÁB

BMAD – MUSEU BERARDO ARTE DÉCO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Português, inglês, francês, espanhol
10H, 11H, 11H30, 14H30, 15H30, 16H30, 17H [MP]
212 198 071

CASA DO ALENTEJO
VISITA GUIADA
QUI A SÁB: 16H-17H [MP]
portaria@casadoalentejo.pt

CASA FERNANDO PESSOA
EXPOSIÇÃO

PERMANENTE
QUA A SEX: 16H,
SÁB, DOM: 11H, 16H

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
TER A DOM: 10H-13H,
14H-18H

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
BREVE ENCONTRO
Peça do mês: À volta da mesa de Natal
Ver destaque
10 DEZ: 13H30 [EG]

CASTELO DE SÃO JORGE À DESCOBERTA DO CASTELO
TODOS OS DIAS: 12H30 (PORTUGUÊS), 11H, 15H (INGLÊS)

CÂMARA ESCURA
TODOS OS DIAS: 11H-13H

CENTRO CULTURAL CASAPIANO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
SEG A SEX: 9H30-17H30,
SÁB: 10H-17H [MP]
213 614 090

CENTRO INTERPRETATIVO OS MURAI DE ALMADA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
ATÉ 31 DEZ: 10H-19H

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL
EXPERIÊNCIA PILAR 7
MAI A SET: 10H-20H, OUT A ABR: 10H-18H

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO
VISITAS GUIADAS
SEG A SEX: 10H-13H,
14H-16H [MP]
cultura@hidrografico.pt

CPAS - CENTRO PORTUGUÊS DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS
ESPÓLIO MUSEOLÓGICO DO CPAS
[MP]
969 017 128

LIVRO



AMIR-ALEXANDROS AFENDRAS PORTUGAL ILUSTRADO MAJERICON

Portugal Ilustrado é um guia em forma de dicionário visual que abrange regiões de todo o país, desde Portugal continental às ilhas da Madeira e dos Açores. Recheado de belas ilustrações a tinta e aquarela, o livro prescinde de texto (com exceção das legendas em português que acompanham cada imagem) tornando-o acessível a miúdos e graúdos, visitantes e naturais do país. Ao longo das suas 60 páginas muito há a descobrir, dos símbolos culturais e figuras notáveis, da arquitetura à gastronomia, da fauna à flora: Camões e Amália, Almada e Saramago, o Mosteiro de Alcobaça e o MAAT, o Zé Povinho e o azulejo, o lobo ibérico e o cavalo lusitano, o caldo verde e o cozido à portuguesa, o arroz-doce e a queijada de Sintra... O seu autor, Amir-Alexandros Afendras, jovem grego-malaio que reside há 15 anos em Lisboa, afirma: “Quando cheguei a Portugal, tudo me parecia novo e fascinante. Comecei a desenhar para guardar o que via”. Esta obra cativante é o produto dessa prática: o olhar generoso de um imigrante que com um talento singular nos devolve o melhor que temos neste país. “Portugal é um país pequeno, mas sublimemente complexo”, escreve o autor. Quase ficamos com pena que não seja maior para este livro ter mais páginas. **LAE**

CRIMES DE LISBOA PASSEIO TEMÁTICO

7, 14, 21 DEZ: 17H

CULTURA SANTA CASA CASA ÁSIA - COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

TER, QUA: 11H, QUI: 15H,
SÁB: 15H, 3, 17 DEZ: 11H,
5, 19 DEZ: 15H (EM INGLÊS)
Por ordem de chegada

UMA VISTA ESPECIAL DE FINAL DE ANO

27 DEZ: 14H30 [EG][MP]
ca.cfc@scml.pt

PEÇA DO MÊS

Rendas de Bilros
3 DEZ: 13H30 [MP]
museusaoroque@scml.pt

SÃO FRANCISCO XAVIER – PEREGRINAÇÃO POR TERRAS APARTADAS

3 DEZ: 16H30 [EG] [MP]

IGREJA E MUSEU DE SÃO ROQUE

12, 18 DEZ: 15H

120 ANOS DO MUSEU DE SÃO ROQUE

13 DEZ: 14H [EG][MP]

NATAL EM SÃO ROQUE

Ver destaque
20 DEZ: 14H [EG][MP]

A OBRA ELEITA

Tocheiros Monumentais
da Capela de São João
Batista
16 DEZ: 11H [EG][MP]

COFRE- RELICÁRIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

30 DEZ: 11H [EG][MP]

CULTURGEST

EXPOSIÇÃO ALEXANDRA BIRCKEN

13 DEZ: 16H

ESCOLINHA DA BICICLETA LISBON BIKE TOUR

Passeios com guia pela
cidade [MP]
escolinhadabicicleta@gmail.
com

ESTÁDIO E MUSEU SPORT LISBOA E BENFICA

MUSEU BENFICA - COSME DAMIÃO

1.º DOM: 10H30

ESTÁDIO

TODOS OS DIAS: 10H-18H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

XERAZADE. ESTÓRIAS INTERMINÁVEIS DA COLEÇÃO DO CAM

6 DEZ: 15H

BRASIL, BRASIS: REDESCOBRIM- ENTOS PLURAIS

6 DEZ: 16H

RESERVAS VISITÁVEIS: NOS BASTIDORES DE UMA COLEÇÃO

11 DEZ: 17H

CARLOS BUNGA. CONTRADIÇÕES HABITÁVEIS

13 DEZ: 15H

FUNDAÇÃO DAS CASA DE FONTEIRA E ALORNA

PALÁCIO FRONTEIRA E JARDINS

Visitas em português, inglês,
espanhol e francês
SEG, SÁB, FER

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

SEG A SEX: 10H, 11H, 12H,
15H, 16H, 17H, SÁB: 15H,
16H, 17H [MP]

FUNDAÇÃO RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA - MUSEU DE ARTES DECORATIVAS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

QUA A SEG: 10H30, 12H,
14H, 15H, 16H

GABINETE CURIOSIDADES KARNART VISITAS GUIADAS

[MP]
914 150 935

GAME OVER, ESCAPE ROOMS LISBOA

JOGO PERCURSO

Oferece como cenário três
filmes: *SAW*, *Templo Proibido*
de Montezuma e *Missão*
Impossível.
SEG A DOM: 10H30-22H30

HIPPOTRIP

PASSEIO EM VEÍCULO ANFÍBIO

HOSPITAL DE BONECAS

VISITAS GUIADAS

SEG A SÁB: 10H30-12H30,
15H30-17H

IGREJA DO MENINO DEUS

VISITA GUIADA

[MP]
igrejadomeninodeus@
hotmail.com

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.º ANTÓNIO

HISTÓRIA COM VOZ

Visita livre com leitura
QR code. Percurso pela
estatuária da freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA MAIOR

ROTEIRO LISBOA MAURICIANA

Visita livre com leitura QR
code

LISBOA ANTIGA

7 FADOS, 7 COLINAS FADO VADIO FADISTA À MESA

Passeio, petiscos e fado

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

EXPOSIÇÃO FLUXES – 7.ª TRIEINAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

SEG, QUA A DOM: 11H
Com os curadores
7 DEZ: 14H30 [EG][MP]
visitas@trienaldelisboa.com

EXPOSIÇÃO PEDRO CASQUEIRO – DETOUR

SEG, QUA A DOM: 16H

EXPOSIÇÃO ISABELLE FERREIRA – NOTRE FEU

SEG, QUA A DOM: 18H

EXPOSIÇÃO LÁPIS DE PINTAR DIAS CINZENTOS: OBRAS DA COLEÇÃO DE ARTE FUNDAÇÃO EDP

SEG, QUA A DOM: 12H

EXPOSIÇÃO CERITH WYN EVANS – FORMAS NO ESPAÇO... ATRAVÉS DA LUZ (NO TEMPO)

SEG, QUA A DOM: 13H, 17H

COMO FUNCIONA ESTE MUSEU?

ATÉ 31 DEZ

GEÓMETRAS DA ARTE

ATÉ 31 DEZ

ARTE, ARQUITETURA, TECNOLOGIA: SEM FRONTEIRAS

ATÉ 31 DEZ

ARTE E ECOLOGIA: PARTES DE UM TODO

ATÉ 31 DEZ

TECNOLOGIA: UM COMBUSTÍVEL PARA A ARTE

ATÉ 31 DEZ

FÁBRICA DA ELETRICIDADE

SEG, QUA A DOM: 13H30,
17H

MAAT GARDEN E INSTALAÇÕES DE ARTE PERMANENTES

SÁB, DOM: 15H

PERCURSO SECRETO

1.º DOM: 16H

ARQUITETURA: ESPAÇOS ACESSÍVEIS

ATÉ 31 DEZ

VISITAS COM AUDIODESCRIÇÃO

ATÉ 31 DEZ

VISITA ALERTA COM SENTIDOS

ATÉ 31 DEZ

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

VISITA TEMÁTICA MURMUR

7 DEZ: 17H

VISITA TEMÁTICA A CONTRA LUZ

13 DEZ: 15H30

COLEÇÃO PERMANENTE

SÁB: 15H30 (EXCETO 13
DEZ), DOM: 11H

MAC/CCB

EXPOSIÇÃO LIGHTER

7 DEZ: 11H [EG][MP]
visitas@trienaldelisboa.com

EXPOSIÇÃO LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARX

6 DEZ: 16H [MP]
servico.educativo.museu@
ccb.pt

MASSA CRÍTICA DE LISBOA

BICICLETADA

Encontro: Parque Eduardo
VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H [EG]

MONTES E VALES

Peddy-Papers DA MOURARIA À GRAÇA O CASTELO E A BAIXA ELEVADORES DE LISBOA

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

DESCOBRIR O MOSTEIRO

28 DEZ: 10H30 [MP]

MUDE - MUSEU DO DESIGN

EXPOSIÇÃO SPECTRÉS

6 DEZ: 11H [EG][MP]
visitas@trienaldelisboa.com

MUSEU DA ÁGUA

LISBOA SUBTERRÂNEA

6 DEZ: 11H

GALERIA SUBTERRÂNEA DO LORETO

7 DEZ: 14H30, 16H30; 20
DEZ: 10H, 12H

AQUEDUTO DE LISBOA

14 DEZ: 10H

MUSEU ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

EXPOSIÇÃO 331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE

6, 13 dez: 11h

MUSEU DE ARTE POPULAR

VISITAS DEDICADAS AO TEMA: MAS QUE POVO?

ATÉ FEV

MUSEU BORDALO PINHEIRO

HÁ 150 ANOS A ATURAR O ZÉ

10 DEZ: 11H

BORDALO ENTRE O SOM E O GESTO

Com Língua Gestual
Portuguesa
13 DEZ: 15H

PASSEAR NA LISBOA DO ZÉ

14 DEZ: 10H

MUSEU DA CARRIS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE O CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE VISITA QUIZ VISITA MEMÓRIA (M/65)

[MP]
museu@carris.pt



BREVE ENCONTRO À VOLTA DA MESA DE NATAL

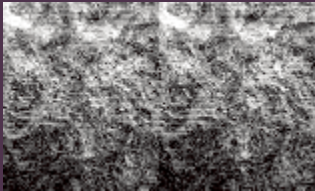
Todos os meses na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves há uma visita guiada intitulada *Breve Encontro*, que tem como foco uma peça da vasta coleção deste espaço museológico, que expõe o acervo reunido pelo médico colecionador António Anastácio Gonçalves. Em dezembro, o *Breve Encontro*, que acontece à hora do almoço, realiza-se sob o tema *À Volta da Mesa de Natal*. Em torno da mesa posta com requinte são reveladas as histórias dos vários objetos imprescindíveis na arte de bem servir desta quadra festiva. A entrada é livre. **AF**

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

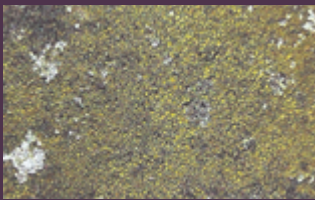
10 DE DEZEMBRO, ÀS 13H30

Avenida 5 de Outubro, 6-8/ 213 540 823

| a imagem contextualizada |



António Bezerra
bit_flip



Marcelino
Bolor Bolor Bolor



Patrícia Dias
Emptiness and
More Melody

conversa com
Filipe Pinto e os autores
4 DEZEMBRO 2025, 18h30
SALA DE LEITURA - ENTRADA LIVRE

Arquivo Municipal de Lisboa / Fotográfico
Rua da Palma 246, 1100-394 Lisboa



exposição até 31 janeiro 2026



arquivomunicipal de lisboa

+ info



MUSEU DA DERMATOLOGIA PORTUGUESA DR. LUÍS DE SÁ PENELLA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
QUA: 10H-12H30, 14H-17H [MP]
visitas.patrimonio@ulssjose.min-saude.pt

MUSEU DO DINHEIRO MURALHA DE D. DINIS
SÁB: 11H, DOM: 15H

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
SÁB: 15H, DOM: 11H [EG]

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA
Percursos DE PARQUE DA LIBERDADE A PARQUE EDUARDO VII
6 DEZ: 11H

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
EXPOSIÇÃO MITOS, AFETOS E SEXUALIDADES CLÁSSICAS
Pelo curador
13 DEZ: 15H

Percursos
O POVO ESTÁ NA RUA!
6 DEZ: 15H

MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA
SÁBADOS NO MUSEU
1.º SÁB: 10H, 11H30 [EG]

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
MUSEU E CONVENTO DA MADRE DE DEUS
1.º, 3.º DOM: 10H30 [MP]
218 100 340

MUSEU NACIONAL DOS COCHES
VISITA COMENTADA À COLEÇÃO PERMANENTE
2.º DOM: 11H-12H30 [EG]
Inscrição por ordem de chegada

VISITA ORIENTADA À COLEÇÃO PERMANENTE
TER A SEX [MP]
210 732 317

VISITA ACESSÍVEL
Para visitantes com incapacidade visual
TER A SEX [MP]
210 732 317

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
TER A SEX [MP]
213 041 160

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
VISITAS COM JARDINEIROS
Ao Jardim Botânico de Lisboa ou Jardim Botânico Tropical
1.ª QUA: 11H-12H

MUSEU NACIONAL DO TEATRO E DA DANÇA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
TER A DOM: 10H-17H [MP]
servicoseducativos@mnteatroedanca.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO TRAJE
MUSEU E PARQUE BOTÂNICO DO MONTEIRO-MOR
TER A DOM: 10H-18H [MP]
217 567 620

MUSEU DO ORIENTE
PRESENÇA PORTUGUESA NA ÁSIA
5 DEZ: 18H

DEUSES DE TERRA
12 DEZ: 18H

JAPÃO: FESTAS E RITUAIS
19 DEZ: 18H

MUSEU DO TESOURO REAL
COLEÇÃO PERMANENTE
7, 13, 14, 28 DEZ: 11H30, 21, 26, 27, 29, 30 DEZ: 15H30 [MP]
MUSEU SPORTING
VISITA DE AUTOR
[MP]
217 516 164

MUSEU E ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
TER A DOM: 11H30, 14H30, 15H30, 16H30

NOSSO TEJO PASSEIOS GUIADOS DE FRAGATA NO TEJO
OCEANÁRIO DE LISBOA
GOLFINHOS NO TEJO
TODOS OS DIAS: 9H15, 14H

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
VISITAS GUIADAS
[MP]
se@padraodosdescobrimetos.pt

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
[MP]
se@pnajuda.dgpc.pt

PALÁCIO DE SANTOS
VISITAS GUIADAS
2.ª, 3.ª, 4.ª QUI: 10H, 11H (EM PORTUGUÊS)
1.ª QUI: 10H, 11H (EM FRANCÊS)

PALMAYACHTS
PASSEIOS DE BARCO

PYPAS CRUISE
PASSEIOS DE BARCO NO RIO TEJO
Inclui passeios de barco para pessoas com mobilidade condicionada

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
VISITAS GUIADAS PELA EQUIPA DO TEATRO
Com Marta Azenha, produção
20 DEZ: 15H [MP]
bilheteira@teatrosaoluiz.pt

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA
SEG A SEX [MP]
213 241 470

TEATRO TIVOLI BBVA

TASTING FADO
Visita ao teatro, fado acompanhado por vinho do Porto e pastel de nata
QUA A SÁB: 19H

TEMPLO RADHA KRISHNA
TEMPLO DA COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL
SEG A SEX: 10H-12H [MP]
secretaria@comunidadehindu.org

TIMELESS EXPERIENCE
Um percurso, uma missão
O MISTÉRIO DE ROSA CRUZ O COLECIONADOR

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL
VISITAS GUIADAS AO PALÁCIO RATTON
ÚLTIMA SEX: 10H, 15H

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE SÃO JOSÉ
HOSPITAL DE SÃO JOSÉ
16 DEZ: 15H [EG][MP]
HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS
18 DEZ: 15H [EG][MP]

HOSPITAL DE SANTA MARTA
19 DEZ: 15H [EG][MP]
visitas.patrimonio@ulssjose.min-saude.pt

URBAN ROLLERS LISBOA
PASSEIOS DE PATINS POR LISBOA
Encontro: Campo Grande junto ao Caleidoscópio (nível intermédio e alto)
QUI: 19H30-21H30

YELLOW CAB TT TOURS
LISBON ALL CITY PRIVATE TOUR
TODOS OS DIAS: 8H30-18H [MP]
yellowcabtours@gmail.com

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO

EXPOSIÇÃO O QUE PODE UMA IMAGEM FALAR

Com a presença dos curadores Luís Rocha, Tânia Araújo e Sofia Castro
9 DEZ: 18H [EG][MP]

EXPOSIÇÃO ESTRELA DE SEIS PONTAS, DE PEDRO MEDEIROS

Com a presença do fotógrafo Pedro Medeiros e dos curadores Filipe Ribeiro e Sofia Castro
11 DEZ: 15H [EG][MP]
arquivomunicipal.se@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

VISITA POR CATARINA SANTOS
TODO O MÊS [EG][MP]
bib.oribeiro@cm-lisboa

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

EXPOSIÇÃO ENQUANTO DESCANSA
CARREGA PEDRA,
CARLA SANTANA
13 DEZ: 15H [EG]

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL

ITINERÁRIOS DE LISBOA

Olivais Antigo
9, 13, 16, 20 JAN: 10H,
24 JAN: 10H30

O Bairro de Campolide I
13, 29 JAN: 10H

No Rasto do Atentado
14, 15, 21, 28, 29 JAN: 10H

O Bairro de Campolide II
15 JAN: 10H

Lisboa Maçónica
20 JAN: 10H

Lisboa na obra de Camilo Castelo Branco
22 JAN: 10H

Das Janelas Verdes a Alcântara
27 JAN: 10H

Lisboa Romana
27 JAN: 10H

De São Sebastião da Pedreira ao Bairro do Andaluz
30 JAN: 10H
Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede o itinerário
218 170 742
itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

VISITAS COMENTADAS

Torre do Tombo
8 JAN

Laboratório de Arqueociências
9 JAN

Centro Português de Serigrafia
12 JAN

Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa
13 JAN

Fundação Calouste Gulbenkian - Centro de Arte Moderna - Exposição *Xerazade*

Museu da Saúde - Exposição *800 Anos da Saúde em Portugal*
14 JAN

Museu de Dermatologia Portuguesa Dr. Luís De Sá Penella
15 JAN

Instituto Português do Mar e da Atmosfera Hospital de São José
16 JAN

Instituto de Higiene e Medicina Tropical Artes e Ofícios - Londres Salão
19 JAN

Instituto de Medicina Legal
20 JAN

Convento dos Cardaes
21 JAN

Museu da Associação de Futebol de Lisboa
22 JAN

Museu Egas Moniz Palácio Sinel de Cordes
23 JAN

Museu da RTP
27 JAN

Palacete Ribeiro da Cunha Artes e Ofícios - Associação de Artesãos da Região de Lisboa
28 JAN

Pavilhão Julião Sarmento
29 JAN

Supremo Tribunal de Justiça
30 JAN

Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede a visita
218 170 593 (14h-16h) /
visitas.comentadas@cm-lisboa.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

EXPOSIÇÃO LISBOA NA ÉPOCA MODERNA: QUOTIDIANOS, ARTES E OFÍCIOS
12 DEZ: 11H30, 15H30 [EG] [MP]
geo@cm-lisboa.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA QUADRUM

EXPOSIÇÃO CONTRA-FEITIÇO, DE DENILSON BANIWA
Com o curador Ritó Natálio, em LGP
13 DEZ: 16H [EG]

PAÇOS DO CONCELHO VISITA AO EDIFÍCIO

1.º DOM: 11H [EG]
ezequiel.marinho@cm-lisboa.pt

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
+ INFO

AGENDALX.PT

FAMÍLIAS

ANA RITA
VAZ
TEXTO

CATARINA
SOBRAL
ILUSTRAÇÃO

CLARICE E AS COISAS PERDIDAS

No LU.CA – Teatro Luís de Camões, há um projeto em duas dimensões da ilustradora e criadora Catarina Sobral: uma exposição que convida a investigar o mundo das “coisas perdidas” e um espetáculo teatral que segue a personagem Clarice numa viagem sensível em torno da perda.

No Entrepiso do LU.CA, encontramos *Philosophiae Naturalis da Professora Clarice*, uma exposição que apresenta o resultado de uma “investigação” (muito pouco científica, mas altamente imaginativa) sobre aquilo que perdemos ao longo da vida. Nesta mostra da ilustradora Catarina Sobral, o visitante é recebido por um tratado “bio-mecânico-histórico-antropológico-sentimental” que mapeia a anatomia, os *habitats*, a evolução das espécies e até os comportamentos das coisas que se evaporam do quotidiano. Entre causas perdidas e objetos famosos que desapareceram sem deixar rasto, esta exposição convida a observar e a brincar: grandes ilustrações em lona estão espalhadas pelo espaço e, através de um percurso interativo, as crianças são desafiadas a descobrir e recolher essas coisas perdidas, como pequenas investigadoras ao serviço da memória.

LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

CAÇADA DA AJUDA, 80 / 215 939 100
LUCATEATROLUISDECAMOEES.PT



Também este mês, sobe ao palco *Perder*, peça de teatro que acompanha Clarice na véspera de ir acampar com a avó. Na mala leva tenda, saco-cama, lanterna, cão de peluche e o livro das histórias que a avó costuma ler, sobre animais que mudam de pele para crescer ou que uivam quando alguém parte. A avó é cientista e Clarice também quer ser – mas uma cientista muito particular: uma cientista de coisas perdidas. Enquanto reúne objetos e palavras, escreve o seu próprio tratado sobre o que significa perder: perder porque se deixou escapar, perder porque não se encontrou, perder porque se cresceu. Além de autora e diretora artística deste espetáculo, Catarina Sobral é ainda responsável pela manipulação em tempo real das imagens em palco.

Para a artista, os dois projetos nascem da mesma premissa e da mesma personagem, mas podem ser experienciados separadamente: “Quem vir apenas o espetáculo ou apenas a exposição compreende-os na totalidade”, explica, “mas quem passar pelas duas peças encontra um fio que as liga: a forma como Clarice tenta explicar, à sua maneira, o sentimento da perda”. Dois objetos artísticos independentes que se completam na forma como abordam, com humor e delicadeza, o misterioso território do que desaparece. No palco, explora-se o lado afetivo e íntimo da perda; na exposição, esse pensamento ganha corpo em mapas, classificações e teorias improváveis. Entre o rigor fictício da ciência e a fragilidade das emoções, Clarice convida-nos a olhar para o que se esconde nos bolsos, nos quartos, nos dias – e que, quando desaparece, deixa um rasto invisível. No LU.CA, perder transforma-se num gesto de brincar, pensar e cuidar. Porque perder também faz parte de crescer.



FILOSOFIA

UM LIVRO QUE DÁ QUE PENSAR!

BOOKSMILE

Não é fácil e ninguém disse que seria – mas é precisamente aí que está o interesse. Em *Filosofia – Um livro que dá que pensar!* (*A Filosofia explicada aos mais novos*), Elsa Rodrigues, professora de filosofia, apresenta alguns conceitos nem sempre de compreensão imediata.

“Tentei simplificar ao máximo a abordagem, mas os temas são muito complexos”, diz sobre este livro cheio de exemplos do dia-a-dia que ajudam à apreensão de ideias como liberdade, bem e mal, realidade, verdade, tempo e espaço, ou morte. “Há uma preguiça mental instalada que só tende a crescer e quando lemos sobre um conceito filosófico tem de existir um esforço nosso. O livro não é para ser lido como quem lê um *post* numa rede social. E quanto mais novos nos habituarmos a ter essa disponibilidade, melhor”, afirma a ilustradora Rita Antunes.

Para as autoras, a infância – altura em que se começam a colocar mais questões – revela-se a ideal para introduzir os conceitos filosóficos e os pensamentos de filósofos. Deixar isso apenas para a adolescência é um desperdício dos anos em que a curiosidade esteve mais espicaçada. Além disso, considera Elsa, seria bom para os mais novos perceberem que “não estão desamparados nos seus

porquês, porque já houve pessoas que lhes tentaram dar resposta”, concordemos ou não com o que defenderam.

Sublinha a professora: “Temos de lhes dar ferramentas de argumentação, combater vícios de pensamento que se consolidam facilmente e promover o pensamento, porque a filosofia ajuda a encontrar uma perspetiva para a própria existência e fomenta a capacidade de resistência, fazendo com que não se seja permeável a tudo”. Rita confessa que, para si, também não foi imediata a forma de traduzir ideias complexas em imagens mais simples.

“A ilustração ajuda a entender o que está escrito e a descomplicar. Mas este é um livro em que se deve ler uma página ou duas de cada vez, para deixar as ideias a ruminar.” **GABRIELA LOURENÇO**

ELSA
RODRIGUES
TEXTO
←←
RITA
ANTUNES
ILUSTRAÇÕES
←





MÃO VERDE (DOIS E MEIO)

Antes de abrir um novo capítulo com o terceiro disco-livro, a *Mão Verde* despede-se em festa com um grande concerto no Teatro Tivoli BBVA. Será a celebração do percurso e do repertório do segundo álbum, que tem encantado miúdos e graúdos com a sua poesia ecológica e contagiante. Entre temas já emblemáticos como *Pequeno Ditador*, *Leão* ou *Framboesas*, *Escavadoras* e *Dinossauros*, Capicua, Francisca Cortesão, António Serginho e Pedro Geraldes prometem levantar o véu sobre o futuro, estreando ao vivo algumas canções do muito aguardado *Mão Verde III*. *Mão Verde (Dois e Meio)* é, assim, um concerto de transição - uma despedida luminosa do espetáculo anterior e um piscar de olhos ao que vem aí. Um encontro efusivo, familiar e cheio de ritmo, que celebra a palavra, a música e a natureza. **ANA RITA VAZ**

TEATRO TIVOLI BBVA

14 DE DEZEMBRO, ÀS 17H

Avenida da Liberdade, n.º 182 A / 213 151 050 / teatrotivolibbva.pt

FÉRIAS DO NATAL

CASA FERNANDO PESSOA

ORPHEU DE HOJE

Oficina de Inverno
7-12 anos
17 A 19 DEZ: 10H-17H

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
MAC/CCB

FÉRIAS DE NATAL NO MUSEU

Oficinas
4-13 anos
17 A 19 DEZ: 9H30-17H30

DANCE SPOT

ATL DE FÉRIAS

3-12 anos
17 A 19, 22, 23, 29, 30 DEZ

ESCREVER ESCRIVER

SLAM!
13-17 anos
17 A 19 DEZ: 11H-12H30

DESCOBRIR A ESCRITA CRIATIVA

9-12 anos
17 A 19 DEZ: 11H-12H30
13-17 anos
17 A 19 DEZ: 15H-16H30

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

OFICINA DE ARTE E CIÊNCIAS

17 A 19 DEZ: 10H-17H

MACAM - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

LUZ NO BOLSO

Oficina das sombras que iluminam
4-6 anos
17 A 19 DEZ: 9H30-14H30
7-13 anos
15 A 19 DEZ: 9H30-17H
mep@macam.pt

MUSEU DE LISBOA

ESTE NATAL CABA NUMA COLHER

6-14 anos
15 A 19 DEZ: 9H30-17H30

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

PÔR AS IMAGENS A MEXER!

Maiores de 10 anos
17 A 19 DEZ: 14H30-17H
[EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

STUDIO8A

CURSO DE FOTOGRAFIA

11-17 anos
17, 18, 29, 30 DEZ: 15H-17H

ESTE MÊS

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

V CONCURSO DE PIANO

FRANCINE BENOÎT
9-15 anos
18 DEZ: 14H [MP]
dgartes@amadoresdemusica.org.pt

ACADEMIA DE SANTO AMARO

SIMBA

O Musical
Maiores de 3 anos
SÁB: 18H, DOM: 14H30

A PRINCESA DA NEVE

O Musical
Maiores de 3 anos
SÁB, FER: 15H, DOM: 11H

O PRINCIPEZINHO

Um emocionante musical
Maiores de 3 anos
DOM: 17H30

ASAS - CRESCER NA FLORESTA

BRINCAR NA FLORESTA

12 DEZ: 10H

PASSEIO EM FAMÍLIA

12 DEZ: 17H
asas.crescernaforesta@gmail.com

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens

Maiores de 4 anos
20 DEZ: 11H30 [MP]
servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Teatro de improviso
Maiores de 6 anos
7, 14, 21 DEZ: 11H

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

TECER PAISAGENS

Visita-oficina
5-12 anos
13 DEZ: 15H30 [MP]
servicoeducativo@ateliermuseujulioanmar.pt

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA - JOSÉ DIAS COELHO

NOTA A NOTA: MÚSICA, EXPRESSÃO E MOVIMENTO

Até aos 22 meses
13 DEZ: 9H45 [MP]
Até aos 3 anos;
13 DEZ: 10H45 [MP]
Até aos 5 anos
13 DEZ: 11H45 [MP]
info@notaanota.pt

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
13 DEZ: 15H [MP]
servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

BIBLIOTECA DE BELÉM

OFICINA DE POSTAIS DE NATAL POP-UP

Maiores de 4 anos
6 DEZ 10H30 [EG] [MP]

LIVROS POR MIÚDOS

Programa de rádio
5-10 anos
6 DEZ: 11H [EG] [MP]

A MENINA NATAL

Apresentação de livro
3-10 anos
6 DEZ: 11H30 [EG]
bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA CAMÕES

HISTÓRIAS COM SABOR

Oficina

Maiores de 3 anos
6 DEZ: 11H [EG][MP]
bib.camoes.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

O MENINO QUE GOSTAVA DE VIÕES

Apresentação de livro
6 DEZ: 15H [EG]

JÁ É QUASE NATAL

Hora do conto
4-8 anos
20 DEZ: 15H30 [EG][MP]
bib.corucheus@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

TEMOS HISTÓRIA

Maiores de 3 anos
20 DEZ: 11H30 [EG]

JOGOS DE TABULEIRO

27 DEZ: 18H-22H [EG]

BIBLIOTECA MARIA KEIL

JOGOS TRADICIONAIS

4-12 anos
17 DEZ: 15H [EG] [MP]

ERA UMA VEZ... AO SÁBADO!

A viagem do Pai Natal
Hora do conto e atividades lúdicas
3-10 anos
27 DEZ: 11H [EG] [MP]

O MONSTRO DAS CORES

Visita-jogo
Maiores de 4 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30 [EG] [MP]

EU PROTESTO, SÓ DESTA VEZ!

Histórias e sensibilização ambiental
4-12 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30 [EG] [MP]
bib.mkeil@jf-lumiar.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
21 DEZ: 11H [PG] [MP]
servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO
PEQUENAS LUZES DE NATAL

Histórias
9-16 meses
6 DEZ: 11H [EG] [MP]
4-10 anos
6 DEZ: 15H [EG] [MP]
bib.oribeiro.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA
AS HISTÓRIAS SÃO PARA QUEM PASSA

Sessão confortável de histórias
5-11 anos
6 DEZ: 11H [EG] [MP]
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BOTA TAKATUM
Música, dança
6 meses-5 anos
14 DEZ: 11H, 21 DEZ: 15H

BOUTIQUE DA CULTURA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO
A ESTRELA QUE SALVOU O NATAL
Teatro
Maiores de 3 anos
1, 8 DEZ: 10H, 20, 21 DEZ: 15H

MAIS OUTRO ESPETÁCULO DE NATAL!?
Teatro
Maiores de 6 anos
6 A 14 DEZ
SÁB, DOM: 15H

GUARDIÕES DO NATAL
Teatro
Maiores de 6 anos
6 A 20 DEZ
SÁB: 11H30

AS HISTÓRIAS DA MÃE NATAL
Teatro
Maiores de 3 anos
6 A 21 DEZ
SÁB, DOM: 11H30

HO-HO TCHIM
Teatro
Maiores de 6 anos
7 A 21 DEZ
SÁB, DOM: 15H

PUM PUM DÁ! DÁ!
Teatro
ATÉ 21 DEZ
DOM, FER: 9H30

A BRINCA DE NEVE E OS SETE NATALÕES
Teatro
Maiores de 3 anos
ATÉ 21 DEZ
DOM, FER: 11H30

CAPÍTULO MADAGÁSCAR, UMA AVENTURA MUSICAL
Teatro
1, 7, 14, 20, 21 DEZ: 16H30, 8 DEZ: 11H30, 16H30

CASA DO CORETO À PROCURA DO Ó-Ó PERDIDO
Teatro de marionetas
6 a 21 dez
SÁB: 16H30, DOM: 11H [MP]
bilheteira@luacheia.pt

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO
DA TERRA À TINTA
Oficina
Maiores de 8 anos
6 DEZ: 15H [EG] [MP]

ARTE, ARTISTAS E NATUREZA
Oficina
5-10 anos
6 DEZ: 15H30 [EG] [MP]

HISTÓRIAS AO COLO
18-36 meses
11, 18 DEZ: 10H30 [EG] [MP]

PINTAR COM TERRA E PLANTAS
Oficina
2-10 anos
13 DEZ: 11H [EG] [MP]

HISTÓRIAS DE LONGE E DE PERTO
Narração e conversa
Maiores de 5 anos
20 DEZ: 10H30 [EG] [MP]

DO DESPÉRDICIO AO PAPEL
Oficina
Maiores de 12 anos
20 DEZ: 11H [EG] [MP]

AVENTUREIROS DAS HISTÓRIAS
Clube de leitura
5-8 anos
20 DEZ: 15H30 [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.
cjdimestrela@cm-lisboa.pt

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES VISITAS ORIENTADAS À EXPOSIÇÃO PERMANENTE
6, 18 DEZ: 15H [MP]
loja.cmaq@
museusemonumentos.pt

CASTELO DE SÃO JORGE O CAVALEIRO DA DINAMARCA
Oficina
Maiores de 6 anos
7 DEZ: 10H30 [LGP]

CENTRO CULTURAL DE BELÉM PEQUENO AUDITÓRIO
A MINHA MÃE GANSO, DE RAVEL
Concerto comentado
Maiores de 6 anos
14 DEZ: 11H

COLISEU DOS RECREIOS CIRCO DO COLISEU
ATÉ 28 DEZ
VÁRIOS HORÁRIOS

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO
HISTÓRIAS CANTADAS
Oficina para famílias
3-6 anos
13 DEZ: 15H [MP]
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

CULTURA SANTA CASA CASA ÁSIA
UM CHÁ NA CHINA
Conto ilustrado
5-8 anos
6 DEZ: 10H30 [EG][MP]
ca.cfc@scml.pt

BIBLIOTECA PRINCESA LEONOR: RAINHA DE PORTUGAL
História e oficina
6-10 anos
9 DEZ: 10H [EG][MP]
biblioteca@scml.pt

MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE
HISTÓRIA DE UM PÁSSARO EM KAMISHIBAI
Oficina
4-8 anos
10 DEZ: 15H [MP]

UMA RAINHA, UMA CASA, UM LEGADO... 120 ANOS DO MUSEU DE SÃO ROQUE
Oficina
6-12 anos
13 DEZ: 15H [MP]

CRIA O TEU TESOURO
Oficina
4-12 anos
17 DEZ: 15H [MP]

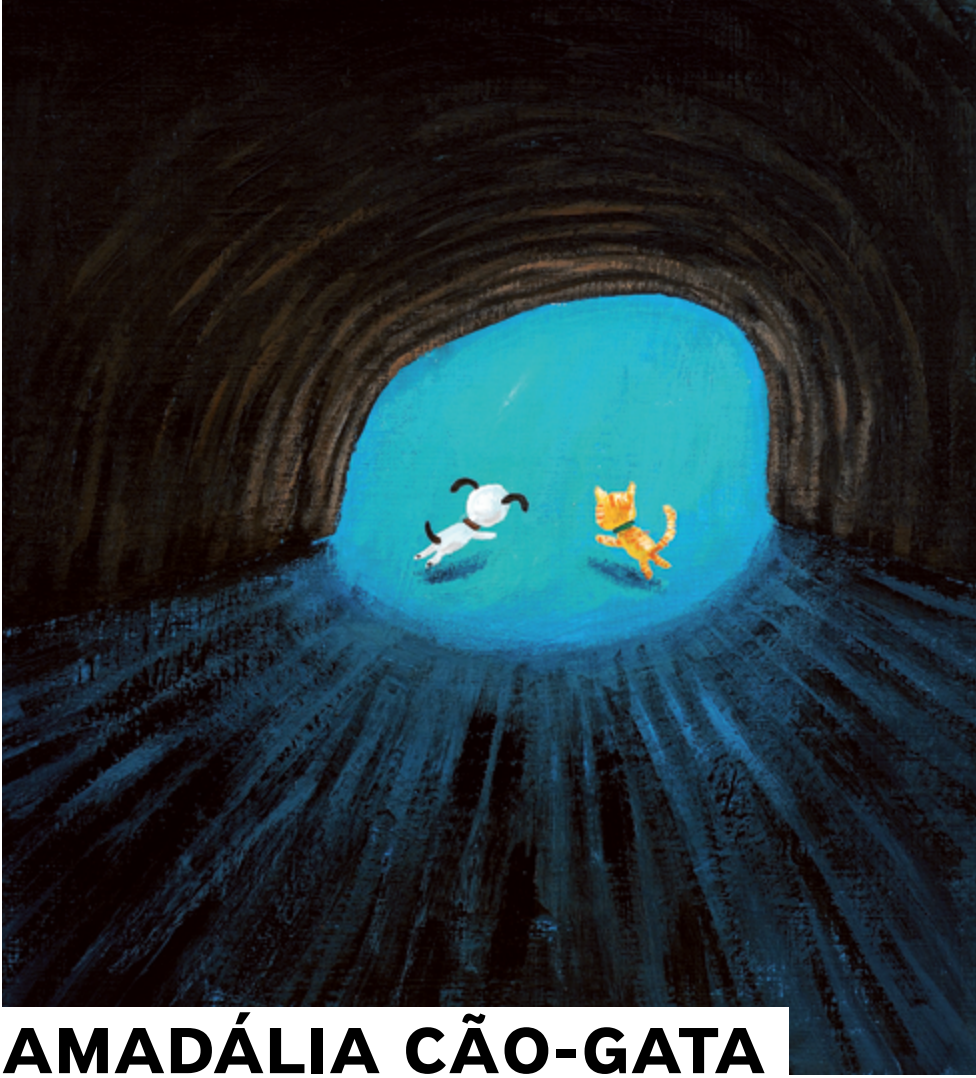
MISTÉRIOS EM SÃO ROQUE
Peddy-paper
6-12 anos
20 DEZ: 10H [MP]

A NATIVIDADE EM SÃO ROQUE
Oficina
5-15 anos
23 DEZ: 15H [MP]
museusaoroque@scml.pt

ESCOLAS DE JARDINAGEM E CALCETEIROS
A VIDA DAS ÁRVORES
Oficina de sensibilização
8-12 anos
ATÉ 19 DEZ
SEG A SEX: 10H-12H/14H30-16H30 [E] [EG] [MP]
escoladejardinagem@cm-lisboa.pt

ESPAÇO LABORATÓRIO NATAL LATAN
5 meses-5 anos
1, 7, 8, 14, 21 DEZ: 11H30

FIL DIVERLÂNDIA
Parque de diversões indoor
12 DEZ A 4 JAN



O cão e a gata não se suportam: ela não gosta dele, e ele não gosta dela. Leonor, que os adora aos dois, insiste em torná-los amigos - mas a tarefa parece impossível. Até que, num dia inesperado, ambos se veem perdidos numa caverna iluminada por pequenos seres brilhantes. Lá encontram um génio de turbante e dedos compriiiiiidos... a oportunidade perfeita para finalmente se verem livres um do outro. Ou talvez não. Com texto original de Marta Xavier, inspirado em *O Cão e o Gato* de António Torrado, e encenação de Rosinda Costa, o espetáculo conta com as interpretações de Carla Gomes, Eduardo Frazão e Inês Rosado. Esta adaptação ganha uma nova dimensão através da música, elemento central na criação de Marta Xavier, que entrelaça som e palavra, ritmo e emoção. **ARV**

TEATRO MERIDIONAL
ATÉ 21 DE DEZEMBRO. SÁBADO E DOMINGO, ÀS 15H30
Rua do Açúcar, Beco da Mitra, 64 / 919 991 213 / teatromeridional.net

Teatro do Bairro Alto

TBA

12 Eur.
M/16
teatrodobairroalto.pt



L'ADDITION

Tim Etchells /
Bert & Nasi

19-20.12.2025

(teatro)

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
CENTRO DE ARTE MODERNA

ZAF: ZONA ARTÍSTICA FAMILIAR

Oficina
Maiores de 5 anos
14 DEZ: 10H, 14H30

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES – MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

LABIRINTO DO NATAL

Desafio com pistas
Maiores de 6 anos
SÁB: 14H-17H

CORES MÁGICAS

Código Bebê
Oficina dramatizada
12-36 meses
6 DEZ: 16H30 [MP]

AVIÕES, AVIONETAS E OUTRAS HISTORIETAS

Código Famílias
Oficina
3-5 anos
20 DEZ: 15H [MP]

APRESENTADOR DE TV POR UM DIA

Código Artista
Oficina
6-12 anos
27 DEZ: 15H [MP]

GOETHE-INSTITUT BIBLIOTECA

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
6 DEZ: 15H [MP]
servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

PHILOSOPHIÆ NATURALIS DA PROFESSORA CLARICE

Exposição de Catarina Sobral
Ver destaque
ATÉ 21 DEZ

PERDER

Teatro
Maiores de 4 anos
Ver destaque
3, 4, 10, 11 DEZ: 10H30, 14H30, 5, 12 DEZ: 10H30 [E]
6, 13, 20 DEZ: 16H30, 7, 14, 21 DEZ: 11H30, 16H30 [PG]
13 DEZ: 16H30 [SD], 14 DEZ: 11H30 [AD]

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

NÃO ACORDES O DRAGÃO

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
DOM: 11H30

CARRINHOS SOLARES

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30

A MAGIA DO ELETRÓIMAN

Oficina de ciência
Maiores de 8 anos
DOM: 16H

A FÁBRICA DA ELETRICIDADE PARA OS MAIS PEQUENOS

Visita guiada
7-12 anos
SÁB, DOM: 10H30

MEO ARENA CIRQUE DU SOLEIL

Ovo
Maiores de 3 anos
25 DEZ: 17H, 26 DEZ: 16H, 20H, 27 DEZ: 12H, 16H, 20H, 28 DEZ: 14H30, 18H30

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

O MOSTEIRO DE SANTO ANTÓNIO

Peddy-paper para famílias
27 DEZ [MP]
museu@patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DE LISBOA – CASA DOS BICOS

GARUM, QUE DELÍCIA

Oficina em família
Maiores de 4 anos
13 DEZ: 15H [EG][MP]
reservas@museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

OUI, MADAME
Oficina
Maiores de 6 anos
6 DEZ: 10H30

PIMENTA DOCE

Oficina em família
Maiores de 4 anos
7 DEZ: 15H [EG][MP]
reservas@museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO

AROMAS DE NATAL

Oficina em família
Maiores de 4 anos
13 DEZ: 10H30 [EG][MP]
reservas@museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO

UM NATAL À ROMANA

Oficina em família
Maiores de 4 anos
7 DEZ: 10H30 [EG][MP]
reservas@museudelisboa.pt

MUSEU DA MARIONETA

MARIONETAS À CAPELA

Nabo Gigante
Teatro de marionetas
Maiores de 3 anos
13 DEZ: 11H30, 14 DEZ: 15H

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

VIAJANDO PELO MUNDO

Peddy-paper
[EG]

MUSEU DO ORIENTE

CAIXAS, EMBRULHOS E FITAS | DESEMBRULHAR PARA EXPLORAR

Oficina para bebés
0-12 meses
13 DEZ: 10H30

O JOGO DOS CONTRÁRIOS | EXPLORAR, IDENTIFICAR E ORDENAR

Oficina
3-5 anos
14 DEZ: 11H30

MUSEU DO TESOURO REAL

O OURIVES DO REI E A SRA. MARQUESA MARIA DE SOUSA

Visita encenada
Maiores de 6 anos
27 DEZ: 11H30

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

SUPERBICHOS! INCRÍVEIS POR NATUREZA

Exposição
ATÉ SET

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

OCUPAMOS O PALÁCIO!

Oficina
2 A 5, 9 DEZ: 10H [E]

PRAZER CAMARADAS

Cine Alegria
Maiores de 12 anos
10 DEZ: 14H30 [EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

SAGRES CAMPO PEQUENO

NATAL AO VIVO
14 DEZ: 11H30, 15H

PANDA E OS CARICAS Na Selva
20 DEZ: 11H, 15H, 18H, 21 DEZ: 11H, 15H

TEATRO ABERTO

UM URSO NO UNIVERSO
Teatro
Maiores de 6 anos
SEX, SÁB: 19H, DOM: 16H

TEATRO ARMANDO CORTEZ

ERA UMA VEZ... Um musical original e meio século de histórias
Ver destaque
Maiores de 3 anos
SÁB, DOM: 15H [PG], TER A SEX: 11H, 14H [E]

TEATRO BOCAGE
A ALEGRE
HISTÓRIA
DE PORTUGAL
EM 90 MIN.

Teatro
Maiores de 6 anos
1 DEZ: 16H

TEATRO MERIDIONAL
AMADÁLIA
CÃO-GATA

Teatro
Ver destaque
ATÉ 21 DEZ
SÁB, DOM: 15H30

TEATRO POLITEAMA
HÉRCULES
O Musical Heróico

Ver destaque
TER A SEX: 10H, 11H, 14H [E]
SÁB, DOM: 11H, 15H [PG]

TEATRO TABORDA
FILMES
CALADINHOS,
MIÚDOS
TAGARELAS!

Salão Piolho
Oficina de dobragem
da curta-metragem de
Alice Guy-Blaché *O colchão
epilético*
Maiores de 6 anos
13 DEZ: 15H

TEATRO TIVOLI BBVA
MÃO VERDE
(DOIS E MEIO)

Música
Maiores de 3 anos
Ver destaque
14 DEZ: 17H

LUÍS DE MATOS
Impossível ao vivo
Ilusionismo

Maiores de 3 anos
18 DEZ A 11 JAN
VÁRIOS HORÁRIOS

TURIM – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO
O NATAL
DOS AMIMAIS

Cinema
Maiores de 4 anos
7, 14 DEZ: 11H

QUEM É O PAI
NATAL?

Teatro
Maiores de 3 anos
6, 13, 20 DEZ: 16H

FILMINHOS
INFANTIS

À SOLTA PELO
PAÍS

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
21 DEZ: 11H [PG] [MP]
servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org

TODO O ANO

ABADA - ARMAZÉM
CULTURAL
BRINCAR
COM AS EMOÇÕES

Curso de Teatro Infantil
6-12 anos
SEX: 18H
A BASE ESCOLA DE ARTE
ARTES VISUAIS
6-12 anos
QUI: 16H30-18H

ASAS – CRESCER
NA FLORESTA
CRESCER
NA FLORESTA

SEG A QUI: 9H30-15H30
asas.crescernaforesta@
gmail.com
BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO
SUB-CORO
INFANTIL
Maiores de 4 anos
SÁB: 11H [EG][MP]
bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA
DOS CORUCHÉUS
COROCHEUS –
O NOSSO CORO
DE ALVALADE

5-11 anos
SEG: 17H45
coro.cheus@gmail.com
CASELAS CLUBE
TEATRO DE
IMPROVISO

8-17 anos
QUI: 17H30
CASULO
TEIA – ENTRE
A ARTE
E A TERAPIA

11-13 anos
TER: 17H30-18H30
ART& CRAFT
FOR KIDS
Artes plásticas
5-7 anos
QUA: 17H-18H
8-12 anos
QUA:18H15-19H15

HORA DO CONTO
SÁB: 10H30-11H30

COMPANHA DA CHAMINÉ
MUNDO
INVENTADO

Iniciação ao Teatro
e à Criação Artística
7-10 anos
QUA:17H15-18H30 [MP]
OPERETA
Teatro, dança e música
10-14 anos
QUI: 17H15-18H45 [MP]
917 930 468

CORUCHÉUS – UM
TEATRO EM CADA
BAIRRO
ATELIÊ DE TEATRO
DOS CORUCHÉUS

15-18 anos
SEG: 18H45
ESCOLA DE BELAS ARTES
PEDRO SERRENHO
ARTES PLÁSTICAS

5-11 anos
VÁRIOS HORÁRIOS
ILUSTRAÇÃO
E BD

Maiores de 10 anos
VÁRIOS HORÁRIOS
DESENHO
E PINTURA

Maiores de 12 anos
VÁRIOS HORÁRIOS
ESPAÇO FEEL2B
TEATRO

5-11 anos
SEG: 17H50
13-18 anos
SEG: 18H50
5-11 anos
QUI: 17H50
11-16 anos
QUI: 18H50
palcodechocolate.pt
ESTÚDIO ACCCA -
COMPANHIA CLARA
ANDERMATT
AULAS
DE MOVIMENTO/
DANÇA

Exploração técnica,
improvisações, composições
individuais e de grupo
Maiores de 10 anos
QUA: 19H15
MALOCA ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
MOVIMENTO

Aulas de corpo
Maiores de 11 anos
SEG, SEX: 18H15

DANÇA CRIATIVA
2-3 anos
QUI: 17H

BALLET
4-5 anos
SEG: 17H30
Maiores de 6 anos
TER, QUI: 17H40

TEATRO
SÁB: 10H

BABY YOGA
E YOGA KIDS

Maiores de 3 meses
QUA: 11H30
HIP-HOP
Maiores de 6 anos
QUA: 17H30
Maiores de 10 anos
QUA: 18H25

OLARIA
OLARIA
ÚLTIMO SÁB MÊS: 15H30
sarmefermento@gmail.com

PARQUE DOS MOINHOS
DE SANTANA
MUSIC TOGETHER®

QUA, SEX: 17H15
PROSA.PLATAFORMA
CULTURAL
ACTION!
Curso de inglês
3-9 anos
SEG, QUA: 17H

TEATRO MARIA MATOS
LABORATÓRIO
DE ARTES
PERFORMATIVAS

6-8 anos
SÁB: 9H30 [MP]
9-12 anos
SÁB: 10H45 [MP]
agora.lap@gmail.com
XUVENTUDE DE GALICIA
– CENTRO GALEGO
DE LISBOA
BAILE GALEGO

TER: 18H30

[AD] AUDIODESCRIÇÃO
[E] ESCOLAS
[EG] ENTRADA GRATUITA
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
[LGP] LÍNGUA GESTUAL
PORTUGUESA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[SD] SESSÃO DESCONTRAÍDA

+ INFO
AGENDALX.PT



A PRINCESINHA

A partir do texto de Francis H. Burnett, o Grupo de Teatro Infantil Animarte leva ao Teatro da Comuna *A Princesinha*. A peça conta a história de Sara Crewe que, órfã de mãe, cresce envolta no afeto e conforto proporcionados pelo pai na Índia. Quando rebenta a Primeira Guerra Mundial, o Capitão Crewe é chamado para o exército inglês e leva a filha a Londres, onde a deixa num prestigiado colégio interno dirigido pela austera Miss Minchin. Ali, Sara confronta-se com um quotidiano sem encanto, que tenta transformar através da imaginação e das histórias - muitas delas inspiradas na Índia - que partilha e descreve com devoção e que rapidamente conquistam as colegas. No dia do seu aniversário, recebe a notícia da morte do pai e da perda de todos os bens. Sem família que a ampare, fica entregue à diretora, que a obriga a trabalhar como criada para pagar a estadia. Ainda assim, Sara enfrenta a adversidade com criatividade, coragem e generosidade, mudando não só o rumo da própria vida, mas também a dos que a rodeiam. Uma narrativa dedicada a todos os que continuam a sonhar, mesmo nos dias mais sombrios. ARV

TEATRO DA COMUNA
6 A 30 DE DEZEMBRO
Avenida Calouste Gulbenkian / 214 531 277 / grupoanimarte.com



GABRIELA LOURENÇO
TEXTO

PHOEBE WAHL

A BRUXINHA
AVELÃ – UM ANO
NA FLORESTA
FÁBULA

Da primavera ao verão e depois ao outono e, por fim, ao inverno. Em cada estação, uma história protagonizada por esta Bruxinha Avelã, de longas tranças castanhas e nariz e bochechas rosadas – e tradicional chapéu em cone, claro, mas o dela vermelho. Quatro contos enternecedores passados na floresta, onde vivem tróis, driades, elfos, gnomos, corujas, ratos, toupeiras e todo o tipo de animais falantes. E onde se encontram ovos órfãos, se apanham framboesas e se mergulham os pés na ribeira. Um livro para lembrar o valor da amizade e a força da vida em comunidade.



ELENA LEVI E SERGE BLOCH

A HISTÓRIA DO NÃO
ORFEU NEGRO

Se é de pequenino que se torce o pepino, também é de pequenino que se começa a dizer “não” e que se começa a perceber a importância de coisas como a liberdade, o diálogo ou a empatia. De forma divertida – no texto, mas sobretudo nas ilustrações de Serge Bloch – aqui se fala de momentos em que o “não” foi fulcral, como a Revolução Francesa ou o dia em que Rosa Parks se recusou a mudar de lugar num autocarro transformando-se num símbolo da luta contra o racismo. E de como vale sempre a pena dizer “não” à guerra, à escravatura ou à poluição, e também à desigualdade ou às injustiças.



KARIM RESSOUNI-DEMIGNEUX
E KARINE MAINCENT

FRONTEIRAS
LILLIPUT

Muito se fala de fronteiras, por estes dias, e de quem as atravessa. Afinal, o que são? Das naturais às fortificadas, aqui se conta como e porque nasceram e o que por elas se faz pelo planeta fora. Um livro que ajuda a conhecer a História com H grande e o mundo em que vivemos, falando dos conflitos e das regras que as fronteiras implicam, dos hábitos que criam e de tudo o que gira em torno delas, seja em terra, no mar ou no espaço. E também do que existe além delas – porque não há nada melhor do que transpor fronteiras.



RICH E ROX PINK E SARA RHYS

TENHO
UM (SEGR)EDO
PORTO EDITORA

Tem uma designação complicada, que muitas vezes ouvimos em forma de sigla: PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção. Esta história fala de uma menina que lhe resolveu chamar “Edo”, um nome bem menos aborrecido e que aqui é representado como um amigo inseparável, verde e reluzente. Na escola, as coisas nem sempre correm bem e a professora de Sofia ralha constantemente, mas estas páginas têm um final feliz, porque, afinal, este livro é sobre compreender a diferença e sobre aceitar a neurodivergência.



FABCARO E DIDIER CONRAD

ASTÉRIX
NA LUSITÂNIA
ASA

A aventura dos gauleses de Goscinny e Uderzo em terras de Olisippo já há muito era esperada por cá. Vem carregada de melancolia ou não fosse a dupla responder a um pedido de ajuda de Tristês, personagem de farfalhudo bigode. Vale a pena ir pelas páginas à procura das referências que por ali se espalham, com o humor do costume: a saudade, o vinho e o galo de Barcelos, as lojas de azulejos e bacalhau, o triste fado (cantado por Obélix), a calçada portuguesa, a “famosa linha XXVIII”, os pastéis de nata... Como se diz e repete, “ó pá”, é ler e rir.

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

arquivomunicipal.lisboa.pt
Arquivo Geral e Histórico
R. B ao Bairro da Liberdade, lt 3-6, piso 0;
218 177 200; Sala de leitura | Balcão de
atendimento: seg a sex, 9h30-12h30 / 13h30-17h,
encerra fer
Fotográfico
R. da Palma, 246; 218 171 330; seg a sáb: 10h-18h
Videoteca
Lg. do Calvário, 2; 218 170 433; Sala de leitura:
seg a sex, 10h-13h30, encerra fer; mediante
agendamento prévio, via email

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt
Alcântara - José Dias Coelho
R. José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730
Belém
R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580
Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa
R. Francisco Metrass, 28D; 218 009 927
Camões
Lg. do Calhariz, 17, 1.º eq; 218 172 360
Coruchéus
R. Alberto Oliveira; 218 172 049
David Mourão-Ferreira
R. Padre Abel Varzim, 7D, Bairro Casal dos
Machados; 211 388 010
Hemeroteca
R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430
Itinerantes / Móveis
218 170 541/2/910 238 089
Maria Keil
R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

Marvila
R. António Gedeão; 218 173 000
Natália Correia
Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado,
B.º Padre Cruz; 218 054 526
Olivais/Bedeteca
R. Cidade do Lobito; 218 507 100
Orlando Ribeiro/Fonoteca
Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146;
218 172 660
Palácio Galveias
Campo Pequeno; 218 173 090
Penha de França
R. Francisco Pedro Curado, 6A; 218 172 410
Quiosque Jardim da Estrela
Jardim da Estrela; 911 528 536
São Lázaro
R. do Saco, 1; 218 820 116
Serviço de Inclusão
Edifício do Alto da Eira, R. Frei Manuel do
Cenáculo, Torre 2 - cave; 913 067 268

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180;
centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Av. da Liberdade, 175; 213 103 400;
cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 218 174 210;
seg a sex: 11h-17h; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

galeriasmunicipais.pt
Ter a dom: 10h-13h/14h-18h
**Espaço Coleção Arte Contemporânea - Lisboa
Cultura**
Av. da Índia, 170; 211 941 466
Galeria Avenida da Índia
Av. da Índia, 170; 215 830 010
Galeria Boavista
R. da Boavista, 47-50; 213 476 335
Galeria Municipal Pavilhão Branco
Campo Grande, 245; 215 891 259
**Galeria Municipal Torreão Nascente
da Cordoaria**
Av. da Índia; 215 830 010
Galeria Quadrum
R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52;
215 830 010
Pavilhão Julião Sarmento
Av. da Índia, 172; 218 383 350; ter a dom:
11h-19h; egeac.pt

LIVRARIA LISBOA CULTURA

Pç. D. Pedro IV (Rossio), 22-23; 218 173 102
livraria@cm-lisboa.pt

MONUMENTOS

Castelo de São Jorge
218 800 620; todos os dias: 8h-18h (últ. entrada
17h30); castelodesaojorge.pt
Padrão dos Descobrimentos
Av. Brasília; 213 031 950; mar a out, todos os
dias: 10h-19h (últ. entrada 18h30), nov a fev,
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
padraodosdescobrimentos.pt

MUSEUS

Atelier-Museu Júlio Pomar
R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 10h-13h /
14h-18h; ateliermuseujuliopomar.pt
Casa Fernando Pessoa
R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h);
casafernandopessoa.pt
Museu do Aljube – Resistência e Liberdade
R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudoaljube.pt
Museu Bordalo Pinheiro
Campo Grande, 382; 215 818 540;
ter a dom: 10h-18h; museubordalopinheiro.pt
MUDE - Museu do Design
R. Augusta 24; 218 171 892; mude.pt

Museu do Fado
Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470;
ter a dom: 10h-18h; museudofado.pt
Museu de Lisboa - Casa dos Bicos
R. dos Bacalhoeiros, 10; 217 513 200;
seg a sáb: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Palácio Pimenta
Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Santo António
Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Teatro Romano
R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Torreão Poente
Pç. do Comércio, 1; museudelisboa.pt
Museu da Marioneta
Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146;
213 942 810; ter a dom: 10h-18h
(últ. entrada 17h30); museudamarioneta.pt
POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA
R. das Gaivotas, 8; 218 172 600;
pologaivotasboavista@cm-lisboa.pt
Loja Lisboa Cultura
R. da Boavista, 184; 218 173 600;
loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt

TEATROS

Capitólio
Parque Mayer; 211 385 340; teatrovariedades-
capitolio.pt

LU.CA - Teatro Luís de Camões
Cç. da Ajuda, 76-80; 215 939 100;
lucateatroluisdecamoes.pt
São Luiz Teatro Municipal
R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640;
teatrosaoluiz.pt
Teatro do Bairro
Alto R. Tenente Raúl Cascais, 1A;
218 758 000; teatrodobairroalto.pt
Teatro Variedades
Parque Mayer; 210 523 630; teatrovariedades-
capitolio.pt

UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Avenidas
R. Alberto de Sousa, 10A; seg a sex: 9h-19h; 218
170 900; umteatroemcadabairro.avenidas@cm-
lisboa.pt
Boutique da Cultura
Av. do Colégio Militar (frente R. Adelaide Cabete);
926 830 272; seg a sex: 9h30-13h/
14h30-22h; sáb: 10h-13h/14h-18h;
dom: 14h-18h; boutiquedacultura.org
Casa do Jardim da Estrela
Jardim Guerra Junqueiro, Praça da Estrela 12;
ter a sáb: 10h-18h; umteatroemcadabairro.
cjardimestrela@cm-lisboa.pt
Coruchéus
R. Alberto de Oliveira; 218 170 900;
umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt; ter
a sáb: 13h-19h (encerra em agosto)
Quinta Alegre
Campo das Amoreiras, 94; Charneca do
Lumiar; 218 174 040; umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt
Turim
Estr. de Benfica, 723; bairrobenfica.pt

AGENDA
LISBOA
CULTURA

DEZEMBRO 2025
#404

**Presidente da Câmara Municipal
de Lisboa, Pelouro da Cultura**
Carlos Moedas
Vereador da Cultura
Diogo Moura

Diretora
Laurentina Pereira
Editora Executiva
Paula Teixeira

Editor
Luís Almeida d'Eça
Direção de Arte
Inês do Carmo

Design
André Alvarez
Inês do Carmo
Paulo Simão

Copy Desk
Sara Simões
Fotografia
Humberto Mouco
Manuel Rodrigues Levita
Redação
Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Gabriela Lourenço
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira

Editor de Redes Sociais
Ricardo Saleiro

**Relações Públicas,
Publicidade Institucional,
Circulação e Assinaturas**
Marco Mateus

Impressão
Lidergraf Sustainable Printing
Tiragem
25 000 exemplares

Depósito Legal
40722/90
Periodicidade
Mensal
Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99
Edição
Câmara Municipal de Lisboa
Recolha de Informação
Rua da Boavista, 5
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt
www.agendalx.pt

Capa
Raquel Tavares
Fotografia de Humberto Mouco



Q

BARTHOLOMEW RYAN

FILÓSOFO, MÚSICO
E POETA

RICARDO
GROSS
TEXTO

HUMBERTO
MOUCO
FOTOGRAFIA

QUESTIONÁRIO

Que leituras arriscou fazer em português quando ainda não dominava a língua?

– A bela precisão de Alberto Caeiro! Mas sinto-me atraído pela dificuldade de ler o mestre brasileiro João Guimarães Rosa, especialmente *Grande sertão: Veredas*.

Que exemplo lhe ocorre da filosofia de Nietzsche que qualquer pessoa possa usar no dia-a-dia?

– A arte de viver na inquietação do questionamento. Seria a nossa defesa contra a tirania, a falsidade e a corrupção (metafísica, espiritual e moral). E o amor à música!

Quantos anos faltam para que Portugal se torne o país onde viveu a maior parte da vida?

– 13 anos... Ainda me sinto um errante, mas isso talvez signifique que sou um pouco mais português além de irlandês. É uma forma de ser radicalmente cosmopolita e ao mesmo tempo local.

Quem foi a pessoa mais sábia que conheceu até hoje?

– A minha mãe. Era a personificação da coragem, da curiosidade e da profunda bondade. É uma inspiração.

Em que cineastas podemos observar um pensamento filosófico que se prolonga de filme para filme?

– Adoro os cineastas da Escandinávia: Dreyer, Bergman e Axel. Tratam os grandes temas kierkegaardianos do desespero, da angústia, da repetição, da fé e do silêncio, das máscaras, e de termos sempre o riso do nosso lado.

Em que consiste “a arte ecológica de viver e morrer”?

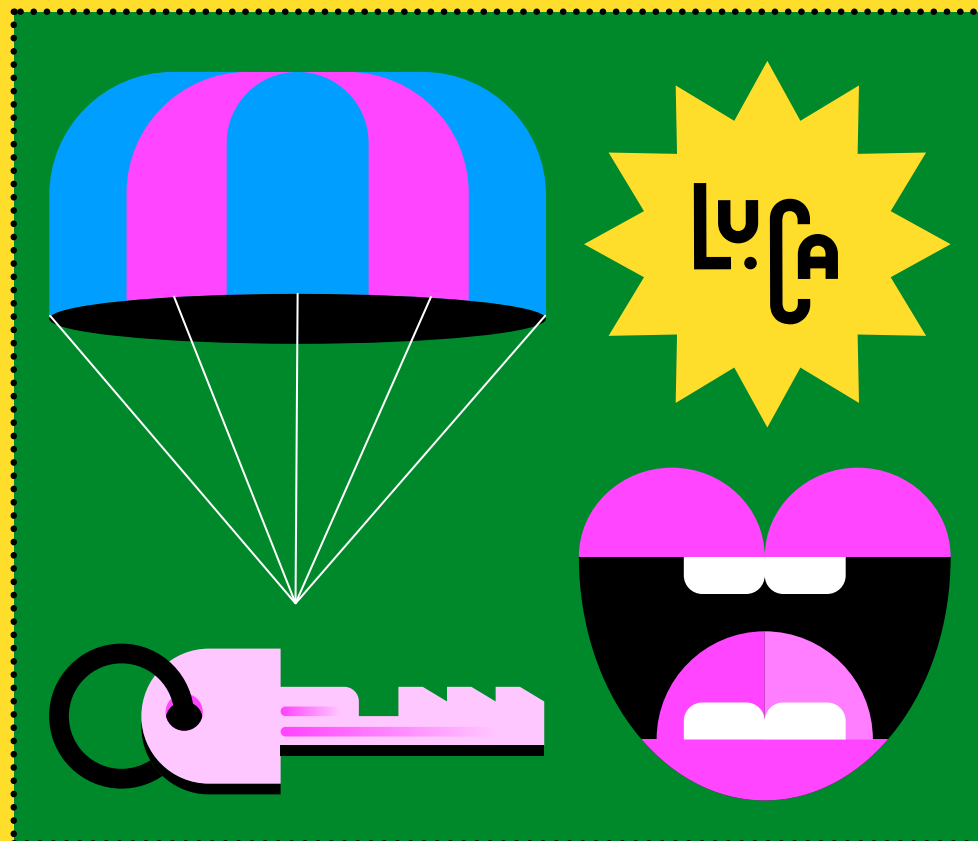
– Na atenção aos cinco sentidos; na consciência da vida não-humana e das multiespécies que nos rodeiam; na aceitação de viver com a consciência da morte inevitável; e na experiência destes três aspetos, caminhando numa floresta onde a lógica da distinção se dissolve.

“Ai que prazer/ Não cumprir um dever, / Ter um livro para ler/ E não o fazer!” Subcreve estes versos de Fernando Pessoa?

– Não completamente. Interpretei estes versos como uma expressão da liberdade negativa, que aprecio, mas também precisamos de um pouco de liberdade positiva para não cairmos completamente numa sociedade libertária.

Onde encontra na cidade aquilo que considera ser o mais genuíno que Lisboa tem para dar?

– Infelizmente os bairros icónicos transformaram-se numa “Disneylândia” manchada pelo turismo. Mas permanecem algumas zonas genuínas: partes da Penha de França, Benfica, Olaías, Alcântara.



Voltar onde somos felizes

Em 2026 o LU.CA apresenta espetáculos que marcaram a vida do teatro e que cresceram connosco.

LISBOA
CULTURA

Consulta a programação em
lucateatroluisdecamoes.pt



FESTAS DE NATAL

Música nas Igrejas

Apoiado numa narrativa poética em torno dos temas do nascimento, do início e da natividade, o ciclo desenhado por Filipe Faria inclui quatro concertos pensados para este tempo de espiritualidade e reflexão.

O dia – Entre a luz
e a sombra no
Barroco ibérico
Concerto Campestre
**Igreja de São
Vicente de Fora**
5 dezembro, 21h00

A palavra – Voz
e silêncio na
devoção ibérica
Sete Lágrimas
**Igreja de
Santa Isabel**
7 dezembro, 17h00 | ♿

A beleza – Louvor
no Barroco italiano
**Altos do Bairro
& Coro Alto**
**Igreja de Nossa
Senhora dos
Navegantes**
12 dezembro, 21h00 | ♿

A noite – Mistério e luz
no Natal do mundo
**Coro de Câmara do
Instituto Gregoriano
de Lisboa**
**Igreja do Seminário
de Nossa Senhora da
Conceição da Luz**
14 dezembro, 17h00 | ♿

e ainda...

O Boneco de Neve
Orquestra POP
Portuguesa
Cinema São Jorge
8 dezembro, 16h30 | ♿

Lisboa Fado,
Terra Natal
**Katia Guerreiro,
Cristina Branco,
Hélder Moutinho
e Pedro de Castro**
Capitólio
13 dezembro, 21h00 | ♿

**Saint Dominic's
Gospel Choir**
Panteão Nacional
19 dezembro, 21h00 | ♿

As Festas de Natal estão incluídas no Festival das Estrelas – Solstício de Inverno, com o apoio



Entrada gratuita,
sujeita à lotação do
espaço e mediante
levantamento prévio
de bilhete no local
e dia do espetáculo,
90 minutos antes
do início.

egcac.pt

